ANNO XXXVII NUMERO 62

SEXTA FEIRA 15 DE MARÇO DE 1861.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

3 Quarto minguante as 4 horas e 56 minutos da tarde.
11 Lua nova as 11 horas e 18 minutos da man.
19 Quarto crescente as 3 horas e 12 horas da tarde.
26 Lua cheia as 11 horas e 55 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Candido e Heraclio mm.
12 Terça. S. Gregorio Magno p. doutor da egr.
13 Quarta. S. Eufrazia v. m.; S. Rodrigo m.
14 Quinta. S. Mathildes rainha; S. Afrodizio m.
15 Sexta. Commemoração da Paixão de J. C.
16 Sabbado. Ss. Cyriaco e Taviano mm.
17 Domingo da Paixão ou de Lazaro; S. Patricio.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Expediente do dia 12 de março de 1861.

Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Tendo de seguir para essa capital afim de ir reunir-se ao corpo de guarnição desta provincia o tenente Antonio dos Santos Caris, rogo a V. Exc. se digne de mandar dar-lhe transporte para a cidade do Penedo em um dos vapores da companhia Bahiana.—Officiou-se á thesouraria de fazenda para ajustar as contas do mesmo tenente, abonando-lhe as vantagens inherentes á marcha que vai fazer da cidade do Penedo a seu destino, ao gerente da companhia Pernambucana para dar lhe transporte para as Alagoas, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. mandar engajar no corpo sob seu commando os paisanos Antonio Hermenegildo Cavalcanti e Zacharias de Oliveira Pessoa, que foram considerados aptos para isso, como consta dos attestados annexos ao seu officio de 11 do corrente sob n. 112.

Dito ao mesmo.—Por ter adoecido o 2º tenente Asencio Minervino Meira, vogal nomeado para o conselho que tem de julgar os soldados do corpo sob seu commando José Ricardo de Lima, Joaquim Bernardo Soterio, Manoel Victorino dos Santos e João Pereira da Silva, foi nomeado para substitui-lo o alferes do 2º batalhão de infantaria Thomé Gomes Vieira de Lima, o que V. S. fará constar ao mesmo conselho.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando nos termos legaes a folha e pret juntos, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos officiaes do exercito, cornetas, pifanos e tambores empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio, conforme requisitou o respectivo commandante superior em officio de hontem sob n. 19.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes os inclusos documentos que me foram remettidos pelo commandante superior da comarca de Flôres com officio de 31 de janeiro ultimo mande V. S. pagar ao Dr. Augusto Frederico de Oliveira os vencimentos da força da guarda nacional daquella comarca, que marchou em diligencia para a villa de Tacaratú, a contar do 1º de novembro do anno proximo passado até 6 do citado mez de janeiro.

Mandou-se tambem pagar aos negociantes Andrade & Rego os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa de Flôres durante os mezes de dezembro e janeiro ultimos.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. os papeis que acompanharam a sua informação de 9 do corrente, sob n. 1830 o autoriso a mandar pagar, conforme requisita o director das obras militares no incluso officio a quantia de 3:535$770, [illegible] fazer uma cozinha e um refeitorio no quartel da fortaleza das Cinco Pontas, menos o fogão e o ladrilho do refeitorio, segundo consta do referido contrato; ficando V. S. na intelligencia de que já se acham concluidas aquellas obras.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Autoriso a V. S., nos termos de sua informação de 9 do corrente sob n. 182, a mandar pagar a quantia de 18$360, em que, segundo os documentos que devolvo, importa o fornecimento de luzes feitos nos mezes de setembro e outubro do anno proximo passado ao quartel do destacamento de Villa Bella, sendo essa quantia entregue a Luiz Antonio de Souza Ribeiro, conforme requisitou o chefe de policia em officio datado de novembro daquelle anno, sob n. 1509.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. as suas ordens para que o 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão de Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir da igreja de S. João da cidade de Olinda no dia 24 do corrente ás 3 horas da tarde.

Dito á camara municipal de Caruarú.—Constando-me veridicamente que a camara municipal de Caruarú até esta data não expedira os competentes diplomas aos cidadãos que foram eleitos deputados geraes pelo quarto districto da provincia na eleição, a que ultimamente se procedeu, determino á mesma camara, que sendo isto real, faça quanto antes expedir os diplomas a quem por lei competir em virtude da apuração geral dos respectivos collegios eleitoraes, sob pena de responsabilidade, que se lhe fará effectiva por uma tal omissão.

Dito á camara municipal do Recife. — Para cumprimento das ordens em vigor remetta a camara municipal do Recife com toda a urgencia até o fim de março corrente impreterivelmente copias em duplicata das actas das eleições de eleitores ultimamente feitas nas freguezias do seu municipio, bem como dos respectivos collegios eleitoraes, comprehendendo cada uma dellas, quer as da eleição primaria, quer as da secundaria, todo o processo desde a sua installação até a apuração, e não simplices actas parciaes de um ou outro acto da eleição que não póde ser devidamente apreciada senão em vista de cópias completas de todo o seu processo.—Officiou-se no mesmo sentido ás camaras municipaes de Páo do Alho, Olinda, Iguarassú, Cabo, Goianna, Escada, Santo Antão e Nazareth, e ás de mais camaras para fazerem iguaes remessas até o dia 10 de abril proximo vindouro.

Dito á mesma.—Remetta a camara municipal do Recife com urgencia até 31 do corrente impreterivelmente cópias em duplicata da acta da apuração á que ultimamente procedeu para deputados geraes do actual quadriennio. — Officiou-se nos mesmos termos ás camaras de Nazareth, Cabo, e ás de Caruarú e Villa Bella, para fazerem iguaes remessas até 10 de abril proximo futuro.

Dito ao director das obras publicas.— Certo do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio em 7 do corrente, sob n. 58, relativamente ao pagamento que reclama o engenheiro Henrique Augusto Millet do que se lhe está a dever proveniente das obras da ponte do Anjo e 14º lanço da estrada do sul, se me offerece a dizer em resposta que tendo Vmc. de ir ao sul da provincia, como declarou, cumpre que examine por si mesmo aquellas obras, e emitta o seu parecer.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 28 de fevereiro ultimo, sob n. 45, mande Vmc. pagar a Antonio de Souza Arruda o que se lhe estiver a dever como servente das obras da casa de detenção, quando se achava ali preso.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Annuindo ao que me solicitou o Sr. E. H. Bramah, superintendente da estrada de ferro em officio de 10 do corrente, expedi ordem para ser posto em liberdade o recruta Henrique João Gustavo da Silva, visto que estava empregado no serviço da estrada; cumprindo que o mesmo Sr. superintendente remetta á esta presidencia, de conformidade com a 10ª das condições annexas ao decreto n. 1030, de 7 de agosto de 1852, a relação dos nacionaes empregados pela companhia.—Mandou-se pôr em liberdade o recruta de que se trata.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Respondo ao seu officio com data de 22 de fevereiro ultimo, dizendo-lhe que póde Vmc. preferir á extracção da loteria concedida em favor do hospital Pedro II, que, na conformidade do art. 41 da lei n. 431 de 22 de junho de 1857, deve extrahir-se no corrente mez a de outra qualquer que mais convenha á regularidade desse serviço, com a condição porém de adiantar ao concessionario o beneficio da mesma loteria, como propõe Vmc. em seu dito officio.

Quanto ás mais loterias, de que trata, deve Vmc. regular-se pelas minhas ordens do 1º e 8 do corrente, como lhe foi recommendado.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo a compra dos objectos que o conselho de compras navaes contratou com as pessoas mencionadas na relação annexa ao seu officio de 11 do corrente, devendo o mesmo conselho remetter á thesouraria de fazenda cópias dos termos que assignaram os vendedores dos ditos objectos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portaria. — O presidente da provincia, conformando-se com o que propôz o chefe de policia, no seu officio sob n. 167, de 11 do corrente, resolve não só demittir do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Aguas-Bellas a Francisco de Carvalho da Silva Queiroz, por estar pronunciado em crime de falsidade, mas tambem conceder a exoneração que solicitou Antonio José Pereira de Bastos do cargo de 3º supplente do mesmo subdelegado. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que expõe o director da faculdade de direito em officio de 11 do corrente, resolve dispensar o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto de servir na qualidade de commissario nos exames de preparatorios, a que se está procedendo na mesma faculdade, e nomêa para substitui-lo o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Communicou-se ao mesmo director e ao nomeado.

Dita.—O presidente da provincia resolve designar os professores do gymnasio provincial bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira e Antonio Egydio da Silva, e bem assim o do curso commercial bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, para serem examinadores no concurso a que se tem de proceder na thesouraria provincial no dia 18 do corrente para preenchimento dos lugares de 2º escripturario da mesma thesouraria, sendo o primeiro em grammatica nacional o segundo em arithmetica e suas applicações e o terceiro em principios de escripturação por partidas dobradas, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Communicou-se á thesouraria provincial e ao director geral da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S., em resposta ao seu officio n. 165 de 11 do corrente, que officiou ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar á V. S. 4 soldados e um official inferior para escoltarem os dous criminosos que teem de respon[illegible]mo de Goianna. — Expedio-se a ordem ao commandante de policia.

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1861.

Requerimentos.

4029.—Antonio de Souza Arruda.—Dirija-se á repartição das obras publicas.

4030.—Antonio José Rodrigues de Paula e outro.—Exhiba os supplicantes os titulos dos terrenos em que estão edificadas as duas casas de ns. 95 e 97.

4031.—Augusto Frederico de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Muniz Tavares.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

4032.—Affonso Maranhão de Sobral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

4033.—Bento Bandeira de Mello.—Não tem lugar o que requer.

4034.—David Geraldo Pereira.—Requeira pelos canaes competentes.

4035.—Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.—Passe portaria concedendo um mez de licença com ordenado.

4036.—O conego Joaquim Pinto de Campos.—Dirija-se á thesouraria provincial.

4037.—José da Rocha Paranhos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

4038.—Joaquim Augusto Ferreira Jacobina. — Informe o Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas.

4039.—Joaquim da Cunha e Figueiredo. — Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional do Recife.

4040.—Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.—Sim, não havendo inconveniente.

4041.—Leonel Raphael de Moraes Silva.—Concedo mais 30 dias improrogaveis.

4042.—Manoel Antonio Viegas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

4043.—Sebastião Marques.—Selle o documento que junta.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo, 20 de fevereiro de 1861.

Gaeta capitulou. Desde o dia 14 do corrente tremula sobre os seus muros a cruz da Saboia em lugar do pavilhão dos Bourbons. Só em Messina e na pequena fortaleza Civitella del Tronco nos Abbruzzios se acham ainda tropas bourbonas; todavia é mais que provavel que a queda de Gaeta será mui brevemente seguida pela capitulação dessas duas praças. Segundo as ultimas noticias não era esperada com tanta rapidez a queda de Gaeta.

Esperava-se que esse acontecimento, bem que inevitavel em ultima instancia, prolongar-se-hia ainda até o mez de março. Tambem se ignora ainda os motivos que induziram já agora el-rei Francisco II á capitular, porque segundo suas repetidas declarações elle estava decidido á sustentar a praça até o extremo. E' verdade que o fogo dos sitiadores fôi terrivel desde o principio do mez; Cialdini desmascarou baterias sobre baterias, e derramou sobre Gaeta projectis de toda a qualidade. A devastação na cidade de Gaeta foi horrivel, e mais do que metade das suas casas não são se não um montão de ruinas. Mas a fortaleza em geral tinha soffrido pouco proporcionalmente.

No dia 6, a explosão d'um deposito de granadas n'uma das baterias da fortaleza é verdade que tinha causado grande estrago, abrindo uma brecha no muro exterior pelo lado do mar. Mas apezar disso tudo a posição da praça não se acha ainda chegada ao extremo.

Não obstante, depois de haver decorrido um armisticio de 36 horas para o enterro das victimas da dita explosão, Gaeta logo depois propoz um novo armisticio de quinze dias para negociar acerca do rendimento. Cialdini rejeitou o armisticio, mas declarou-se prompto a entrar em negociações, continuando entretanto o bombardeamento. As negociações começaram e foram rompidas e reabertas no dia 13 quando na noite do dia 12 uma nova explosão na fortaleza tinha aterrado a bastião Transylvania, foram concluidas no mesmo dia.

Até mesmo a destruição da bastião Transylvania não tinha reduzido a praça á ulterior debilidade. Como dissemos, não se tem ainda communicações authenticas acerca dos motivos para a capitulação. Em todo o caso muito tem por si a supposição geral, que foi menos o fogo do inimigo, do que a posição vacillante e duvidosa das tropas na fortaleza, que deu a decisão. Ha até quem quer saber de traição aberta, e que a ultima explosão que precedeu immediatamente á decisão, não foi causada pelas balas e bombas dos sitiadores, mas sim por complices do inimigo dentro da praça. As condições da capitulação seguraram á el-rei e á sua familia e comitiva a liberdade de se transportar de Gaeta para qualquer outro lugar não occupado pelos Piemontezes, e concederam-se á guarnição todas as honras militares, entregando-se ella prisioneira de guerra; a condição de prisioneiros de guerra só devia durar até á queda de Messina, e de Civitella del Tronco.

Na manhãa do dia 14, Cialdini occupou a cidade e uma parte da fortaleza, ficando a outra parte livre até a partida de el-rei.

El-rei porém embarcou-se no dia 15, a bordo da corveta franceza — *La Monette*, — vinda de Napoles, recusando o navio de guerra que lhe tinha sido offerecido pelo almirante Persano, e foi provisoriamente para Roma. Pensa-se que a sua residencia ali será curta, e que elle partirá logo por via de Trieste e Vienna para a Baviera, o paiz natal da sua esposa. Como se sabe, el-rei só estava casado poucos mezes, quando rompeu a insurreição na Sicilia, formando o principio do fim. O comportamento da joven rainha, e a sua coragem lhe mereceram desde o principio a admiração de todos. Ella brilhou sobretudo em Gaeta. Ella foi a alma, o bom anjo dos sitiados. No meio da chuva de ballas, ella se achava nas baterias animando as tropas, ou correndo de hospital á hospital a todos os feridos.

Apezar das repetidas instancias de seu esposo, de deixar o lugar perigoso, ella se conservou ao lado de el-rei com a maior coragem e energia até o ultimo momento. A princeza allemãa não póde afastar a triste sorte que rompeu sobre os bourbons no throno de Napoles, mas ella contribuio sobre modo para o ornar com gloria eterna.

Em consequencia da queda de Gaeta espera-se agora em primeiro lugar a proclamação de Victor Emmanuel para rei da Italia. O parlamento italiano foi aberto no dia 18, em Turin, e um dos seus primeiros passos será a dita proclamação.

Como parece, o conde de Cavour annunciará esse passo primeiramente aos gabinetes, dos quaes não tem de receiar difficuldades a respeito do reconhecimento, isto é, ao gabinete inglez e ao francez. Depois, provavelmente a participação será feita á Russia, a qual, segundo se pensa, não hesitará muito em deixar valer o facto consummado uma vez á vista, e a qual, apezar do rompimento das suas relações diplomaticas em Turin, sempre evitou asperezas. Muito mais se prolongará a notificação á Prussia, mas, se a Inglaterra, a França e a Russia tiverem uma vez [illegible] o novo estado, o reino da Italia, a Prussia não poderá deixar de adherir, ao mesmo tempo que, em tanto que isso não tiver lugar, ella possivelmente responderia á notificação de Turin com a chamada do seu enviado, e isso é, segundo se diz, o que o conde de Cavour quer evitar.

Uma outra consequencia da queda de Gaeta é apparecer de novo em primeiro lugar a questão romana. Em consideração dessa eventualidade já se tinham tomado em Paris as medidas para preparar a sua discussão diplomatica. N'estes dias appareceu em Paris um novo folheto officioso de La Guerroniere « Roma, França e Italia », cujo principal assumpto é constatar a gravissima posição em que se acha presentemente o pontificado na Italia. Diz o mesmo folheto que o papa não podia abandonar a sua séde em Roma, e que o reino da Italia tão pouco podia renunciar sobre Roma, sua capital natural. Mas que o contraste dessas pretenções não era senão apparente. Que a solução não era sómente necessaria, mas sim possivel, e que dependia da renuncia do pontificado sobre o seu governo mundano, ao mesmo tempo que a Italia lhe devia garantir a sua residencia em Roma, e a sua competente existencia. Que n'esse sentido se devia arranjar um entendimento entre o papa e a Italia, e que a França estava prompta a retirar as suas tropas de Roma, logo que se tivesse realisado uma convenção dessa natureza. Que por ora a França se achava obrigada a ali deixar as suas tropas para protecção do papa.

Bem se imaginará a sensação que tem causado essa declaração aberta da França em favor da plena remoção do governo mundano do papa. Entretanto, o cardeal Antonelli já tomou a iniciativa para negociações directas com o gabinete de, Turin e n'este momento, o agente do papa, o intelligente e liberal padre jesuita Passaglia, já se acha em Turin.

N'uma das nossas antecedentes, já fallámos de se achar a questão da Syria de novo na ordem do dia européa. As negociações a seu respeito já chegaram ao ponto que nos proximos dias se deve reunir em Paris uma conferencia européa para solução dessa questão. Tambem já se está de accôrdo acerca do modo da mesma solução. E' a simples prolongação da occupação da Syria pela França.

Sómente a Inglaterra, segundo se diz, faz ainda algumas difficuldades. Todavia, depois de que a Russia se pronunciou muito decididamente em favor das propostas francezas, a Austria segundo parece para se mostrar agradavel á Russia, abrio mão da sua resistencia, e em consequencia disso a Prussia, tão pouco que se conheçam os motivos dessa separação da Inglaterra, passou para o campo francez. A Inglaterra acha-se pois isolada, e por isso não poderá sustentar a sua opposição.

Entretanto a questão allemãa-dinamarqueza entrou em uma nova phase, tendo a assembléa federal em 7 do corrente approvado a proposta da respectiva commissão de levar a effeito a execução no Holstein e no Luxemburgo.

A Dinamarca deve pois declarar, dentro em seis semanas, á contar do dia 7, se quer satisfazer ou não ás exigencias da confederação, e não se pensa que ella deixará passar esse termo sem offerecer concessões.

E' verdade que em Copenhagne se estão fazendo com grande ostentação todos os preparos possiveis para a guerra, mas isso não convence ninguem da seria vontade do governo dinamarquez para a guerra.

Tambem não existe nenhum motivo legal para uma guerra, porque como ultimamente declarou expressamente o ministro de Schleinitz nas camaras prussianas, não se tenciona nenhuma ingerencia da Allemanha no Schleswig, que não faz parte da confederação allemãa, e a questão de execução só se refere a um negocio dentro do territorio federal, e puramente allemão, pertencente á competencia da confederação allemãa. As outras potencias, a França, a Inglaterra e a Russia são do mesmo parecer como a Allemanha, que uma tal execução que não passa além dos limites constitucionaes, não é nenhum acto internacional e por isso não dá á Dinamarca nenhum motivo para uma guerra contra a Allemanha.

Em Copenhagne se deram declarações nesse sentido, advertindo-se sobretudo, como de todos os lados se assegura, que dado o caso que a Dinamarca tomasse a resolução de responder á execução federal no Holstein e Luxemburgo, por um bloqueio das costas da Allemanha, as potencias maritimas não podiam reconhecer esse bloqueio.

Depois de que a camara dos senhores na Prussia se apressou com a sua resposta á falla do throno, as discussões acerca do endereço na camara dos deputados encheram plenamente cinco sessões. O resultado foi a aceitação do projecto de endereço, com uma unica importante mudança. O dito projecto tinha passado com silencio a questão italiana, mas o deputado de Vincke propoz o seguinte additamento. — Consideramos contra o interesse da Prussia e contra o da Allemanha, a opposição á consolidação progressiva da Italia.

O ministro dos estrangeiros, barão de Schleinitz combateu viramente a aceitação desse accrescentamento, pedindo á casa dos deputados que o rejeitasse. Comtudo o mesmo passou com maioria de 13 votos.

Tambem um segundo additamento á questão allemãa, igualmente combatido pelo barão de Schleinitz, convidando o governo directamente para uma politica tendente á transformar a liga dos estados allemães em um estado federal allemão, já tinha por segura a maioria da camara dos deputados, e sómente a ameaça, da retirada do barão de Schleinitz, insinuada no meio das discussões aos conductores da maioria, fez com que o dito additamento foi finalmente rejeitado.

O projecto de endereço ao resto recommendava a mesma politica, como o additamento rejeitado, mas em outra forma, mais encobertamente, e menos obrigatorio para o ministerio.

Por isso mesmo o Sr. de Schleinitz não tinha nenhum receio contra a approvação do projecto, apezar de não poder elle deixar de desconhecer que o mesmo bem que disfarçava o contraste das opiniões da camara dos deputados e do ministerio, de nenhum modo o occultava. Não sómente na questão italiana e na allemãa, tambem nas questões interiores a discussão do endereço descobrio mui claramente a falta de accorco entre o ministerio e os representantes do paiz, e o endereço só foi o ligeiro véo que se deitou sobre essa falta. Está-se mal contente e interiormente mal contente, mas pensa-se dever ter ainda certas considerações, e evitar qualquer rompimento aberto.

Essa é presentemente a posição parlamentar na Prussia, como sahio á luz pela discussão do endereço, e a resposta dada por el-rei, quando lhe foi apresentado o mesmo endereço disso dá conhecimento. El-rei não se pronunciou positivamente contra as exigencias indicadas no endereço, mas entre cada linha da sua resposta se podia lêr a diffrença entre as opiniões do governo e as dos representantes do paiz. Com a conclusão da discussão do endereço a actividade publica da camara dos deputados parou pelo momento.

Do mesmo modo a actividade da camara dos senhores se concentra por ora nas commissões. Somente depois de resolvidas as differentes propostas entregues ás commissões, é que se devem esperar novas discussões de ambas as camaras.

Na Austria, sempre o mesmo estado. Graças aos esforços feitos pelo governo com a parte da população, sobre a qual exerce ainda alguma influencia, o novo emprestimo de 30 milhões de florins finalmente, á muito custo, se realisou. Quanto á constituição ainda não se publicou cousa alguma. Entretanto o rescripto imperial de 16 de janeiro, dirigido aos comitates da Hungria, frústrou completamente, e o governo não se decidio de levar a effeito as medidas repressivas com que ameaçou a Hungria no mesmo rescripto.

Em lugar disso se fez uma nova tentativa para ganhar a Hungria de modo amigavel em favor dos desejos do governo. Mas tudo baldou. O barão de Vay, chanceller imperial pela Hungria no ministerio austriaco, tinha convidado para o dia 14 do corrente todos os palatinos dos comitates hungaros para uma conferencia em Praga. Essa conferencia teve lugar, e o resultado foi, que todos os Palatinos asseguraram ao chanceller imperial a sua confiança pessoal nelle, mas declararam ao mesmo tempo, que nem era no seu poder, nem a sua vontade abandonar as leis do anno de 1848, e que uma paz entre o governo e os Hungaros só era possivel sob base dessas leis. Os mesmos Palatinos, em uma sessão do dia 15, se decidiram de se dirigir ainda uma vez ao imperador, e o cardeal Primaz da Hungria, o qual assistio á sessão na sua qualidade de palatino de Grana, se encarregou de apresentar pessoalmente ao imperador o requerimento dos Palatinos. Veremos o que se decidirá em Vienna á vista do resultado da conferencia de Praga. A mudança que teve lugar no ministerio em 5 do corrente, de que fallamos na nossa ultima não foi bem acolhida.

Londres.

12 de fevereiro de 1861.

Recebemos hontem aqui a mala do Brasil vinda pelo paquete de Bordéos, que chegou á esse porto no dia 20 do corrente. As folhas desta capital nada annunciaram de importante com relação ao Rio de Janeiro sobre [illegible] cambiva a 26 d 3|4. Cartas particulares, porém, serv[illegible], que a febre amarella estava fazendo esdize[illegible] no Rio; e estas noticias causam sempre trago[illegible] desfavoravel impressão contra o solo aqui [illegible]o. brasi[illegible]rivel crise monetaria porque tem passado A t[illegible]os-Unidos em consequencia dos successos politicos alli occorridos, tem causado nesta praça uma mui desfavoravel influencia. O ouro tem corrido d'aqui em grandes sommas para aquelle lado, e deste modo o desconto tem aqui subido a uma taxa fóra do commum. O banco de Inglaterra elevou a sua taxa a 8 por 0|0. e se receia que a elevará ainda a 10 0|0. Os fundos publicos, mesmo os consolidados inglezes, tem baixado, visto como o mercado tem estado continuamente abundante pela necessidade de apurar capitaes que devem ir para os Estados-Unidos.

Os consolidados inglezes ficam a 91 5|8; e a renda franceza de 3 0|0 a 68 fr. 20 c. Os fundos brasileiros de 5 0|0 de 99—100; e os de 4 1|2 0|0 a 85 1|2. Os portuguezes de 3 0|0 a 45 1|2. Os hespanhóes 3 0|0 a 48 1|4. Os 5 0|0 sardos a 81 1|2 a 82. Os mexicanos 3 0|0 a 23 1|8. Os peruanos 4 1|2 0|0 a 97. E os turcos garantidos 4 0|0 a 100.

A quebra que recentemante teve lugar em Paris da casa de Mirés, com quem o governo turco contratara ha pouco um avultado emprestimo, causou neste mercado grande panico sobre os fundos turcos não garantidos. E' assim que os 6 0|0 de 1854 ficam cotados a 63 3|4; e os 6 0|0 de 1858 a 54 1|2. A casa Mirés havia entregue ao thesouro de Constantinopla apenas uma parte do emprestimo; e por conseguinte grande terá de ser o prejuizo para o governo turco, circumstancia esta, além do estado geral de desordem nas finanças do imperio turco, que está actuando desfavoravelmente sobre o credito publico da Turquia.

As acções da estrada de ferro de Pernambuco ficam a desconto de £ 2 1|2 a 3 sobre £ 15 de entrada; as da Bahia a desconto de £ 1 7|8 5|8 sobre £ 12 de entrada; e as de S. Paulo, cuja entrada é de £ 4, ficam a desconto de £ 1 1|2 1|4. Em julho proximo esta empreza realisará nova chamada de duas libras por cada acção.

O algodão de Pernambuco fica cotado a 8 d 1|2 e a 9 d 3|8 por libra; e o da Bahia de 8 d 3|8 a 8 d 1|2 por ₶. A totalidade da importação desse artigo em Liverpool; durante a ultima semana foi de 6,518 saccas. O preço conservou-se firme, com quanto o pedido tenha ultimamente sido diminuto

O coco do Brasil tem sido vendido de 54 s.—66 s. per cwt, pago 1 d de direito por ₶. Café —1ª qualidade de 61 s—70 s; 2ª dita—55 s—61 s; e ordinario 52 s—54 s—6 d, tudo sujeito a 3 d de direito por libra. Páo Brasil de 80 s—55 s por tonelada livre de direito. Assucar de Pernambuco e da Parahiba, branco 25 s 6 d a 30 s, per cwt, mascavado 19 s—24 s 6 d. Bahia, branco 24 s—29 s, e mascavado 19 s 6 d—24 s. E couros salgados do Rio Grande, 5 d 3|4 a 7 d 1|2 por ₶; ditos seccos, 9 d a 9 d 1|2, e seccos salgados de 6 d a 8 d 1|2.

Chegaram do norte do Brasil á varios portos da Inglaterra na ultima quinzena os seguintes navios. Do Ceará « Grecian » (8) á Queenstown; do Rio Grande « Amy » (15) á Gravesend; do Maranhão « Chaseley » (16) á Liverpool; do Ceará « Falcon » (16) á Liverpool; de Pernambuco « Spy » (16) á Liverpool; de Pernambuco « Iris » (17) á Falmouth; da Parahiba « Mellicent » (21) á Queenstown. e de Pernambuco « Netherton » (21) á Queenstown.

De Inglaterra seguiram para varios portos do norte do Brasil, no mesmo periodo, os seguintes. De Liverpool « Shark » (8) para o Pará: de Liverpool « Leander » (9) para o Maranhão; de Gravesend « Nova Elisa » (10) para a Bahia; de Portsmouth « Wellington » (10) para Pernambuco: de Cardiff « Antigua Packet » (9) para Pernambuco; de Cardiff « Louisa » (11) para a Bahia; de Liverpool « Mary Black » (14) para Pernambuco: de Cardiff « Favorita » (13) para dito: de Cardiff « Juanita » (15) para dito; e de Troon « Seveinan » (14) para dito.

O parlamento britannico não tem apresentado cousa alguma notavel desde que escrevi a minha ultima carta. Ha dias lord Herbert, actual ministro da guerra, e hoje com assento na camara dos pares por haver sido ultimamente nomeado membro da casa dos lords, propoz um voto de reconhecimento ao exercito e á marinha pelos serviços prestados na recente guerra contra a China. Este tributo de reconhecimento foi unanimente votado pela camara dos lords, e nenhuma duvida tenho de que o será igualmente pela casa dos communs quando alli for proposto pelo sub-secretario de estado da guerra. Na ultima semana o ministro Palmerston soffreu uma pequena derrota na camara dos communs, em consequencia da adopção por seis votos de uma proposta da opposição acerca da diminuição do « incometax » sobre a renda professional e industrial em relação á renda predial e proveniente de outras fontes. Uma commissão de inquerito que foi nomeada sobre aquelle assumpto deverá em breve dar a sua opinião, que será submettida á discussão da camara. No caso de adopção daquella idéa parece que o ministerio Palmerston terá de dar a sua demissão.

Finalmente capitulou Gaeta no dia 13 do corrente, e el-rei Francisco II, acompanhado de sua esposa e dos principes de Trani e de Caserta, se acha já em Roma, para onde se dirigira por via de Civita-Vecchia logo que naquelle dia teve de abandonar a fortaleza. Depois que as hostilidades haviam recomeçado, em consequencia de terem falhado as negociações que por instancias do Imperador Napoleão se haviam entabolado entre el-rei Francisco II e o general Cialdini, um tremendo bombardeamento foi sustentado de parte á parte, parecendo algumas vezes ficar a vantagem do lado da fortaleza, como se julgára quando no dia 23 do proximo passado a esquadra italiana fôra obrigada á retirar-se com avaria de defronte da Praça depois de haver bombardeado esse ponto sem resultado favoravel.

Este estado de cousas continuou sem notavel alteração, até que no dia 5 do corrente a explosão de um paiol de polvora de Gaeta, causada por uma bomba inimiga, veio lançar a desordem dentro dos muros dessa praça, além da perda que causára de mais de duzentas pessôas e da ruina de uma parte da cidade proxima do lugar da catastrophe. O general Traversa ficou sepultado nas ruinas, e os condes de Sanseverino e de Hausberg perderam as pernas! Tão tremendo foi o choque causado por essa explosão que a casamata onde se achavam os ministros tremeu como se fôra feita de madeira; e junto d'aquella em que se achava el-rei cahir tal numero de projectis que um destes teria tocado Sua Magestade, se por acaso não houvesse el-rei deixado o lugar em que veio á cahir uma das bombas. Entretanto, apezar desses infortunios, a Praça continuára á responder ao fogo das baterias inimigas. e á repellir do lado do mar alguns dos navios da esquadra que ousaram approximar-se até ao alcance da artilharia da fortaleza, até que no dia 11 do corrente cessou inteiramente o fogo do lado dos sitiados, Uma outra explosão, ainda mais terrivel, havia tido lugar no mais vasto paiol de polvora da fortaleza, causando a destruição de uma parte das fortificações denominadas da «Transylvania» [illegible] causado pelo bombardeamento inimigo, se por traição de alguns dos sitiados, é o que ainda hoje se não sabe com certeza; mas parte da imprensa européa pretende que esse successo fôra devido á ultima causa, ponderando para levar a convicção nesse sentido aos animos que até final a traição e a deslealdade não cessára de perseguir o illustre defensor de Gaeta! Fosse, porém, qualquer a causa, não é menos verdade que esse ultimo desastre veio decidir da sorte daquelle baluarte em que por tanto tempo, contra a expectativa geral, se sustentára el-rei Francisco II com os seus adherentes. O general Cialdini, aproveitando-se habilmente da consternação causada na Praça pelos successos referidos e vendo cessar o fogo das baterias inimigas, redobrou de vigor o bombardeamento, fazendo atacar tambem a fortaleza do lado do mar pela fragata «Carlo Alberto»; e por esta estrategia logrou levar á termo as operações do cerco que elle dirigira como commandante em chefe do exercito de terra, pois no dia 13 teve o governador de Gaeta de offerecer os termos de capitulação, depois de haver sido mal succedido na proposição que fizera de suspensão de hostilidades á pretexto de enterrar os mortos e fazer sahir os feridos.

O commandante piemontez havia já sido illudido dias antes pelo inimigo, quando lhe concedera quarenta e oito horas de armisticio, pois que abusára o governador de Gaeta dessa circumstancia para fazer reparar os estragos que a artilharia piemonteza houvera causado no ponto das fortificações em que se pretendia abrir a brecha; e por conseguinte repellio de prompto aquella proposição, declarando que só trataria para a entrega da Praça.

Nestas circumstancias, achando-se el-rei na ultima extremidade á ponto de não poder contar mesmo com os artilheiros que deviam continuar o fogo, teve de autorisar o governador da Praça para ir ao campo sardo negociar as condições da entrega da fortaleza; e com effeito no dia 13 um parlamentario napolitano sahio da Praça em direcção á Mola di Gaeta, onde em poucas horas foram discutidos e assignados os artigos da capitulação. Ao mesmo tempo o ministro Casella enviara uma mensagem telegraphica para Napoles ao consul francez, requisitando a vinda á Gaeta da corveta franceza «La Monette» em que deveria embarcar-se el-rei com sua real familia; requisição aquella que foi promptamente acolhida, de modo que póde Sua Magestade deixar a fortaleza no dia 14 pela manhãa á bordo d'aquelle navio da esquadra franceza. A' essa hora já os Piemontezes occupavam, em virtude dos artigos da capitulação, o monte Orlando e outros pontos exteriores da Praça: mas isso não impedio que fosse el-rei enthusiasticamente applaudido por muitos dos que lhe haviam ficado leaes, quando ia para acolher-se sob a protecção do pavilhão francez.

Antes de embarcar-se Sua Magestade quizera passar pela ultima vez em revista os defensores de Gaeta; e nessa occasião se mostrou sensivel ao infortunio que o perseguio, derramando lagrimas em presença d'aquelles com quem durante muitos mezes correra os perigos da guerra. Os soldados não foram, por sua parte, insensiveis á desgraça do joven monarcha; pois segundo se affirma patentearam á el rei o mais profundo sentimento na hora da separação, gritando mesmo—Viva para sempre el-rei Francisco II, nosso monarcha.

As forças piemontezas occupavam já os lugares citados.

Na fórma da capitulação as forças d'el-rei Francisco II, que occupavam Gaeta, serão consideradas prisioneiras de guerra, em quanto não houverem capitulado as fortalezas de Civitella del Tronto, onde ainda se conservam dous generaes napolitanos em favor da causa dos Bourbons. Só depois da entrega dessas praças, serão livres os prisioneiros de Gaeta de se recolherem á seus lares ou de se alistarem no serviço d'elrei Victor Emmanuel. Varias pensões foram estipuladas por aquella convenção em favor dos officiaes e dos empregados civis que se achavam ao serviço d'el-rei Francisco II, obrigando-se este á entregar a Praça com todo o material de guerra que alli se continha, e que monta á mais de sessenta mil armas e duzentas peças de artilharia. Não consta que fossem consignadas na convenção condições algumas concernentes á pessoa d'el-rei e ás da sua real familia: Sua Magestade deixou a Praça sem submetter-se individualmente á quaesquer termos, sahindo acompanhado de tres generaes, entre os quaes figura o seu leal amigo o general Bosco.

Os Piemontezes se acham nesta data de completa posse de Gaeta; e deste ponto seguio já para Messina o general Cialdini, acompanhado do almirante Persano, afim de pôr um cerco regular á essa praça, caso o general Fergola não queira entrega-la, como se affirma que o não fará apezar de lhe haver escripto el-rei Francisco II no sentido de findar a luta, tendo-se obrigado a isso pela convenção de Gaeta, mas o defensor de Messina, assim como o de Civitella, pretende que el-rei fora coacto a aceitar semelhante condição, e por conseguinte estão dispostos a defender seus postos até extremidade. Deste modo parece que ainda por algum tempo restará a el-rei Francisco II a esperança de triumpho para sua causa; mas bem fraca é ella quando agora as forças sardas livres do cerco de Gaeta poderão em breve acabar com as praças de Messina e de Civitella. Uma conspiração em favor dos Bourbons, tramada pelos legitimistas viscondes de Saint-Martin e de Noé, foi ultimamente descoberta em Palermo, sendo os conspiradores expulsos daquella cidade e entregues ás autoridades francezas por serem subditos da França.

El-rei Francisco II escolheu Roma para seu refugio; mas se affirma que a sua demora naquella cidade será de curta duração pois irá brevemente para a Baviera com toda a sua real familia. Sua magestade a rainha das Duas Sicilias é filha do duque Maximiliano da Baviera.

No dia 15 foi el-rei visitado no palacio do Quirinal por Sua Santidade, que prescindindo da etiqueta quiz ser o primeiro a visitar. E' sabido que Pio IX tem sempre conservado pela familia real de Napoles a mais viva gratidão desde o tempo em que esteve exilado em Gaeta durante a revolução de Roma em 1849.

O corpo diplomatico, que se achava com el-rei em Gaeta, retirou-se para Roma, á excepção do Sr. Bermudez de Castro, embaixador hespanhol, que regressou á Madrid depois de haver desempenhado com singular apêgo a sua missão junto desse monarcha. O governo hespanhol vai dar um testemunho de sua estima a esse diplomata.

Victor Emmanuel acaba de recompensar os serviços do general Cialdini, nomeando-o marechal e duque de Gaeta. Cialdini servira na Criméa durante a guerra contra a Russia.

El-rei Victor Emmanuel abrio ha poucos dias o primeiro parlamento italiano. O discurso pronunciado por sua magestade nessa occasião é inteiramente o que se poderia esperar d'um rei-soldado: poucas palavras, mas significativas. O topico relativo á França é em verdade d'uma delicadeza diplomatica admiravel. O conde de Cavour não poderia deixar passar [illegible] silencio n'um tão importante documento [illegible] alludio aos [illegible] entre os dous paizes nos campos de Magenta e de Solferino e á sabia politica de não intervenção do gabinete de Paris com relação aos successos da Italia, comquanto o imperador julgasse dever retirar de Turim o seu ministro sem comtudo diminuir por esse acto a sua dedicação pela nobre causa italiana: *esta interrupção de relações é todavia na opinião d'el-rei Victor Emmanuel um facto doloroso de que elle se acha compenetrado.* Tal é o modo porque o gabinete de Turim exprimio o estado das relações diplomaticas entre a Italia e a França.

A Inglaterra não devia passar em esquecimento embora no momento da acção não houvesse ella prestado á causa italiana d'um modo directo seu braço forte. O apoio moral, prestado por esta grande nação ao movimento italiano, foi mencionado naquella falla como um serviço de importancia não mediocre; e assim quiz o conde de Cavour pagar á liberal Grãa-Bretanha uma divida de gratidão em nome da Italia, hoje em grande parte libertada. Em uma passagem relativa á Prussia, alludindo ao reinado do novo rei, Victor Emmanuel implora d'uma maneira habil e digna as sympathias da Allemanha, a quem affiança que a unidade italiana nunca terá por fim offender os direitos nem os interesses das outras nações. E' sabido que a Austria tem procurado desfigurar o movimento italiano aos olhos da confederação germanica, fazendo crer que elle tenderá á romper aquelles laços federaes quando no futuro se ache de todo consolidado. A Austria, nem a Russia, não é mencionada nesse documento, que tambem contem um voto de agradecimento á Garibaldi e á sua cohorte.

A politica do governo italiano alli se acha resumida em poucas palavras. Temporisar é o principio fundamental dessa politica, e segundo diz claramente sua magestade ninguem tem o direito de arriscar a existencia e a sorte d'uma nação. Aquelle principio parece dever applicar-se antes á questão de Veneza do que á Roma, hoje considerada em via de solução proxima por intervenção do imperador Napoleão. E' para libertar Veneza contra a Austria que a Italia precisa temporisar até que se sinta forte para entrar em luta tão arriscada.

Finalmente faz sua magestade menção nesse discurso da entrega da Gaeta, pagando um tributo de admiração ao valor do exercito piemontez.

Esta falla real foi acolhida com enthusiasmo pelos representantes, e tem causado no estran-

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

geiro a impressão favoravel de que a politica da Sardenha em relação á Austria será moderada e por conseguinte de feliz agouro a bem da paz. Parece com effeito que não será no decurso deste anno que a Italia tentará um ataque contra Veneza; o proprio Garibaldi se mostra disposto a temporisar, e com o apoio deste conta muito o conde de Cavour para executar a sua nova politica.

O ministerio sardo apresentou já ao parlamento italiano um projecto de lei que confere a el-rei Victor Emmanuel o titulo de rei da Italia. Espera-se em breve a noticia de haver sido unanimemente adoptada essa lei.

A gazeta de Colonia publicou ha pouco as principaes disposições dos novos estatutos organicos promulgados pelo gabinete austriaco. As attribuições concedidas ás dietas provinciaes são assás amplas, e o numero de membros de que cada uma se comporá será assás consideravel; o menor districto da corôa terá uma dieta de vinte deputados, a Gallicia e a Bohemia terá um representação de 250 membros. O conselho do imperio se dividirá em duas grandes secções, a primeira composta dos altos dignatarios do clero e da administração e dos homens eminentes nas sciencias e nas artes, todos vitalicios; a segunda constará de 350 membros nomeados pelas dietas provinciaes. Este plano foi favoravelmente recebido na Austria; mas não assim na Hungria, onde não querem os patriotas transigir de modo algum senão com plano que tenha por base o estatuto hungaro.

As noticias dos Estados-Unidos continuam a ser desanimadoras. No sul progride o movimento pela separação, tendo-se ultimamente desunido o estado do Texas. Entretanto por intervenção da Virginia se achava reunida em Washington uma conferencia de todos os estados no intuito de estabelecerem um compromisso: esta esperança é todavia bem fraca.

Lisboa, 28 do feveveiro.

Além das propostas de lei apresentadas pelo ministerio, e que nas minhas anteriores lhe tenho mencionado, não me occorre mais nenhuma até hoje que seja digna de occupar a attenção de seus leitores, a não ser a que o ministro da marinha levou ao parlamento sobre a repressão dos crimes em Angola. Tres assassinatos ultimamente, (sendo um delles na pessoa do estimavel e desventurado Prudencio pernambucano,) e todos esses crimes commettidos por escravos, assustaram aquelles habitantes a tal ponto, pela relação que esses attentados pareciam ter com as rebelliões dos indigenas e estado anormal da provincia, que pediram decididamente ao governo da metropole que armasse o governo local de poderes que o habilitassem a refrear tão perniciosas tendencias.

Em virtude das representações recebidas, o ministro levou uma proposta ao conselho ultramarino, que alli foi approvada, em ordem a que os crimes de homicidio perpetrados por escravos ou libertos fossem julgados em primeira e ultima instancia pela junta de justiça de Angola, sendo as sentenças executadas sem appellação para o poder moderador.

Esta medida de caracter provisorio, levantou comtudo na camara grandes fervenças de negrophilismo, encommodando-se muitas eloquencias occasionaes, discutindo-se *ab ovo* as theorias da pena de morte etc.

A opposição julgou encontrar alli um campo sympathico, fazendo-se ultra-humanitaria a favor dos assassinos pretos e em detrimento da segurança dos cidadãos brancos, e por mais de uma vez alli se ouviram paraphrases as mais completas da *cabana do pai Thomaz*, a proposito do projecto do Sr. Carlos Bento. Ainda por outro lado a opposição quiz explorar a proposta, arguindo-a de pertender esbulhar a corôa da mais bella de suas prerogativas, que é o direito de perdoar, não se lembrando que essa lei, logo que fosse sanccionada pelo chefe do estado, significava que o poder moderador delegava uma parte de suas attribuições nos funccionarios que, em nome da nação governam e administram justiça n'aquelle territorio longinguo.

Effectivamente os debates duraram perto de 15 dias, concluindo-se por voltar á commissão respectiva um dos artigos em questão, depois do que, o projecto irá para a camara hereditaria.

E sabido que se não fazem prosperar as colonias com leis de sangue; mas tambem é certo que a falta de tranquillidade publica, e o panico permanente o oppõe uma barreira a todos os esforços que se empreguem para o adiantamento das provincias ultramarinas.

Ha poucos dias em um artigo do *Siècle* assignado por mr Séon Plée, secretario da redacção, estranhava-se ao governo portuguez o ter consentido que o seu representante aconselhasse em Gaeta *a resistencia a Francisco II de Napoles*. O redactor de *Siècle não sabia* da declaração que o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Avila, fizera no parlamento, em resposta a uma interpellação que no mesmo sentido lhe foi dirigida por um deputado.

A nossa politica interna está n'uma tal apathia, que não ha realmente assumpto para uma revista quinzenal. O orçamento geral do estado vai discutir-se brevemente. A opposição deseja quanto antes o encerramento das côrtes, porque vê que seria uma tentativa mallograda derrbiar um ministerio sem ter em si elementos para substitui-lo.

Por outra parte, o gabinete não deseja menos ver-se desembaraçado da presença incommoda das camaras, porque receia que esta calmaria venha a transformar-se, d'um momento para o outro n'uma tempestade parlamentar.

Pouco vigor d'uma parte, não muita força da outra, dão em resultado uma especie de accordo n'este ponto. Discutido pois que seja o orçamento, despedir-se-hão uns dos outros,—ministeriaes e não ministeriaes, sem grandes saudades e todos satisfeitos.

As novas modificações da pauta, de que lhe dei o mez passado um largo extracto, appareceram já na folha official convertidas em lei.

A imprensa progressista tem insistido em pedir a reforma da camara dos pares.

Em Beja houve uns tumultos sem maior consequencia, a pretexto de certos impostos municipaes que a respectiva camara pretendia fazer cobrar, sem a approvação do conselho de districto. fiança para t[illegible] um funccionario de sua con- processar as [illegible] mos

Espalhou-se ha dous dias em Lisboa que a rainha de Hespanha fôra assassinada, mas felizmente o boato foi completamente desmentido.

L

Porto 26 de fevereiro 1861,

A alfandega d'esta cidade acaba de publicar os mappas estatisticos pertencentes ao anno economico de 1852 1860. E' uma volumosa collecção de preciosos dados e naticias de muita utilidade para o commercio.

Começamos hoje a fazer os extractos que julgamos de interesse no importação, reservando para a seguinte carta o resumo da exportação.

O anno economico comprehende os doze mezes a começar no 1º de julho de 1859 a 31 de julho de 1860.

O valor das mercadorias importadas é de.... 6:171:435$840, e os direitos sommam......... 1.205:225$830; — de menos que o anno anterior, no valor, 87:449$160, e nos direitos 7:234$245.

As nações exportadoras, cujo valor das mercadorias foi superior a 30 contos de réis, são:

Grã-Bretanha......	3.558 423$500
Brasil............	1 317:599$080
França............	610:385$870
Hespanha..........	208:100$000
Russia............	182:335$450
Hamburgo.........	117:453$310
Suecia............	69:873$000
Estados-Unidos....	31:294$000
Total............	6.065:664$210

Sem entrar em minuciosidades, faremos por classes da pauta, somente n'aquellas e na parte em que possa mover a curiosidade ou interessar a permuta, entre os dous povos irmãos, os extractos e observações que este resumido trabalho pode comportar.

A classe dos algodões teve a diminuição, no valor, de 90:742$270. Esta diminuição é indicio de que as fabricas nacionaes de tecidos teem prosperado. Nota-se que o algodão em rama e em fio simples, considerado como materia prima, teve augmento, no valor, de 12:269$800, ao passo que os tecidos crús e estampados tiveram a baixa de 75:715$430.

O Brasil forneceu 1.681:464 arrateis de algodão em rama. Os portos exportadores foram:

Maranhão..............	227:192$
Pará..................	3:232$
Pernambuco............	2:252$
Bahia.................	49$
Total................	232 725$

Na classe de animaes exportou o Brasil 817 aves no valor de 656$400.

Nas bebidas fermentadas houve augmento na aguardente, mormente da hespanhola. A causa é bem sabida. Em quanto durar a molestia da videira, e a fiscalisação fôr ativa, como tem sido, a importação deste liquido ha-de augmentar.

A aguardente de canna brasileira prefez a quantia de 4:255$760.

Nos despojos de animaes importou-se o valor de 366:194$980; a mais do que no anno anterior 157:308$980. D'aquella quantia cabe ao Brasil 330:485$800.

Nos artigos pelles cruas, frescas, salgadas e não salgadas e vaquetas curtidas figuram os seguintes portos:

	Pelles cruas, etc.	Vaquetas.
Rio-Grande.........	154 848$	$
Bahia..............	55:720$	312$
Pará...............	46:624$	1:640$
Maranhão...........	40:364$	7:226$
Rio de Janeiro.....	12:042$	517$
Pernambuco.........	7:488$	1:815$
Réis..............	317:086$	11:510$

O valor dos chifres em bruto procedentes do primeiro e dos tres ultimos dos referidos portos é de 1:727$.

Na classe dos farinaceos coube ao Brasil.... 330:485$800.

As verbas mais importantes são: nos artigos amido, fecula, ou pós para gomma 0:760$400; farinha de pau 7:114$100; tapioca 1:106$100; e arroz 5:376$.

Este ultimo genero teve um augmento de 3:678.397 arrateis, no valor de 141:95$800. E' de esperar que a pequena reducção no direito feita neste artigo pela nova reforma da pauta lhe augmente o consumo.

Nos generos coloniaes houve o augmento, no valor, de 44:355$220. No artigo assucar nota-se porém, a diminuição de 29:286 arrateis. O contrabando feito pela raia encarregava-se da introducção deste genero hoje generalisado em todas as classes da sociedade. Os mappas da alfandega, que nos servem de guia, referem-se, como já advertimos, ao 1º de julho de 1859 a 30 de junho de 1860. Foi neste ultimo mez, que o despacho do assucar, que costumava ser, termo medio, de 6 a 8 mil e tantos arrateis, desceu a 543:989. Desde então, que o governo estabeleceu medidas fiscaes mais rigorosas na provincia do Minho o despacho foi elevado, uns mezes por outros, a mais de mil arrateis.

Os valores deste genero importados do Brasil foram:

	Assucar refinado	Não refinado.
Pernambuco........	472$900	301:360$200
Rio de Janeiro......	252$800	85:429$820
Bahia..............	33$800	205 126$800
Maranhão..........	29$000	22:624$100
Pará..............	27$300	44$700
Parahiba...........	$	240$000
Rio Grande........	$	135$600
Total.........	815$800	614:961$220

As quantidades foram do refinado 7:126 arrateis, e do não refinado 8 349:530.

O café diminuiu 273;457 arrateis. O valor do importado é de 35:363$100.

As procedencias do Brasil sommam do descascado 34:444$100 e em casca 31$000. O principal porto exportador foi o Rio de Janeiro, e em seguida Pernambuco.

O cacáu importado da Bahia e do Pará, com pouca differença na egualdade do valor a cada um dos ditos portos, somma 2:736$000.

A importação do melaço, procedencia do Brasil, prefaz a quantia de 21:934$200. O primeiro porto exportador foi Pernambuco, e segundo o Rio de Janeiro.

Nas lãs e pellos foi o despacho superior ao do anno anterior em 54:622$620. As baetas e baetões, as lãzinhas, os pannos, casimiras, flanellas e semelhantes são os artigos nesta classe mais completados no valor total da mesma, que é de 421:503$620.

O despacho da lãa em rama e em fio, denuncia o estacionamento das fabricas nacionaes que empregam nos seus artefactos estes artigos como materia primeira. Os valores vindos de Inglaterra aproximam-se a 223 contos, e os da França a ácerca de 195. Com referencia ao Brasil apenas temos a relaciona: 13.552 arrateis de lãa em rama branca, vinda do Rio de Janeiro, no valor de 1:800$ como verba mais importante de entre as que se compõe a totalidade de 2 338$600, que nesta classe cabe ao imperio.

Nos linhos ha importante differença para menos, no valor 117:775$680. O desenvolvimento que na provincia do Minho tem tido a cultura desta planta fibrosa, a diminuição das remessas para o sul do reino, e Brasil, são as causas de semelhante redução.

Nesta classe, com referencia ao Brasil, temos a mencionar, como mais importante, 8:818 arrateis de ticum no valor de 4:232$, e nos filamentos em rama 2;190$.

Em madeiras exportou o imperio o valor de 14:872$380. O principal porto exportador foi o Rio de Janeiro, que lhe cabe neste artigo cerca de 11 contos.

Nos metaes houve a importação de pouco mais de 744 contos, entrando nesta quantia mais de 209 ditos em soberanos e onças hespanholas vindas de Inglaterra. Ao Brasil cabe o valor de cerca de 16 contos, inclusive 6:283$400 em moeda de ouro, e 6:731$ em prata em bruto.

Nas classes mineraes e papel foi a importação, aproximadamente, de 114 contos. A Inglaterra, na primeira destas classes, e á França, na segunda compete cento e tantos contos. Do Brasil, a não ser a verba pouco importante de 157$ em gemmas em bruto, e lapidadas e não engastadas não ha nada importante.

Estamos chegados á classe pescarias na qual um direito excessivo como do assucar, sobrecarrega o bacalháu, genero de grande consumo entre as classes laboriosas e pobres.

No relatorio que precedeu as ultimas alterações feitas na pauta das alfandegas, o respectivo ministro ao passo que discursou largamente para fundamentar as razões que o moviam a não reduzir ainda nesta reforma os direitos no assucar sobre os do bacalháu guardou completo silencio. El por que os direitos deste não teem a explica- [illegible] rando-se no augmento progressivo do consumo que o mesmo tem tido desde 1842 a 1859 não se podia contar que para o futuro houvesse identicas ou aproximadas graduações, pois que quando o consumo de um genero attinge uma certa importancia com relação ás necessidades da vida de uma determinada população, não é presumivel que ultrapasse esse limite indefinidamente. Com referencia ao bacalháu não se podia dizer o mesmo. O consumo deste genero ha-de tomar muito maiores proporções logo que os direitos soffram o corte equitativo que todas as conveniencias publicas aconselham.

O valor do bacalháu despachado foi de..... 446:969$ e pagou de direitos 144:399$330!

Nem a respeito de Portugal nem do Brasil ha mais cousa alguma, nesta classe, digna de mencionar.

As tintas, drogas e productos chimicos e medicinaes aproximam-se á somma de 251 contos. A Inglaterra exportou o valor aproximado de 204 contos, e a França pouco mais de 25 contos. O Brasil entra nesta classe com o valor superior a 3 contos. As verbas de maior vulto provieram de sementes oleosas, balsamos e raizes medicinaes e ourucú.

Esta classe da pauta, que é a que comprehende maior numero de artigos, e é de grande importancia em relação á industria e á medicina, soffreu notaveis alterações na ultima reforma aduaneira,

Nas sedas houve a importação no valor pouco superior a 257 contos, dos quaes cerca de 162 pertencem á Inglaterra e 76 á França.

Faremos agora o quadro comparativo, por portos, do commercio da praça do Porto no anno economico de 1859 a 1860 com o Brasil.

	Importação.	Exportação.
Pernambuco.		
Valor das mercadorias vindas deste porto..........	339:636$040	
Valor das mercadorias despachadas para o mesmo porto........		199:790$870
Maranhão.		
Valor das mercadorias vindas deste porto..........	319:472$760	
Valor das mercadorias despachadas para o mesmo porto........		83:772$655
Bahia.		
Valor das mercadorias vindas deste porto..........	273:107$800	
Valor das mercadorias despachadas para o mesmo porto........		108:209$375
Rio Grande.		
Valor das mercadorias vindas deste porto..........	162:515$600	
Valor das mercadorias despachadas para o mesmo porto........		69:945$385
Rio de Janeiro.		
Valor das mercadorias vindas deste porto..........	162.077$340	
Valor das mercadorias despachadas para o mesmo porto........		500:102$430
Pará.		
Valor das mercadorias vindas deste porto..........	60:519$540	
Valor das mercadorias despachadas para o mesmo porto........		57:138$910
Parahiba.		
Mercadorias por importação.........	240$000	
Somma geral......	1,317:599$080	1,018:959$625

Confrontando na totalidade o valor das mercadorias que Portugal importou do Brasil, com o que exportou pora o mesmo imperio, vê-se que ha a differença a favor da importação de........ 399:639$455.

Descendo, porém, á confrontação parcial, como o leitor pela simples operação de diminuir póde verificar a sua exactidão nos algarismos, por postos, acima exarados, conhece-se que o favor da importação coube aos seguintes portos:

Pernambuco........................	139:845$170
Maranhão..........................	236:700$105
Bahia.............................	164.898$425
Rio Grande........................	92:570$215
Pará..............................	3:410$630
Parahiba..........................	240$000
Total.............	637:664$545

Esta cifra é muito superior á que vimos de encontrar na differença de valores em globo entre a importação e a exportação; porém se attendermos a que a praça do Porto, em relação ao seu commercio exclusivamente com o Rio de Janeiro, teve a seu favor o saldo de........................ 338.025$090

que deduzido á somma geral da importação a favor dos seis referidos portos, acharemos que o saldo a favor do Brasil foi effectivamente de réis................ 299:639$455

Temos concluido os extractos sobre a importação, e pedimos aos nossos amigos compositores, cujo trabalho improbo sabemos bem avaliar que não transtornem este algarismo. Perdoem a recommendação, assim como eu lhes perdôo as tropelias que por cá vejo nas minhas cartas impressas no *Diario*.

Foi ultimamente approvado na camera electiva o projecto apresentado pelo deputado o Sr. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães, actualmente membro da camara municipal desta cidade, para que este corpo seja autorisado a receber as contribuições municipaes indirectas, que as leis lhe faculta, no acto em que os generos tributados, para consumo, derem entrada na cidade.

A medida é na realidade vexatoria e oppressiva, e assim considerada não podia deixar de ser mal recebida pelo publico.

A propria camara reconhece que o meio que adoptou para fazer face ás despezas do municipio, não está em harmonia com as tendencias da época. O imposto indirecto sobre generos alimenticios, cobrados nas barreiras, está desde ha muito condemnado pelos mais triviaes principios da sciencia economica. Mas a camara precisando de meios, que a actualidade não tem, para fazer face á uma despeza annual superior a 132 contos de réis, recorreu a este expediente por não se lhe offerecer outro mais facil e seguro de supprir o deficit dos ultimos annos.

O desfalque no rendimento da camara provém ter ficado reduzido a uma quarta parte, depois da molestia das vinhas, a contribuição lançada sobre o consumo do vinho. Este desfalque pretendeu a camara suppri-lo com o imposto sobre o consumo da carne, porém as suas medidas, a este respeito, teem sido completamente illudidas, porque as casas que consomem diariamente porção de arrateis deste genero, tomaram o expediente de o ir comprar a Villa Nova de Gaia, que fica em frente do Porto, e do qual é separada pelo rio Douro, e forma concelho á parte. Ali a carne é mais barata 10 rs. em arratel.

Fóra das barreiras da cidade tambem se estabeleceram talhos, onde a carne se vende mais barata, e até os marchantes conceberam já o projecto de improvisar talhos em barcos á beira do rio, do lado da Villa Nova de Gaia!

Tal é phrenesi *commercial* e *economico* que nestes nossos tempos se apossou de todas as cabeças!....

No dia 20 do corrente começaram a ter vigor na casa fiscal desta cidade as alterações propostas á pauta geral da alfandegas e que foram approvadas por carta de lei de 14 do mesmo mez,

A continuação do favorecimento rasoavel á industria, alliando tanto quanto é possivel os interesses dismetralmente oppostos do manufactor e do consumidor, diminuindo os direitos ás materias primeiras, ou tornando-as livres conforme aconselhavam as conveniencias publicas; a simplificação na nomenclatura, tornando-a menos confusa e baralhosa; a timidez de entrar ousadamente nos direitos que formam importantes verbas de receita para o thesouro, foram os caracteristicas da reforma actual que foi moldada nos mesmos principios que presidiram á que fôra feita em 9 de agosto do anno passado. [illegible] -se é uma verdade.

Alguns dos artigos com que o Brasil concorre ao mercado portuguez tiveram notaveis alterações. Uns foram declarados livres, e outros foi-lhe reduzido o direito.

A Associação Commercial do Porto publicou o relatorio dos trabalhos da mesma associação referido ao anno de 1860, feito pelo 1.º secretario o Sr. João Antonio de Miranda Guimarães, e approvado em sessão da direcção de 23 de janeiro.

Temos tido sempre o cuidado do consignar nas nossas cartas todos os actos desta corporação mercantil em relação ao commercio, e por esta razão, sendo o referido relatorio a historia desses actos, cumpre-nos agora só dizer que a eleição da direcção da mesma associação teve lugar no dia 18 do corronte ficando assim composta:

Presidente, o Sr. visconde de Lagoaça; vice-presidente, o Sr. Francisco Gonçalves de Aguiar; secretarios os Srs. João Antonio de Miranda Guimarães e Francisco Ignacio Xavier.

Directores os Srs. Antonio Alves da Silveira, Antonio Ferreira Baltar, Antonio José Gonçalves Braga, barão do Seixo, Domingos Manoel Barboza Brandão, F. M, Vander Niepoort, Guilherme Augusto Machado Pereira, Jeronimo d'Oliveira e Silva, Joaquim José de Figueredo, Joaquim Pereira Rozas, Joaquim Ribeiro de Faria Guimaraes, José de Almeida Campos Junior, José Carlos Lopes. Manoel Gualberto Soares, Manoel José Monteiro Braga e visconde de Castro e Silva.

A carta de lei de 14 de agosto de 1860 que concedeu aos officiaes dos batalhões nacionaes organisados desde 9 de julho de 1832 até 28 de maio de 1834, que foram feridos ou mutilados nas campanhas da liberdade, a reforma com o soldo porinteiro pela tarfia de 1814, no posto em que se achavam ao terminar a lucta em 1834, veio fazer reviver o direito, que em vista da citada carta de lei, julgam ter os individuos que composeram os batalhões moveis e fixos, e os batalhões provisorios por aquella occasião igualmente organisados nesta cidade. Os respectivos requerimentos teem sido apresentados na camara dos deputados. Entre os interessados tem-se levantado na imprensa a paridade de serviços dos batalhões moveis e fixos, e dos batalhões provissorios, como querendo fazer prevalecer o melhor direito de uns do que de outros. Em verdade alguma differença ha á favor dos primeiros, mas esta disputa fica-lhes mal e até póde influir para que as pretenções de todos fiquem esquecidas nos archivos das commissões, ás quaes a camara as tem enviado para darem o seu parecer.

O Sr. Miguel do Canto, governador civil do districto do Porto tem ultimamente visitado os conselhos do Boucas, Goudomar, Penafiel, Amarante e da Maia para examinar a sua administração e conhecer das necessidades desses conselhos, para prover de remedio na parte em que fôr possivel, habilitando-se pelo proprio conhecimento a propôr á junta geral do districto, que deve reunir-se no mez de março, as medidas que S. Exc. julgar convenientes para conseguir-se semelhante fim.

O director interino da alfandega do Porto o Sr. Antonio José Duarte Nazareth, foi ha tempos graciado com a commenda da ordem de Christo em attenção ao zelo e actividade com que se tem havido na direcção daquella casa fiscal.

Os empregados da alfandega tinham resolvido, por meio de subscripção que formaram, offerecer ao seu chefe a dita commenda na occasião em que elle entregasse o governo de que se acha encarregado, ao novo director o Sr. Balsemão. O Sr. Nazareth, apezar do segredo com que o negocio fôra tratado, teve pelos periodicos conhecimento do facto, e passando á averiguar o grão de veracidade da noticia, soube que effectivamente se achava nomeada uma commissão para esse fim. A esta commissão se dirigiu, pois, o Sr. Nazareth por escripto declarando-lhe que, com quanto o penhorassem muito todas as provas de sympathia que lhe déssem os empregados da repartição que interinamente tem dirigido, estava no firme proposito de não falsear o principio que sempre seguira de recusar todo o donativo ou presente que tenha mais ou menos relação com os seus actos de serviço publico; e que lhes rogava por isso que a manifestação não passasse da intenção, que já considerava estimulo poderoso para agradecimento e grata recordação.

Os brinquedos do carnaval findaram este anno sem que apparecesse mascarada notavel.

A praça de D. Pedro, e as ruas de Santo Antonio, Clerigos e das Flores estiveram, como nos mais annos, atulhadas de gente. Muito alvoroço de povo, e borborinho das turbas, e nada mais.

Pelas ruas, e nos salões dos theatros, predominou o dominó e a classica casaca e japona dos *Manéis* das aldeias.

O transito em alguns sitios da cidade era difficil, e nos theatros, com excepção do de S. João estava-se incommodado.

Por toda a parte houve socego.

Deveriamos na correspondencia anterior ter dado conta de um acontecimento que se deu na raia, junto a Vinhaes, entre portuguezes e gallegos por causa de pastagem de gado, se tivessemos acreditado nas versões que a tal respeito corriam.

Apezar dos repetidos conflictos entre as povoações limitrophes da raia, conflictos que ostensivamente são motivados na pastoriagem de rebanhos, mas que a verdadeira causa está no antagonismo dos dous povos, aggravado pelas medidas fiscaes para a suppressão do contrabando, apezar, dizemos, de todos estes elementos desordeiros não podemos acreditar na marcha para as fronteiras de dous ou tres regimentos hespanhóes, e de tropas portuguezas, e n'umas oito ou nove mortes, que então se diziam ter resultado do conflicto entre os raianos. Não nos enganamos.

Segundo uma carta de Chaves, dirigida a um jornal desta cidade, as cousas passaram-se da maneira seguinte:

No sitio do Pinheiro foram aprehendidos por 10 soldados e alguns guardas da alfandega de Vinhaes gados hespanhóes.

Duzentos homens de Chargososo, aos quaes perienciam os gados, vieram sobre aquelles soldados e guardas da alfandega aos tiros e com fouces, mas a tropa e guardas retiraram-se, sem comtudo deixarem de repellir a agressão, como deviam. Neste conflicto morreu um gallego.

De Bragança não sahio força alguma; o conflicto deu-se simplesmente com 10 soldados do destacamento que está naquella parte da raia, como nas outras, para auxiliar a alfandega. O alcaide hespanhol é que exagerou a entrada de forças, mas a imprensa hespanhola já disse a verdade O acontecimento teve lugar no dia 20 do mez passado, e o terreno da questão é portuguez, segundo os nossos, e hespanhol, segundo os outros.

No dia 22 já o juiz de direito, o administrador e o director da alfandega tinham procedido ás diligencias necessarias e o negocio está agora affecto ao governo. O gado apprehendido já foi arrematado.

Estas questões, quando apparecem costumam ser resolvidas, pelos respectivos governos em boa harmonia. Todavia, nas circumstancias politicas da actualidade, alguma gravidade pode resultar destes frequentes conflictos.

Falleceu o Sr. Manoel Pereira Guimarães e Silva bemquisto e respeitavel commerciante do Porto. Era natural de S. Pedro do Sul, e tinha vindo para esta cidade em 1815 para dedicar-se ao commercio. A' intelligencia e actividade de que era dotado, e ao seu exemplar comportamento deveu o Sr. Guimarães e Silva a protecção que no principio da sua carreira commercial recebeu dos commerciantes a quem havia servido. Exerceu o cargo de director do banco commercial do Porto, e de varias companhias de seguro. Foi conselheiro da junta geral do districto, e membro da camara municipal. Servio como mesario em alguns estabelecimentos de caridade, aos quaes contemplou no seu testamento.

Tambem falleceu o Sr. Carlos Francisco Monteiro, commerciante probo e intelligente, que actualmente era um dos tres gerentes do banco mercantil.

Na manhãa do dia 14 houve um tremor de terra que pouco se sentio no Porto, mas não assim em Aveiro e Ovar onde o abalo se tornou muito mais sensivel, causando grande susto.

O *Bracarense*, periodico de Braga, noticiou que fôra suspenso o abbade de Braudan por consentir que na noite do Natal se representasse na igreja parochial, a seu cargo, um auto do Nascimento. Deste facto notavel, demos nós noticia em carta anterior.

Os trabamos para o caminho de ferro, que tem de ligar o Porto a Lisboa, apezar da presente estação não lhe ser propicia, teem recebido grande desenvolvimento. A maior parte das expropiações que havia a fazer, entre esta cidade e a de Coimbra, foram já pagas. Os trabalhos do movimento de terra teem tido grande actividade, e algumas das obras de arte como pontes, aqueductos, etc., acham-se construidas.

Ultimamente esteve nesta cidade o engenheiro Joaquim Nunes de Aguiar encarregado pelo governo de dar o seu parecer sobre o lugar, que maior somma de conveniencias possa reunir, para a construcção da ponte em que tem de assentar-se a *gare* desta parte da via ferrea. Parece estar resolvido que a ponte atravessará o rio Douro na Pedra Salgada (margem esquerda) e virá terminar acima da quinta do Freixo, meia hora de jornada desta cidade.

O Sr. Verissimo Alves Pereira, cidadão portuense, muito curioso e de grande engenho, author da meridiana collocada na torre dos Clerigos e do relogio no edificio da Bolsa, desta cidade, dirigio a D. José Salamanca, empresario de caminhos de ferro, o plano para a construcção de uma ponte sobre o rio Douro, entre a eira do convento da Serra do Pilar (margem esquerda) e o passeio das Fontainhas, podendo fazer-se a estação na praça da Batalha, junto da porta principal do theatro de S. João.

O comprimento da ponte é calculado, termo medio, da Serra ás Fontainhas, em 350 metros, e deste ultimo ponto á praça da Batalha, em 400. A largura deverá ser de 250 metros, por isso que a ponte deve tambem servir para a viação publica; e esta, segundo o calculo do author, póde vir a render o juro do capital empregado, porque, diz textualmente a vantagem 8ª do plano, « qual será a sege, carro, cavalleiro, individuo a pé, que mesmo achando-se na rua das Flores, e tendo de ir para o Alto da Bandeira, vá á actual ponte suspensa ou embarcado? » A despeza é orçada em 400 a 450 contos.

A referida ponte terá um arco de ferro da extensão da largura do rio, ou proximamente 180 metros, cuja largura, ou a da ponte, será pelo menos de 15 para as duas vias ferreas e viação publica. Este grande arco apoiar-se-ha na altura proximamente de 60 metros, em solido pés direitos que se elevem ao do caminho de ferro ou cousa de 80 a 90 metros.

No meio da margem direita, no sitio da Corticeira, á distancia de 10 metros, entre o primeiro pé direito e o rochedo, se levantará outro pé direito para o primeiro arco de pedra que poderá fechar aos 60 metros, podendo levantar-se o terceiro pé direito sobre o rochedo cortado a prumo e alto sobre o nivel do rio cousa de 25 metros; e os apoios ou pés direitos dos mais arcos que, devem fechar ao nivel dos 60 metros, se farão nos rochedos mais superiores. Acima deste nivel e sobre os pés direitos das margens e rochedos, se levantarão outros pés direitos para outra ordem de arcos que vão fechar no nivel do caminho de ferro; e porque a extensão do solo ou pavimento de todos os arcos é grande, poder-se-ha muito bem aproveitar para armazens, por exemplo de coke, etc., devendo então neste caso fechar-se com paredes o espaço comprehendido entre cada pé direito e arco, e communica-los todos por arcos internos, feitos nos mesmos pés direitos acima do nivel de 60 metros.

No meio da largura da ponte, poderá fazer-se outra parede que assente sobre dous pequenos arcos no pavimento do armazem. Esta parede servirá não só para maior solidez, como para sobre ella assentar vigamentos para outros pavimentos superiores que pódem fazer-se até proximo do caminho de ferro, os quaes pódem ser habitados, havendo communicação para elles por varandas externas com grades de ferro, de onde se poderá descer por escadas em volta do pé direito ao meio da Corticeira.

Ainda para uso da companhia se poderão estabelecer quatro guindastes nos dous pés direitos das margens do rio, aos quaes os barcos carregados se pódem encontrar, e por cujos guindastes, movidos por pequenas machinas de vapor da força de tres ou quatro cavallos, as mercadorias se possam elevar dos barcos ao armazem com rapidez; isto é, poderá um peso de 40 arrobas ou 600 kilogrammas elevar-se em dous ou tres minutos. Estes guindastes poderão tambem communicar com os carros do caminho de ferro para onde descarregam, ou com os da viação publica, servindo uma só machina para mover os dous guindastes. De cima da ponte tambem se poderá fazer a descarga para qualquer barco, o proprio peso moverá o guindaste, sendo só necessario moderar a velocidade na descida e haver uma campanhia que advirta a proximidade ao barco ou indicador do numero de voltas do cylindro que envolve o cabo.

Como o leitor facilmente conceberá, construida a ponte sobre o Douro pelo plano do Sr. Verissimo Alves Pereira, ficaria ella uma obra monumental, e sem igual em nenhuma obra de arte de identica natureza em parte alguma da Europa. Ha quem ponha difficuldades na execução do plano, e mesmo quem duvide de que possa ser exequivel. Nós completamente profanos na sciencia que póde prestar os elementos indispensaveis para a rigorosa avaliação do plano do Sr. Verissimo, admiramos a sua concepção e engenho e desejavamos que os homens competentes disessem pela imprensa a sua opinião ácerca do plano que vimos de descrever.

O author do plano, apezar de já ter recebido a resposta do Sr. Salamanca de que as suas idéas haviam chegado um pouco tarde ao conhecimento da empreza, por isso que a construcção da ponte estava já contractada para ser posta em outro lugar, o Sr. Verissimo continúa a trabalhar no modelo do grande arco de ferro, que tenciona concluir para mostrar que o seu plano póde ser levado á realisação. Sobre a maneira de construir este arco guardou o author do plano todo o segredo, e só declarou que o seu systema não é pelo tubular nem de articulações.

— Abriram termo de carga: —em 13 de fevereiro o brigue *Duque do Porto* e a barca *Oliveira* para o Rio de Janeiro.

— Entraram: —em 15 de fevereiro o brigue *Promptidão* 2º de Pernambuco, por Lisboa.

— Sahiram: —em 11 de fevereiro as barcas *Santa Cruz*, e *Carolina* para o Rio de Janeiro

HESPANHA.

Lisboa, 28 *de fevereiro de* 1861.

Na sessão do congresso hespanhol no dia 8 perguntou o marquez de S. Carlos ao governo se tinha recebido noticia da entrada de Juarez no Mexico, e neste caso que caracter tinha o embaixador da Hespanha junto ao novo presidente daquella republica. O ministro do reino respondeu que não tinha communicação official desse acontecimento.

Dous dias antes tinha asseverado um jornal de Madrid que o gabinete resolvera expedir para Vera-Cruz uma esquadra afim de apoiar as reclamações de seu embaixador no Mexico.

Chegou o vapor correio *Almogavar*, que sahio de Havana no dia 26 de janeiro, e que portanto fez o trajecto em 18 dias. Traz muitos passageiros do Mexico, e todos dizem que Miramon entrara de novo na capital.

Sendo verdadeiro este facto não pode explicar-se o que disseram os jornaes de Vera-Cruz sobre os actos do governo do Mexico, contra o embaixador hespanhol. Ainda contra estas noticias havia uma duvida bem fundada. O governo hespanhol até o dia 16 não tinha recebido participação alguma dos seus representantes em Paris e Londres que confirmasse o facto de ter o governo de Juarez dado os seus passaportes ao ministro de Hespanha e a outros representantes diplomaticos no Mexico.

Na sessão do congresso em 14, perguntou um deputado, o Sr. Calzada se era certo o que se divulgára quanto a ter despedido o governo do Mexico o embaixador herpanhol, e sendo assim que providencias se tomaram para defender a honra nacional e as vidas e bens dos subditos hespanhóes residentes naquella republica.

O ministro dos negocios estrangeiros respondeu como o ministro do reino, que não tinha recebido noticia alguma official daquelle facto, e assegurou que o governo não deixaria passar aggravos contra o pondonor nacional.

Effectivamente o que se affirmava em Madrid, é que o governo do Mexico tinha dado os seus passaportes ao representante hespanhol, Sr. Pacheco, no dia 12 de janeiro findo, declarando que o presidente Juarez o considerava inimigo do governo pelos seus esforços a favor dos adversarios deste, e que a medida de o despedir deveria considerar-se como pessoal, porquanto o presidente tinha em grande estimação a Hespanha.

Na sessão de 20 o ministro dos negocios estrangeiros respondendo a uma interpellação, confirmou a noticia de ter sido despedido do Mexico o representante da Hespanha, e disse que assim que for recebida a da installação do novo governo que hoje rege a desgraçada republica mexicana, apresentaria ao congresso e ao paiz as suas resoluções para que a honra da nação fique intacta; que além disso o governo tem tomado medidas preventivas taes como o augmento da esquadra nas costas da America e o das forças do exercito, afim de que se infelizmente tivesse de chegar a um doloroso extremo, o paiz se achasse preparado para arrostar com elle.

Continuavam a propalar-se em Madrid boatos de crise ministerial. O Sr. Zavala não estava decidido a servir no ministerio se conservasse a pasta o Sr. Posada; e o Sr. Calderon Collantes era da mesma opinião.

As folhas ministeriaes diziam que estes rumores não tinham fundamento, e que o presidente do conselho só queria governar ou sahir do gabinete com todos os seus actuaes collegas. Porém a Iberia ainda insiste em que existe rivalidade entre os ministros, e que talvez alguns sejam substituidos pelo Sr. Rios Rosas e pelos Conchas, D. José ou D. Manoel.

Os ministeriaes moderados asseguram que no caso de não transigir em suas discordancias o Sr. Zavala será esta que afinal sahirá do gabinete. Para se tomar uma rosolução sobre a crise esperava-se a chegada de um embaixador em Paris e a do Sr. Rios Rosas, esperado mui brevemente. Parece que o duque de Tetuan respeitando as leis da maioria nos governos representativos não vacillaria em apresentar a sua demissão á rainha no caso de que formulada uma questão como ministerial no congresso o gabinete ficasse em minoria.

No dia 17 de tarde em conselho de ministros, expoz o da marinha, general Zavala as razões por que dissentia do modo de pensar de outros seus collegas quanto ás leis administrativas propostas no congresso. O ministro dos negocios estrangeiros apoiou-o declarando que era necessario fazer concessões ao partido liberal, e que não podiam ajustar-se com as tendencias deste as que fizera conhecer o ministro do reino.

O presidente do conselho disse que se as questões pendentes occasionassem a sahida de algum ministro, sahiria elle tambem do gabinete. Mediaram explicações reciprocas e conveio-se em que continuasse o *statu quo* e em se admittirom algumas emendas dos progressistas que apoiam o governo na lei das deputações provinciaes.

Por consequencia a crise cessou por agora.

As discussões parlamentares versam sobre materias de interesse puramente interno. Muitas dellas tem sido tempestuosas por causa das leis administrativas das provincias.

O governo na sessão do senado, pelo orgão do ministro do reino, apoiando-se na tradição administrativa e na necessidade de que podesse em determinados casos nomear os seus delegados, sustentou o projecto ministerial combatendo as emendas. O governo venceu esta questão relativas aos governadores e subgovernadores de provincias por pequena maioria; uma das emendas foi regeitada por 96 votos contra 69, e outra por 98 contra 73. Porém no congresso alcançaram 102 votos de maioria.

Por decreto de 8 do corrente promulgou-se o projecto de lei hypothecaria, apresentado pelo governo de S. M. C. ás côrtes, seria publicado desde logo como lei na peninsula e ilhas adjacentes, a qual começará a reger dentro do anno immediato á sua promulgação do dia que for marcado pelo governo de S. M.

Tem-se na capital do reino vizinho visto a necessidade que ha de construir habitações para a multidão de operarios que diariamente vão a Madrid procurar trabalho. Os capitalistas empregariam vantajosamente os seus fundos edificando nas vizinhanças das estações dos caminhos do ferro habitações commodas e apropriadas, especialmente em Chambery, que a semelhança dos bairros afastados de Londres é destinado a ser a residencia das laboriosas classes que se occupam da industria e do commercio. Parece que se trata de formar uma companhia com esse fim.

O vapor de guerra *Colon*, que segundo as instrucções do governo permaneceu no porto de Napoles, deve ter já recebido a legação hespanhola em Gaéta, para conduzi-la a Hespanha. O mesmo navio foi posto a disposição de Francisco II.

O duque de Tetuan, presidente do conselho, acha-se mais alliviado da enfermidade que tem soffrido, e em circumstancias de poder despachar os negocios mais urgentes.

O defensor do réo Nieto Imaz, que fez uma tresloucada tentativa contra a vida do presidente do conselho, requereu ao tribunal que o accusado fosse entregue á familia sob fiança de custodia; dizem que se acha em tão máo estado de saude e tão abatido que ha receio de perigar sua vida e talvez seja necessario manda-lo para o hospital.

Por um despacho official de S. Petersburgo, consta que o conde de Stukelberg foi nomeado ministro plenipotenciario da Russia na côrte de Hespanha.

O governo de S. M. C, deu a sua approvação ao tratado que conforme as suas instrucções foi celebrado entre o ministro hespanhol em Tanger e o do imperador de Marrocos. No dia 21 tinham sido communicadas pelo telegrapho as ordens de approvação, que levará a Tanger a corveta *Edetana*, e que ficando já cobrada metade da indemnisação de guerra, e assegurado o pagamento da outra, e da indemnisação devida pela retardação do cumprimento do tratado de Vad-Ras, regula definitivamente a questão com Marrocos e devolve á mãi patria muitos milhares de seus filhos. Alludia-se por certo á retirada das tropas de occupação que ainda existem no territorio africano.

Ha poucos dias no congresso oSr. Castro repetio a pergunta feita na sessão anterior, ao ministro dos negocios estrangeiros sobre o grão de certeza de algumas palavras que lhe são attribuidas n'uma communicação do embaixador de França em Madrid ao seu governo relativas á politica de sua santidade.

O ministro respondeu repellindo toda a idéa e toda a phrase que se lhe attribuia, contraria ao esrito catholico e ao pensamento politico do gabinete, sobre o qual póde fallar com o representante da França, apoiando a idéa da reunião de uma conferencia das nações catholicas para resalvar os direitos do santo padre e que o mesmo representante em nome de seu governo propunha como um dos melhores meios para resguardar os altos interesses de Pio IX.

Dissipado todo o receio de guerra européa os valores francezes subiram dous por cento dentro em mui poucos dias, os fundos francezes de 4 1/2 por cento e os inglezes de 3 por cento vem cotados a 88 e a 92 e meio. Os consolidados hespanhoes mantem-se sem embargo disso em preços summamente baixos.

Os kilometros que ainda faltam para explorar no caminho de ferro de Cadiz se inaugurarám dentro de um mez, e os de Barcelona á Saragoça na proxima psimavera.

Os periodicos ministeriaes de Hespanha procuram provar que são sem fundamento os sustos e sobresaltos que se manifestam a proposito de planos de desmembramento da Hespanha, que, segundo parece, vogam nos outros paizes. As transformações occorridas na Europa, nestes ultimos tempos, diz um dos mais autorisados, teem-se realisado invocando o principio das nacionalidades; mas que a Hespanha é um grande paiz, que falla a mesma lingua, professa a mesma religião, obedece com gosto ao mesmo soberano e sente-se influenciado pelos mesmos sentimentos, por identicas aspirações e que não deve temer que lhe queiram segregar a mais pequena porção de territorio em nome do principio das nacionalidades e da differença das raças.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista jornaes da Europa e cartas dos nossos correspondentes que alcançam ás seguintes datas:

Londres 12: Hambargo 20: Lisboa 28: Porto 26: Hespanha 28 de fevereiro.

No dia 13 de fevereiro, expedia o conde de Cavour para todas as legações diplomaticas nas diversas capitaes da Europa o seguinte despacho telegrafico: — *Turim* 13 — ás 9 1/2 da noite:

« Capitulou Gaeta: o general Cialdini occupará « amanhãa o Monte-Orlando com todas as for- « tificações e depois da partida da familia real « hade occupar a cidade. A guarnição fica pri- « sioneira de guerra em quanto Messina e Civitella « del Fronto nos não fôr entregue.

« O rei e a rainha com a sua comitiva parti- « ram a bordo do navio francez *La Monette*.»

A quéda de Gaeta é pois um facto consumado; depois de uma lucta desesperada, e, póde-se dizer, heroica, Francisco II abandonou a praça.

O infeliz monarcha ainda á ultima hora envidára um derradeiro esforço, a darmos credito ao documento que as folhas européas publicaram poucos dias antes da capitulação de Gaeta, sób o titulo de novo estatuto para a Sicilia, promulgado por Francisco II. A *Independencia Belga* duvidou comtudo da authenticidade do alludido documento, considerando apocrifa a proclamação que o acompanhava. N'ella se lia o trecho seguinte, pelo qual se póde avaliar os termos em que era concebida:

« Sicilianos! o joven rei das Duas Sicilias foi « victima de perfidos conselhos: estava ro- « deado de traidores; resiste como um herúe « em Gaeta: um pé n'aquella praça e outro na « cidadella de Messina, está militar e politica- « mente como o colosso de Rhodes, por baixo do « qual possa a diplomacia extrangeira.»

Na praça de Gaeta quando entraram as forças piemontezas, encontrou-se mais do que se esperava. Para mais de 11,000 homens se entregaram á discripção. Além de grande quantidade de mantimentos havia nos armazens 60,000 espingardas e umas 800 peças, tudo por estreiar. Diz-se que estes petrechos haviam sido offerecido a Francisco II durante o sitio, tanto pelo governo austriaco, como por outros governos. Encontraram-se tambem uns 30,000 projectis e 40,000 balias de artilharia. Os generaes, cujo numero se eleva a 25, e a maioria dos officiaes que tambem são numerosos, recusaram-se á entrar, como se lhes offereceu, nas fileiras do exercito italiano. Não aconteceu o mesmo com os soldados, que quasi geralmente se prestaram a servir debaixo da bandeira italiana, declarando que a sua resistencia em Gaeta tinha unicamente por fim a fidelidade ao juramento que tinham prestado quando se alistaram.

Assignou-se a capitulação de Gaeta no dia 13 na quinta de Caposelo em Castellone. A commissão encarregada de redigi-la, compunha-se, por porte dos piemontezes, do coronel Roila Caselli e do tenente general Merabrea, e por parte dos napolitanos, do general Amonelle, do coronel Delli-Franci, e do general Roberto Pasca. A capitulação ratificada pelo general Cialdini e pelo governador da praça, tenente general Milon, consta de 23 artigos. Estabelece o 1º que todo o material de guerra, incluindo o de marinha, será entregue ao exercito piemontez. O 2º e seguintes até ao 6º, consignam a maneira de sahirem as tropas da praça com as honras de guerra. O 7º refere-se aos feridos. O 8º e 9º estabelecem que as tropas reaes permaneceram prisioneiras de guerra até á entrega de Messina e Civitella del Fronto. Os soldados estrangeiros não poderão servir, durante um anno, contra o governo sardo. Os restantes artigos até ao 12º regulam certas indemnisações aos officiaes e classes de tropa, assim como as disposições relativas á sua admissão no exercito sardo. O 13º occupa-se especialmente dos officiaes e soldados estrangeiros, do modo de reintrega-los de seus

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

atrazos, e do regresso a seus paizes. Refere-se o 15º ao direito á pensão de reforma que assiste aos empregados civis. Os 16º, 17º e 18, são relativos aos meios de transportar as familias dos militares, e ás pensões que se hão de conceder ás viuvas dos soldados mortos durante o sitio. O 19º e 20º, dizem respeito á segurança dos habitantes de Gaëta e das familias dos militares. E os tres ultimos estabelecem o modo de entrarem as tropas piemontezas na cidade.

As folhas de Turim tratam do entusiasmo como que naquella cidade foi recebida a noticia da capitulação de Gaeta. Victor Emmanuel achava-se no theatrro de Milão quando recebeu noticia. A municipalidade annunciou este acontecimento em uma proclamação, na qual depois de dizer que a commoção, que este golpe produzira ha de reflectir em Roma e em Veneza, concluia com estas palavras: « Concidadãos! juremos mais uma vez defender a união. Viva el-rei da Italia !! »

Ao mesmo tempo que esta proclamação se lia em Milão, capital da Lombardia, o orgão das idéas politicas de Mr. de Cavour, pedia que as tropas francezas se retirassem de Roma para deixarem livre a passagem aos Italianos. Começam pois a agitar-se de novo as duas grandes questões: Roma e Veneza.

Parece que Mr. de Touvenel dirigira uma circular aos agentes diplomaticos, da sua nação explicando as razões que tem o governo do imperador para conservar as suas tropas em Roma, emquanto um congresso não organisar e saccionar a reconstituição da Italia.

O navio que conduzio Francisco II largou com destino á Civita-vecchia. Diz-se que o joven monarcha tenciona estabelecer-se em Munich, onde affirmam os seus partidarios que elle póde mais facilmente dispor dos elementos que tem para advogar sua causa.

Entretanto Francisco II achava-se em Roma na data das ultimas noticias, não tencionando de morar-se alli. Parece que antes de ir a Munich, tocará em Toulon e Marselha.

O desastre de Gaeta, ao passo que deu o ultimo golpe na causa napolitana, foi mais um acto para fortalecer o novo governo estabelecido em Napoles.

A reacção nos Abruzzos e outros pontos da Sicilia anima ainda os partidarios de Francisco II. A *Opinione* publicava um despacho datado de 22 de fevereiro em Riétti, segundo o qual 1,000 legitimistas commandados por Christon atacaram em Carsoli os voluntarios italianos do coronel Massi, que os repellio energicamente até Oricola, resultando do conflicto grande mortandade.

Os piemontezes foram obrigados a fazer marchar tropas a toda a pressa para Reggio, afim de combater alli a reacção. Estes movimentos, segundo se dizia em Paris, teem connivencia com o governo romano.

Em Roma houve certa agitação quando constou a queda de Gaeta. Muitas casas illuminaram-se.

Em Napoles produzio essa noticia grande sensação e enthusiasmo dando lugar a excessos lastimosos. O palacio do arcebispado foi atacado pela multidão, causando graves destroços. Além disto, as casas de alguns sacerdotes e partidarios de Francisco II, foram igualmente assaltadas. A turba não poupou a habitação do consul hespanhol, por se ter espalhado que a resistencia de Gaeta era devida a suggestões do Sr. Bermudez de Castro.

A 23 do passado recebeu-se despachos em Turin annunciando que a praça de Çivitella del Trento pedira capitulação.

Na abertura do parlamento italiano, a 18 do passado, o rei Victor Emmanuel pronunciou o seguinte discurso:

« Italianos! A Italia livre e unida quasi completamente, confia na vossa sabedoria. A vós pertence a sua organisação. Estabelecei as mais amplas liberdades administrativas, procurando comtudo que a unidade seja a sua salvaguarda. A opinião publica é a nosso favor. O imperador dos francezes, assegurando-nos as vantagens da não intervenção, julgou conveniente retirar o seu embaixador, e mostrando nós o vivo pesar que tal facto nos causava, nem por isso diminuio o reconhecimento que devemos á França.

« A França e a Italia contrahiram em Magenta e Solferino laços indissoluveis. A Inglaterra, essa antiga patria da liberdade reconheceu o direito que nos assiste para dispormos dos nossos destinos. Recordar-nos-hemos com immorredoura memoria do apoio que nos concedeu com os seus bons officios.

« A um principe illustre que occupa o throno da Prussia enviei o meu embaixador manifestando-lhe as nossas sympathias pela sua pessoa e pela nação allemã.

« Ajudareis o meu governo a completar os armamentos. A minha voz elevou-se outr'ora com ousadia: porém é tão acertado esperar a occasião opportuna, como o é obrar a proposito com atrevimento. Consagrado á Italia, arrisquei por ella a minha vida e a minha situação, comtudo ninguem tem o direito de arriscar os interesses e os destinos de uma nação. A tomada de uma fortaleza formidavel ensinou dignamente os grandes feitos do exercito e da marinha. Ambos adquiriram uma gloria que inspirou ao paiz uma justa confiança em si mesmo. Tenho grande prazer em manifestar ao primeiro parlamento da Italia a alegria que sinto como rei e como soldado.»

A imprensa tem estranhado que Victor Emmanuel no seu discurso não haja sequer pronunciado o nome de Garibaldi.

Os jornaes italianos discorrem largamente sobre a phisionomia do novo parlamento e a attitude que elle tomará em presença das importantes questões politicas que vão ser submettidas aos seus exame e consideração. Todavia não parece haver duvida de que as idéas de moderação do gabinete sejam alli sustentadas. A lei no Piemonte exclue da camara todo o funccionario, e designar os meios que podem ser admittidos por excepção.

Cartas de Genova alludem á reorganisação dos antigos corpos garibaldinos.

Formam 4 divisões, ás quaes já estão indicados acampamentos ou quarteis: o 1º corpo é confiado ao commando do general Turr; o 2º ao general Bixio; o 3º a Medici; o 4º a Cosenz.

O governo de Turin está senhor dos movimentos destes corpos.

O partido garibaldino acceita uma como abdicação, que lhe foi imposta pelo resultado das ultimas eleições. Os voluntarios de Garibaldi não podem por si só alimentar uma campanha contra Veneza.

É muito digno de attenção o discurso proferido pela rainha Victoria na abertura do parlamento.

A rainha, como poucos dias antes tinha feito o imperador Napoleão, manifesta francamente a sua confiança na manutenção da paz européa.

Sobre a questão mais importante que suscita a politica externa, isto é, a questão italiana, explica-se a rainha em poucas palavras, mas com verdadeira precisão.

A rainha declara formalmente que os italianos devem ter a liberdade de regular os seus proprios destinos, e que por consequencia entendera não dever intervir de modo algum nos seus negocios. Sobre este importante ponto, como se vê, a politica ingleza está de accordo com a politica proclamada no discurso do imperador Napoleão.

Pelo que toca á questão relativa á prolongação da permanencia das tropas francezas na Syria, a linguagem da rainha não é bastante franca e explicita.

A rainha limita-se a recordar os factos que deram lugar á occupação franceza, manifestando a confiança que tem de que a tranquildade seja dentro em pouco restabelecida no Libano, o que o fim da convenção seja cumprido.

Os lamentaveis acontecimentos que teem posto em risco o futuro da União-Americana, são apreciados no discurso real com o mais particular interesse, que se pode dizer forma um perfeito contraste com a reserva que a rainha guardou sobre as questões politicas européas.

Eis os pontos principaes do discurso pronunciado pela rainha na abertura do parlamento britanico.

No senado e no corpo legislativo francez foram apresentadas pelos respectivos ministros exposições sobre a situação do imperio no mez de fevereiro ultimo. Esta exposição, já publicada pelo *Moniteur*, abrange todos os ramos de administração interna, e resume todos os acontecimentos da politica externa em que a França está envolvida.

A parte mais importante deste documento, é a que se refere ás relações externas; é a historia completa, ainda que resumida, das diversas phases porque tem passado a politica franceza desde a paz de Villa-franca.

Indica que a França, que em principio estipulava a organisação de uma confederação italiana, se vio obrigada, em respeito ao principio de não intervenção, a deixar consumar as annexações do norte e do meio-dia da Italia.

Recorda os conselhos inuteis que déra ás côrtes de Napoles e de Roma; e pelo que toca á situação actual da Italia, proclama que a Peninsula, ao abrigo do principio da não intervenção, está livre para se constituir definitivamente, e que pode chegar a consegui-lo, se não ficar tudo comprometido por meio de uma insensata aggressão.

Na questão da Syria o governo repete o desejo que tem de executar lealmente os ajustes estabelecidos na conferencia, e pede que esta seja novamente convocada.

A referida memoria conclue fazendo constar as boas relações que existem entre a França e as demais potencias,—relações que ainda se vão estreitar mais por meio de tratados de commercio.

Este documento é uma ampliação do discurso imperial, e devia servir de ponto de partida ás commissões encarregadas de redigirem as mensagens em ambas as camaras.

A imprensa ingleza tem-se occupado largamente da apreciação do discurso do imperador Napoleão no acto da abertura do corpo legislativo.

O *Times* mostra-se pouco satisfeito do paragrapho relativo á annexação da Saboya e Nize. Não estranha que a França esteja convencida de que essa annexação fosse conforme á justiça e ao direito, porque nenhuma nação declara que a causa que defende é injusta.

Mas o *Times* é de opinião diversa, e não occulta o desgosto que lhe causou aquella resolução. Pode dizer-se que todo o artigo está formulado em termos hostis.

O *Daily News* não é menos violento, sobre tudo a respeito das medidas liberaes annunciadas pelo governo francez, as quaes não julga serem bastante completas.

Tambem o *Morning Post* não é favoravel ao discurso do imperador, ainda que seja um pouco mais moderado; mas não deixa de apresentar os seus recursos a respeito da cessão da Saboya e de Nize e da occupação da Syria, da presença da esquadra franceza durante quatro mezes em frente da praça de Gaeta, e do exercito francez em Roma.

Foi publicado o pamphleto de que tanto se tem fallado, com o titulo de «*Napoleão III e Roma.*»

Dava-se em Pariz um certo caracter official a esta publicação, attribuindo-se ao proprio imperador Napoleão, ou á pessoa intima d'elle, e que o deveria ter escripto sob a sua inspiração.

O mundo politico preocupava-se muito com as idéas que se presumia seriam desenvolvidas nessa publicação.

O governo francez além dos documentos diplomaticos que acaba de fazer publicos, e que estão sugeitos ao exame do corpo legislativo, quer, segundo se dizia esclarecer com aquelle folheto a opinião publica, expondo com franqueza o que fez, o que podia fazer, e o que fará pela santa sé.

Esta publicação é considerada muito importante, attendendo á materia de que trata, debaixo de ponto de vista politico.

A solução que propõe, consiste em dar ao papa todas as honras de um soberano temporal com uma dotação votada pela Italia, mas transferindo para Victor Emmanuel o vicariato sobre as antigas possessões da santa sé, assim como o direito de estabelecer em Roma a sua côrte, e de reunir ali o parlamento italiano.

Esta brochura apparece, como apparecera *O papa e o Congresso*, em uma hora decisiva, para lançar luz sobre uma questão das mais graves da época.

Ha um facto que parece authenticar o caracter semi-official da celebre brochura.

Na vespora de se publicar, diz-se que fôra destribuido um exemplar á cada um dos membros da commissão do corpo legislativo que havia de occupar-se da resposta do discurso proferido pelo imperador Napoleão.

Annunciava-se a publicação de outra brochura escripta por Mr. Dupan Loup em respos áquella. O prelado quer destruir o effeito produzido pelas considerações que ali se encontra.

Os boatos da retirada do conde de Rechberg da presidencia do governo austriaco, confirmaram-se. Este importante cargo está confiado ao archi-duque Renier, que já temassistido á conferencias e conselhos.

Além d'esta, o gabinete soffreu outras modificações. A nova formula que em Vienna deram administração, faz, segundo se diz, que Mr. Schmerting esteja de todos quedizem respeito á administração politica do imperio.

Constava á ultima hora que a folha official austriaca tinha já publicado o celebre estatuto imperial da Austria.

O que se chama conselho do imperio, ha de compôr-se de duas camaras, ou curias, uma constituida por 350 deputados eleitos pelas ditas provinciaes, e a outra, que será o senado, constará dos homens mais notaveis do imperio, que serão senadores vitalicios.

Ambas as camaras terão o direito de iniciativa, e as suas sessões serão publicas.

A Hungria terá lugar n'aquellas assembléas, mas os deputados hungaros poderão deixar de tomar parte nas suas decisões, quando se tratar de leis exclusivamente destinadas a paizes allemães.

A Hungria, segundo se affirmava foram reclama porém o completo restabelecimento da constituição de 1812.

A situação financeira da Austria, é cada vez mais deploravel. Veremos se com instituições livres prosperam as condições administrativa e economicas.

Acredita-se em Vienna na possibilidade de ser confiada ao conde de Rechberg uma missão junto ao gabinete das Tuilherias.

Fallava-se tambem na probabilidade de ir á Paris o archiduque Maximiliano, presumindo-se que a presença desses dous altos personagens em França tem relação com um mais intimo restabelecimento de relações entre os gabinetes de Vienna e Paris, em consequencia da attitude que parece tomar o novo rei da Prussia.

Sobre a missão do general La Marmora a Berlin, pouco adiantam as cartas e jornaes que recebemos da Europa. O *Moniteur Prussiano* limita-se a annunciar que o rei recebeu o general em audiencia particular, afim de acceitar uma carta de felicitações do rei Victor Emmanuel. Entretanto alguns periodicos dignos de credito asseguravam que tivera muitas conferencias com Guilherme I e com o ministro Mr. Schlinitz.

Na Prussia houve crise ministerial. Dava-se como origem desta crise a votação que teve lugar no parlamento sobre a questão da Italia, contra a opinião do governo. O ministerio combateu a proposta no sentido que se votou, e ainda que a maioria não foi grande produzio comtudo este facto o effeito que sempre produzem nos paizes regidos pelo systema representativo. O gabinete á vista daquella votação, pedio a sua demissão, mas não lhe foi acceita. Entretanto a camara, querendo dar governo uma demonstração de que não era hostil aos principios administrativos e politicos que sustenta, regeitou uma emenda importante que havia sido apresentada, apesar de ser energicamente sustentada pelo seu autor. Esta emenda, ou para melhor dizer, proposta, tinha por fim evitar que a Prussia se collocasse á frente do movimento unitario da Allemanha.

A votação alludida causou em Londres e Paris a mais viva sensação, por isso que as disposições em que se presumia estar a Prussia a respeito da Italia, não faziam de modo algum prever que a camara tomasse uma semelhante attitude.

— As noticias do Oriente mostram a necessidade de tomar uma medida prompta e de resultados positivos.

Os christãos que não pereceram ao furor dos Mussulmanos perecem de fome. Em Damasco vive-se em uma anciedade mortal, no meio de uma especie de conjuração que está sendo urdida contra elle pelos mussulmanos mutuales e beduinos, e até os Argelinos, que tinham ido para viver em paz junto de Abd-el-Kader, querem emigrar para Beyrouth, pedindo para serem reconduzidos á Africa.

As propostas que a França se propõe submetter á conferencia que vae reunir-se para tratar dos negocios da Syria, começam a ser indicados pela imprensa.

Diz-se que em primeiro lugar pedirá a prolongação do prazo marcado para a occupação, e além disso um augmento no effectivo do seu corpo expedicionario, sem se oppor á marcha de tropas das outras nações, se essas potencias julgarem necessario obter essa garantia contra a preponderancia, ou influencia que alli possa aquirir á politica franceza.

Tudo se preparava, pois, para a conferencia; mas sendo o estado do Oriente cada vez mais grave, por isso que a autoridade turca perde todos os dias o seu prestigio entre os proprios Mussulmanos do paiz que o tem dominado até agora, parece que a França déra as suas ordens para que seja reforçada a esquadra franceza na costa da Syria.

Dizia-se que lord John Russell tambem annunciára que a esquadra ingleza ia ser reforçada naquellas paragens; facto que, se é exacto, desmente a asserção que se fez espalhar de que o governo britannico não julgava necessarias já as forças na Syria.

Os habitantes daquellas regiões pedem com grande instancia que se regulem os negocios do Oriente, assegurando-se-lhes a tranquillidade.

Affirmam algumas folhas que os commissarios europeus na Syria redigiram um projecto de reorganisação daquelle paiz. Este projecto deve ser submettido á discussão na conferencia de Paris.

— A questão dinamarqueza ainda não parece ter chegado á uma solução satisfactoria, com quanto as mais recentes noticias dêem esperanças de conciliação.

Todavia os jornaes do paiz sustentam o direito da Dinamarca para considerar como uma aggressão para a monarchia qualquer execução federal no Holstein.

Parece que era tambem esta a opinião do governo, o que se deduz por ventura da resposta dada pelo ministro da guerra á uma exposição dos estados dinamarquezes, quando se offereceram para se alistarem como voluntarios.

Vemos n'uma carta que o ministro declarara que a occupação do Holstein daria lugar á uma guerra que poderia tornar-se européa. Hoje, porém, tudo faz suppor que este não será o resultado da questão, por isso que as grandes potencias parecem estar de accordo para a sua solução.

Ha pouco dizia lord John Russell no parlamento que a Prussia podia regular as suas desintelligencias com a Dinamarca; mas que se rebentasse a guerra universal, a Inglaterra não poderia deixar de encontrar-se envolvida nessa guerra.

Um despacho telegraphico de 22 datado de Copenhague diz que Mr. Arthur Reventkow fôra nomeado commissario do rei junto ao estado do Holstein. E que se vão fazer engajamentos para a Baviera.

A Russia ia publicar uma reforma consideravel nas pautas das alfandegas.

— As sessões do congresso hespanhol teem sido tempestuosas por causa das leis administrativas das provincias.

Parece que ha desaccordo no seio do gabinete á proposito de assumptos de governação interna. Produzira no congresso mui desagradavel impressão o facto de ter o novo governo do Mexico entregado os passaportes ao embaixador de Hespanha, intimando-lhe u'um prazo determinado a sua retirada, assim como de todo o pessoal da legação. Receiava-se um rompimento entre o Mexico e a Hespanha.

A fragata hespanhola *Colon* foi posta á disposição do rei Francisco II

O governo de Hespanha approvou o tratado com o imperador de Marrocos sobre a indemnisação de guerra.

O presidente do conselho, duque de Tetuão, acha-se restabelecido de sua enfermidade.

— Em Portugal votára a commissão respectiva um projecto de lei para a repressão dos crimes na provincia de Angola, apresentado pelo ministro da marinha. Segundo esta proposta, (na sua quasi totalidade approvada na camara electiva), os réos serão julgados em primeira instancia, sem a appellação para o poder moderador. Esta lei provisoria refere-se aos escravos e libertos

Dentro em pouco se discutiria o orçamento, depois do que se fecharão as côrtes: pelo menos, segundo nos escreve o nosso correspondente, era esse o desejo do governo, e tambem da opposição que acha prematura a sua elevação ao poder, donde se conclue que neste ponto reina a melhor intelligencia entre as diversas parcialidades.

No lazzareto de Souza fallecera de febre amarella um passageiro do vapor *Guienne*, ido do Brasil por nome Medina. Tomaram-se providencias sanitarias, e não constava que houvesse mais casos de febre amarella.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Foram designados pelo Exm. Sr. presidente para examinar no concurso, que deve ter lugar no dia 18 na thesouraria provincial, para preenchimento das duas vagas de 2º escripturario alli existentes, os Srs. tenente Antonio Egidio da Silva, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira e Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, professores, este do Curso Commercial, e aquelles do Gymnasio.

O Sr. Silva examina em operações de arithmetica, o Sr. Torres Bandeira em grammatica nacional, e o Sr. Witruvio em escripturação mercantil.

— Por impedimento do Exm. visconde da Boavista, acha-se no commando superior da guarda nacional deste municipio o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

— Hoje tem lugar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, cuja imagem foi hontem á noite transferida da igreja do Corpo Santo para o convento do Carmo com o immenso acompanhamento de devotos do costume.

O seu transito será pelas ruas da Camboa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Crespo e Imperador a seguir para o Recife, onde desfilará pelo caes de Apollo, e tomará depois as ruas da Cadeia, Cruz e Trapiche, recolhendo-se a imagem ao seu templo.

Uma brigada, ao mando do coronel Luiz José Ferreira, e composta dos 1º, 2º e 3º batalhões de infantaria da guarda nacional e do 2º de linha, seguirá em acompanhamento ao prestito, sendo guarnecido o andor pelo esquadrão de cavallaria da mesma guarda nacional.

— Hoje começam os trabalhos lectivos do corrente anno da Faculdade de Direito.

— Na terça-feira á noite foi, segundo nos informam, atacado em sua propria casa, na rua Imperial, um individuo de nome Pinto por quatro *sucios*, que tentaram roubá-lo por meio de ameaças, pretextando para ter ingresso na casa, que iam á uma diligencia.

Não poderam todavia conseguir seus intentos, porque Pinto logrou evita-los por meio de gritos, que atemorisando-os, pozeram-n'os em fuga.

Convem que se syndique sobre este facto, afim de reconhecer-se a sua veracidade ou existencia, para que se providencie, tanto mais quanto diz-se-nos que Pinto reconhecera um dos *sucios*.

— Por portaria de 12 do corrente foi exonerado do lugar de 1º supplente do subdelegado de Aguas Bellas Francisco de Carvalho da Silva Gueiros, por achar-se pronunciado em crime de falsidade; sendo em igual data concedida a demissão pedida pelo 3º supplente Antonio José Pereira de Bastos.

— Sendo dispensado o Dr Tarquinio Braulio de Souza Amaranto de servir como commissario nos exames preparatorios da Faculdade de Direito, foi substituido pelo Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella nessa commissão.

— Pedem-nos para que imploremos, do Sr. subdelegado de S. José, um passeio lá para os lados do deposito de carvão de pedra, afim de cohibir certos abusos que por alli se dão.

— Uma salva de 21 tiros dada pelos navios de guerra nacionaes, e pela fortaleza do Brum, saudou a aurora do dia de hontem, faustoso anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, que completou 39 annos de idade. A' uma hora da tarde, e ao pôr do sol outras salvas festejaram este bello dia, conservando-se os mesmos navios e fortaleza embandeirados até então.

Sentimos que o corpo consular estrangeiro, quasi todo, deixasse passar desapercebida esta festividade nacional, não içando as bandeiras de suas respectivas nações, como sempre costuma fazer.

Deus conserve ainda por muitos annos a virtuosa e amada Soberana dos Brasileiros, que elles tanto idolatram.

— *Febre amarella.* O capitão Villemartin, do brigue francez *Jumecles*, publicou no Havre um relatorio em que se lê o seguinte trecho, para o qual o *Journal du Havre* chama a particular attenção dos maritimos, crendo exercer um dever de humanidade.

« Demorei-me tres mezes e meio no ancoradouro da Bahia, onde a febre amarella fazia grandes estragos; porém graças ao chloro Hellard salvei todos os meus marinheiros, e até á mim mesmo, seguindo exactamente as instrucções do chimico. Esse medicamento é um beneficio indispensavel á nossa marinha nas localidades sujeitas á febres. Quantos homens lhe devem á vida! Ha cinco annos que uso delle, e nesse periodo não perdi um só homem, quer na costa de Africa, quer nas Antilhas, ou no Brasil.

« Tivemos todos na Bahia o vomito negro, e todavia salvei a minha existencia e a da minha tripolação sem recorrer aos medicos ou ao hospital. O curativo por esse meio se realisa sempre antes da decomposição do sangue, que só apparece no terceiro dia, conforme minhas observações.

« Essa enfermidade cruel é terrivel, deixa completamente de assustar apenas se emprega o chloro de Hellard desde o apparecimento da febre, que começa por indisposições intermittentes, tornando-se logo perniciosa. »

Se fôr verdadeira a efficacia do novo medicamento preconisado teremos dado um grande passo, e assim convem experimenta-lo; porque no bom resultado desta experiencia se muito tem a ganhar a humanidade em geral, muito mais o Brasil especialmente, cuja marcha e desenvolvimento tem sido excessivamente retardado por este flagello, que ainda não nos quiz deixar.

— O vapor francez *Navarre*, vindo dos portos da Europa, trouxe á seu bordo os seguintes passageiros:

Pedro José dos Santos, Gelle A. Laine, Faudel Theodore, José Ricardo Gomes de Carvalho Junior, Luiz Land, Charles Edouard Engelhard, José Joaquim de Pinho Mendonça, Estefane Caduff.

Seguem para o sul:

Joaquim da Silva Queiroz, Dr. Elias José Pedrosa, William Perrea.

— O hiate nacional *Santa Rita*, sahido para o Aracaty e Assú, levou á seu bordo os seguintes passageiros:

José Gomes de Amorim, José de Borja Caminha Raposo da Camara, Joaquim Lopes Reymundo Dobilho, Rufino Patricio de Souza.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente 9 homens, sendo 2 livres e 7 escravos; á ordem do Dr. chefe de policia 2, á ordem do subdelegado do Recife 2, á ordem do de Santo Antonio 5.

— MORTALIDADE DO DIA 14.

Caetano, preto, escravo, 8 annos; tetano.
Anna Maria Corrêa de Amorim, parda, solteira, 22 annos; phtysica.
João Antonio Vieira, branco, solteiro, 16 annos; gastro interite chronica.
Manoel Antonio Pereira de Abreu, branco, viuvo, 56 annos; congestão cerebral.
Maria, preta, escrava, solteira, 80 annos; dyarrhea.

COMMERCIO.

Praça do Recife 14 de março de 1861.

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1|2 d. por 1$ 90 dias de vista.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — 1 0|0 de desconto 15 dias de vista.
Desconto de letras—10 e 12 0|0 ao anno.

Leal Seve—Presidente.
Frederico Guimarães—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	180:270$842
Idem do dia 14.	11:913$407
	192:184$249

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	167	
» » com generos..	28	
		195
Volumes sahidos com fazendas..	88	
» » com generos..	136	
		224

Descarregam hoje 15 de fevereiro
Barca ingleza—Queen—fazendas.
Brigue inglez—Minatillan—idem.
Sumaca brasileiro—Hortencia—generos do paiz.

Importação.

Barca ingleza *Queir*, vinda de Liverpool, consignada a Paton Nash & C., manifestou o seguinte:

50 barris manteiga; a Johnston Pater & C.
20 fardos e 18 caixas fazenda de algodão a Henry Gibson.
6 caixas e 1 barrica drogas; João Soum & C.
26 caixas, e 15 fardos fazenda de algodão, 10 caixas dita de linho, 2 pacotes cobertores, 2 ditas fazenda de lãa, 50 caixas folha de flandres, 1 barrica estanho, 3 ditas ferragens, 1 dita trem de cozinha; a Paton Nash & C.
22 caixas miudezas; a Isidoro Halliday & C.
39 caixas e 29 fardos fazenda de algodão, 1 caixa calçado, 2 ditas oleo de linhaça: a Arkwright & C.
5 caixas phosphoros; a Ferreira & Martins.
1 fardo fazenda de lãa a James Crabtree & C.
47 gigos e 6 barricas louça, 25 fardos fazenda de algodão; a Saundres Brothers & C.
3 caixas queijos, 2 ditas bolacha, 1 dita conserva; a Manoel José Gonçalves da Fonte.
100 barris manteiga; a Krabbe Whately & C.
50 ditos dita, 100 fardos e 57 caixas fazenda de algodão, 1 dita dita de lãa; a James Ryder & C.
7 caixas fazenda de algodão, 25 toneladas carvão de pedra; a N. O Bieber & C
25 chapas de fogão, 1 barrica tampos, 1 dita cadeados, 1 dita miudezas, 1 dita ferragens; a Henrique & Azevedo.
100 barris manteiga, 8 fardos e 2 caixas fazendas de algodão; a Mills Latham & C.
4 caixas linha, 2 ditas miudezas; a Mello Lobo & C.
1 caixa miudezas e roupa; a A. L. Rodrigues.
194 barras de ferro; a T. H. Harrison.
30 toneladas ferro coado; a C. Starr & C.
59 caixas e 142 fardos fazenda de algodão, 18 caixas miudezas, 1 dita objectos de escriptorio, 1 dita chá; a Southall Mellors.
51 caixas folha de flandres, 2 fardos fazenda de algodão; a Barroca & Medeiros.
50 barris manteiga, 164 barricas cerveja, 2 caixas calçado, 1 dita machina; a ordem.
11 caixas fazenda de algodão; a Adamson Hovie & C.
300 caixas folha de flandres, 22 fardos e 6 caixas fazenda de algodão, 1 caixa dita de lãa e algodão; a C. J. Astley & C.
15 taxas de ferro, 1 fardo estopa, 1 caldeira, 1 chaminé, 51 cannos, 1 feixe, 27 pacotes, 50 bancos, 6 caixas e 1 barrica machinismo.
1 saco amostras, adverso.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	34:271$460
Idem do dia 14.	1.048$153
	35:319$613

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	31 823$308
Idem do dia 14.	2:309$394
	34:132$702

Hamburgo, 20 de fevereiro de 1861

Bolletim commercial.

A reabertura da navegação não deu ao commercio a animação que se devia esperar á vista da crescente precisão e dos diminutos depositos. Só se comprou para satisfazer as urgentissimas precisões, sustentando os preços com firmeza a sua posição.

Café.—Alguns dos navios que tinham passado o inverno em Cuxhafen, entraram nos ultimos dias. Das novas entradas porém não foi ainda nada apresentado á venda, e por isso as transacções teem sido limitadas. A' vista da necessidade do consumo não ha duvida que terão immediatamente extracção consideraveis quantidades do café. Cotamos o café regular ordinario do Rio: 6 1|2 schillings.

Os navios que entraram do Rio de Janeiro foram: Schwinge, Merchant, Ellida, Flora Maria, Franklin, Oribe, Spirit, Torest Queen, Johanne Maria, Ann V, Lizzy, Brasil Packet com 34,139 saccos de café.

E de Santos entraram Selma, Elbe com 6,972 saccos de café.

Assucar.—Pouco se fez. Com diminuição de preço de 12 schillings se vedenram ultimamente 4.900 saccos de assucar mascavado da Bahia, e 2,800 de dito de Pernambuco.

Cotamos:

Assucar da Bahia em caixas branco.			
Mascavado	16 1|2—18 1|2	marcas	banco
Em saccos branco	20 —23	»	»
» mascavado	17 1|4—18 1|2	»	»
De Pernambuco, Maceió, Parahiba.			
Em saccos branco.	— —	»	»
» mascavado	17 1|4—18	»	»

Tabaco.—Transacções regulares, sem mudança dos preços. Do tabaco do Brasil o deposito em primeira mão não é maior de 1,600 pacotes e 97 rolos.

Algodão.—Continua retrogradando com pequena escolha, e por isso os preços são nominaes.

Couros.—Poucas transacções; os preços sustentam-se.

Cotamos do Rio Grande do Sul 10 1|2—11 1|2 schillings; de Pernambuco e Bahia 8 1|2-9.

Cacáo.—Idem. Cotamos: do Maranhão e Pará 6 7|8-7 schillings; da Bahia 6 5|8 6 3|4 schillings.

Jacarandá.—Vão chegando as novas importações: do Rio de Janeiro se acham no porto vindos no «Brasil Packet» 486 peças e devem chegar pelo «Thule» 372 peças.

Cotamos:

Jacarandá do Rio 16-35 } Marcos de banco as
da Bahia 12-18 } 100 libras.

Acham-se presentemente annunciados a carga para o Brasil os seguintes navios:

Para Pernambuco: Genius, Georg e Buenos-Ayres.
Para o Rio de Janeiro: Fylla, Fortinbras, Brasil Packet e Ann y Lyzzy.
Para a Bahia: Catharine.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue nacional *Castro I*, de 191 toneladas, capitão Antonio Teixeira Guimarães, equipagem 13, carga 9,500 arrobas de carne; a Pinto Souza & Bairão.

Bahia—9 dias, sumaca nacional *Hortencia*, de 94 toneladas, capitão José Quaresma dos Santos, equipagem 8, carga fumo, charutos e mais generos; a Azevedo & Mendes.

Maceió—3 dias, barca ingleza *Dianna*, de 223 toneladas, capitão R. Joel, equipagem 9, carga assucar; a Mello Lethen & C. Veio receber ordens.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Navarre*, commandante Felix Vedel.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—barca franceza *Cephise*, capitão Blier, carga assucar.

Canal—brigue inglez *Stratton*, capitão J Gardner, carga assucar.

Portos do sul—vapor francez *Navarre*, commandante Felix Vedel.

Aracaty e Assú—hiate nacional *Santa Rita*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga differentes generos.

Observação.

Passou para o norte uma barca americana.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 14 DE MARÇO

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Fahrenheit	Termometro: Centigrado	Hygrometro	Cisterna hydrometrica	Barometro: Francez	Barometro: Inglez
6 da m.	Nimbus.	NO	Regul.	73	22,7	79	15	758,8	30,08
9 »	»	ESE	»	81	27,2	79	0	739,	30,1
1|2 dia	»	»	»	85	29,4	80	0	760,	30,12
3 da t.	Cumulus	»	»	81	27,2	80	0	758,8	30,08
6 da t.	»	»	»	78	25,5	81	0	757,6	30,04

A noite de aguaceiros, vento ESE regular até 4 h. e 15' que rondou para o terral e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARE'.

Preamar as 6 h. e 30' da manhãa, altura 6,4 p.
Baixamar a 0 h. e 42' da tarde, altura 1,2 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 14 de março de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

THEATRO DE Santa Isabel.

Sabbado, 16 de março de 1861.

BENEFICIO DA

Viuva do artista dramatico Rozendo Ferreira da Silva

que falleceu no anno proximo passado, por occasião do flagello da escarlatina que ceifou tantas victimas nesta cidade, ficando sua inconsolavel esposa com tres filhos menores e sem meios de poder mover a sua subsistencia, vem pelo presente implorar a protecção do respeitavel publico para concorrer ao espectaculo em seu beneficio e de seus pobres filhos.

Logo que o Exm. Sr. presidente desta provincia se dignar comparecer na tribuna, dará principio o espectaculo com uma bella symphonia.

Depois representar-se-ha a muito applaudida comedia em tres actos, por L. C. M. Penna,

O NOVIÇO.

PERSONAGENS.

Ambrosio........................	Raymundo.
Florencia sua mulher..........	D. Jesuina.
Emilia, sua filha..............	D. Leopoldina.
Juca (9 annos).................	José.
Carlos, noviço da ordem de São Bento........................	Vicente.
Rosa, provinciana, primeira mulher de Ambrosio............	D. Isabel.
Padre-mestre dos noviços......	Jorge.
Jorge...........................	A. Lima.
José, criado..................	João da Silva.
Primeiro meirinho............	José Alves.
Segundos ditos, que não fallam, etc.	soldados, etc.,

Terminará o divertimento com a jocosa farça,

O CHAPEO PARDO.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas, estão expostos á venda na residencia do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13, a qualquer hora do dia, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*; para alguma carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos, n. 12,

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir até o dia 16 do corrente a veleira e bem conhecida barca «Amelia»; só pode receber escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Meudes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Assú.

Segue em poucos dias, por já ter a maior parte de seu carregamento a bordo, o hiate *Beberibe*: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Aracaty

O hiate *Camaragibe*: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para O Para o Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o patacho nacional *São Joaneiro*: quem quizer carregar no mesmo a frete, entenda-se com o consignario Manoel Alves Guerra, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

O vapor «Persinunga», commandante Moura, segue para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para Maceió e portos intermedios até o dia 19 ao meio dia.

Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

EARL COMPANHIA DE

Paquetes inglezes a vapor.

No dia 17 deste mez espera-se do sul o vapor *Oneida*, commandante Bevis, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

P. S. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fechar as malas, ou uma hora antes pagando um patacão alem do respectivo frete.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Assu', Aracaty e Ceara'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Moreira, sahirá para os portos do norte até ao Ceará no dia 22 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe-se carga até o dia 21 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty.

Seguirá brevemente o hiate nacional «Santa Anna», que já tem quasi meia carga, para o restante e passageiros trata-se com Gurgel Irmãos, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

Porto.

Sae até o dia 24 do corrente o brigue *Amalia 1.ª*: para passageiros, para o que tem excelentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com o capitão.

— A agencia do vapor de reboque acha-se estabelecida no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 1, onde se recebem avisos para qualquer serviço tendente ao mesmo vapor.

Acaracú e Maranhão.

Segue impreterivelmente o patacho «Emulação»; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 4, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Leilões.

LEILÃO

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Vicente Ferreira Pinto, fara' leilão da armação e balcão, de dous candieiros do gaz e seus utencilios, de uma grande meza e de uma carteira em bom estado existentes no armazem da rua da Cruz n. 51 no dia e hora acima indicado garantindo-se ao comprador o arrendamento do mesmo armazem.

LEILÃO DE Uma taberna.

NA

Rua do Rangel n. 18.

Terça-feira 19 do corrente.

Antunes fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento de Silva & Santos, dos generos, dividas e utencilios da taberna sita na rua do Rangel n. 18, a qual pertenceu á firma Souza & Peixoto.

Na referida taberna ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE Predios e escravos.

Quinta-feira 21 do corrente ás 11 horas.

Antunes autorisado pelo Sr. José Nunes de Paula, fara' leilão em seu armazem na rua do Amorim n. 48, dos predios e escravos pertencentes ao dito senhor que para liquidar serão entre-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

gues pelo maior preço alcançado, a saber:

O sobrado n. 48 de 2 andares e sotão sito na rua do Amorim, com chãos proprios.

Dito em Olinda de um andar e sotão sendo atraz terreo, com a frente para os Quatro Cantos e ladeira da Misericordia, chãos proprios.

Uma casa terrea no Varadouro, concluida ha pouco tempo, com 5 quartos, 2 salas, grande quintal, e uma grande padaria no mesmo, com oitões dobrados, foreira a camara municipal.

A terça parte da casa terrea sita na rua da Imperatriz onde tem padaria o Sr. Barrilier.

4 escravos de muito boa conducta, sendo um delles excellente padeiro e forneiro, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Generos de estiva.
Quarta-feira 20 do corrente.

Antunes por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão a requerimento de Parente Vianna & C. e outros, dos generos e mais objectos arrestados a Manoel Joaquim de Oliveira & C., no referido dia as 11 horas em ponto, na rua do Cordoniz n. 14.

LEILÃO
DE
Varios objectos para pescaria.
Sexta-feira 15 do corrente.

Costa Carvalho autorisado pelo Sr. José Manoel da Silva, fará leilão no dia acima de varios objectos pertencentes a companhia de pescadores como sejam 2 lanchas com seus pertences, redes e outros muitos objectos, ás 11 horas em ponto no trapiche do algodão.

LEILÃO
DE
Uma armação.
Sabbado 16 do corrente,

Costa Carvalho fará leilão no dia acima as 11 horas da manhãa por conta e ordem dos credores de Antonio Pereira Vianna, da armação da taberna do mesmo na rua de Hortas n. 39.

LEILÃO
Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas em ponto.
DE
Uma taberna.

O agente Camargo fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento de Campiano & Cordeiro, da taberna da rua do Rosario da Boa-Vista, pertencente a Francisco Ferreira Fialho, *na mencionado dia ás 11 horas em ponto.*

LEILÃO.
DO
Casco da barca ingleza «Emma Eugenia,»
HOJE
Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas em ponto,

John Henry Dalton, capitão da barca ingleza «Emma Eugenia», fara' leilão com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer na presença do Sr. consul interino de S. M. Britannica e por intervenção do agente Pinto, do casco da referida barca (lotação 383 toneladas inglezas) legalmente condemnada neste porto na sua recente viagem a' porta da associação commercial desta praça, onde serão dados os esclarecimentos necessarios.

LEILÃO
Terça-feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Vicente Ferreira Pinto, fara' leilão da armação e balcão, de dous candieiros do gaz e seus utencilios, de uma grande meza e de uma carteira em bom estado existentes no armazem da rua da Cruz n. 15 no dia e hora acima indicado garantindo se ao comprador o arrendamento do mesmo armazem.

Avisos diversos.

— Ha tres dias que anda ausente o cabra Francisco, escravo de Antonio de Moura Rolim, com os signaes seguintes: alto, espadaudo, nariz grande, ventas muito redondas, falla compassada, e é canhoto: quem o pegar traga-o á rua do Queimado, sobrado amarello n. 31, que será recompensado. Presume-se que ande pela Soledade, Santo Amaro, ou mesmo no bairro do Recife, onde costuma ganhar.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para fóra do imperio. e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 29, armazem de fazendas do Sr. coronel Gouveia, na rua da Cadeia do Recife n. 30 armazem de fazendas dos Srs. Monteiro Lopes & Companhia, e na mesma rua, escriptorio n. 3 dos Srs. Gouveia & Filho.

— O Sr. Antonio José Maia Junior deixou de ser meu caixeiro. Recife 13 de maio de 1861.
Antonio da Silva Ramos.

— Os Srs. José Ramos Ferreira, José Francisco de Souza Pereira, Sebastião Antonio da Costa Maciel e Justino Gomes da Silva Rego queiram annunciar suas moradas que se lhes deseja fallar.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem da mesa regedora da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, convido a todos os nossos charissimos irmãos para se dignarem comparecer no dia 15 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da mesma confraria, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, para a qual tivemos convite.
João P. de J. da Matta.
Escrivão.

ATTENÇÃO.

Um moço estrangeiro offerece-se para dar lições de francez e italiano dentro e fóra da cidade, preferindo em algum engenho: a tratar na rua do Trapiche n. 15.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, pagando-se uma pequena bemfeitoria, e dando-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista numero 22.

— A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade de Olinda faz publico, que, tendo de acompanhar a procissão do mesmo Senhor algumas confrarias da cidade do Recife, e se achem estas occupadas em outros actos no dia 17, transferio deste dia para o dia 24, para que se torne mais brilhante a dita procissão com o acompanhamento das mesmas confrarias que se dignaram aceitar o convite que fez esta irmandade. Olinda 13 de março de 1861.

— Offerece-se uma mulher parda para ama de leite, a qual não tem filho e tem 5 dias de parida, tendo muito leite; na rua de S. Gonçalo, taberna n. 25, se dirá.

— Precisa-se de um bom cozinheiro que entenda bem de sua arte, e que trabalhe bem em massa, para o hotel da Escada: quem lhe convier dirija-se a rua do Crespo, loja n. 9, para tratar do ajuste.

— Edmund Le Gallais retira-se para Inglaterra.

João Corrêa de Carvalho pungido do mais doloroso sentimento agradece a todos os seus amigos que assistiram as exequias de sua sempre chorada esposa D. Maria José Corrêa de Carvalho, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda-feira 18 ás 6 horas da manhãa na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Cassino Militar Pernambucano,

Previne-se aos senhores socios que em consequencia de resolução tomada pela assembléa geral, foi marcado o dia 2 de abril para ter lugar a partida pertencente a esse mesmo mez; e por isso deverão apresentar suas propostas de convite até o dia 22 do corrente ao 1.º secretario, na rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.
Recife 13 de março de 1861.
Antonio Vilella de C. Tavares.
1.º secretario.

Os lindos cintos para senhora ou meninas

Só se vendem na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, os verdadeiros cintos dos mais modernos que se estão usando na Europa, assim como enfeites para cabeça os mais ricos que se pode encontrar, que á vista do gosto ninguem deixará de comprar.

Com perfeição.

Lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, tambem se recebe roupa já lavada e só para engommar, assim como se preparam véos e manteletes de filó bordados que estejam ruços ou os retrozes disfiados, afiançando-se que ficam como novos: na rua da Cadeia do Recife n. 11, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar e armazem do sobrado n 2 no becco da Boia, os quaes tem excellentes commodos: a tratar na praça do Corpo Santo n. 5, sobrado.

— Desappareceu no dia 13 um cavallo alasão rosilho caxito com 10 caixas com charutos, 5 peças de algodãozinho, 75 cocos, 2 cassuaes, 2 saccos, 1 lençol e 8 libras de carne secca: roga-se a pessoa que o pegar ou que noticia delle tiver, leva-lo á rua Nova n. 69, que se lhe gratificará.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE
DOS
ARTISTAS SELLEIROS
Em Pernambuco.

De conformidade com a disposição da segunda parte do art. 28 dos estatutos, convido aos senhores socios effectivos para sessão de assembléa geral, afim de eleger o conselho que tem de reger os trabalhos da sociedade no anno de 1861 a 1862, domingo 17 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 13 de março de 1861.
Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
1.º secretario.

Arrematação de predios.

Nos dias 8, 12 e 15 do corrente mez tem de ser arrematados por venda, finda a audiencia do juizo dos orphãos, os predios seguintes: um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Cadeia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves n. 10, em solo proprio; um dito de 3 andares com sotão na rua da Cruz da mesma freguezia n. 24, solo foreiro; um dito de dous andares e sotão na mesma rua n. 5, com frente para o caes do Trapiche solo proprio; um dito de um andar na rua da Senzala Velha n. 1, solo proprio, os quaes vão á praça a requerimento da viuva e inventariante do finado Antonio Pedro das Neves, sendo effectuada a arrematação na praça do dia 15.

Para uma casa ingleza.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, pode ser forra ou captiva: na rua do Imperador n. 31, amazem do gaz.

Escriptorio de advocacia.

Os Drs. João José Ferreira de Aguiar e Aprigio Justiniano da Silva Guimarães teem estabelecido o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 24, primeiro andar, onde podem ser procurados todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um rapaz de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de taberna; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, defronte da rua do Aragão.

CASA
DE
commissão de escravos na rua da Penha, sobrado numero 2.

Nesta nova casa de commissão de escravos, recebem-se escravos por commissão para serem vendidos por conta de seus senhores, afiançando-se a prompta venda, assim como o bom tratamento para os mesmos, afim de que os senhores dos mesmos escravos fiquem satisfeitos com as diligencias que da parte do commissionado fizer, para em tudo agradar aquelles senhores que o quizerem honrar com a sua confiança, no que espera merecer attenção tanto dos senhores que lh'os quizerem confiar para vender, como aquelles que pretendam confiar, pois espera ter sempre para vender escravos de ambos os sexos e idades.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 93.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

Acham-se a' venda os bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria a beneficio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, na thesouraria das loterias na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, e nas lojas commissionadas na praça da Independencia n. 22 do Sr Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, no Recife rua da Cadeia loja n. 45 dos Srs Porto & Irmão, as rodas da loteria andarão infallivelmente em o dia quarta-feira 20 do presente mez de março. Abaixo vai transcripto o novo plano que o Exm. Sr. presidente se dignou approvar.

PLANO.

3000 bilhetes a 5$............		15:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.		3:000$000
Liquido.		12:000$000
1 Premio de............	5:000$	
2 Ditos de 800$........	1:600$	
1 Dito de............	400$	
2 Ditos de 200$........	400$	
4 Ditos de 100$........	400$	
10 Ditos de 40$........	400$	
15 Ditos de 20$........	300$	
35 Ditos de 10$........	350$	
630 Ditos de 5$........	3:150$	12:000$000
700 Premiados.		
2300 Brancos.		
3000 Bilhetes.		

N. B. As sortes maiores de um conto de reis estão sugeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias 7 de março de 1861.—O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 9 de março de 1861.—Assignado—Leitão da Cunha.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

LOTERIA
DE
Santa Rita de Cassia.

Na praça da Independencia n. 22 junto ao relojoeiro loja do abaixo assignado venderam-se os seguintes numeros em que sahiram as seguintes sortes:

1674	10.000$	Bilhete inteiro.
1782	900$	4 quartos.
1282	900$	Bilhete inteiro.
489	900$	Dito dito.
1985	200$	Meio bilhete.
2724	200$	Dito di[illegible]
2239	100$	Dito dito.
1417	100$	Bilhete intei[illegible]
1319	100$	1 quarto.
142	100$	Meio bilhete.

e outros de 20$ e 40$.

Na mesma loja e nas mais do costume acham-se a venda os bilhetes e meios da quarta parte da primeira do Espirito Santo, garantidos dos 12 por cento geraes e 2 provinciaes por
Santos Vieira.

Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000

Em porção de 50$ para cima bilhete 5$500 meio bilhete 2$750.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora da irmandade das almas erecta na matriz do Corpo Santo, pelo convite que teve da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convida a todos os seus irmãos para comparecerem no dia 15 do corrente pelas 2 horas da tarde no consistorio da irmandade, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.—O escrivão interino, Manoel Moreira Campos.

— As illustres irmandades erectas na igreja matriz do Corpo Santo do Recife que desejarem possuir suas missas, vesperas e Te-Deum para serem executadas no seu novo orgão, e nos dias de suas festividades, o abaixo assignado offerece o seu diminuto prestimo para qualquer composição. E' de summa necessidade unirem-se com o orgão um contrabaixo e violoncello, quaes instrumentos, conservam o perfeito compasso por entre os cantores: a tratar na rua Direita n. 89, primeiro andar.

— Barroca & Medeiros sacam para Portugal e Ilha de S. Miguel.

Aviso aos devedores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

João José de Figueiredo arrematante da massa fallida de Siqueira & Pereira avisa a todos os Srs que são devedores a mesma massa, queiram vir satisfazer seus debitos no prazo de 15 dias, porque passado este prazo proceder-se-ha a cobrança judicial.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Ulisses Cokles Cavalcanti de Mello.

— Aluga-se a loja do sobrad da rua das Cruzes n. 18: a tratar no mesmo sobrado.

— O abaixo assignado roga aos seus devedores, de ter a bondade de pagarem as suas contas em casa do Sr. Manoel & C. rua Nova n. 23.
Paulo Gaignoux.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragozo. Santos & C. mudaram o seu escriptorio para o pavimento terreo da casa da praça do Corpo Santo onde funccionou o consulado geral.

— Troca-se um sobrado de 2 andares no pateo do Carmo por um de 1 andar que seja grande e tenha quintal em qualquer das principaes ruas dos bairrros de Santo Antonio ou Boa-Vista: a pessoa que tiver e quizer fazer a troca appareça na praça da Independencia n. 6 e 8 que se dira' quem faz este negocio e não duvida voltar.

Attenção.

João José de Figueiredo, tendo comprado o estabelecimento de fazendas finas da rua do Crespo n. 9, que foi de Siqueira & Pereira, avisa a todos os freguezes dos mesmos, que elle continúa a vender fazendas de muito gosto, bem como obras de ouro e brilhantes, tudo por menos de seu valor para liquidar.

Aos senhores devedores.

Encarecidamente roga-se aos senhores devedores á extincta firma de Almeida & Burgos, de mandarem saldar as suas contas durante o presente mez á loja da rua do Cabugá de Burgos Ponce de Leon, certos de que se assim o não fizerem, do principio de abril em diante só se poderão entender com o procurador do fôro o Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães, que então ficará encarregado de promover judicialmente a cobrança dessas dividas sem distincção de pessoa alguma.

Saques para Portugal.

Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, sacam sobre Lisboa e Porto.

— Aluga-se o sitio Chacon onde morou o Sr. consul britannico: a tratar com o seu proprietario na rua do Vigario n. 13 ou na rua Real n. 15 e 17.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço, por autorisação da mesa, convida a todos os seus charissimos irmãos para se acharem em nossa igreja no dia 15, pelas 2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos.

— Quem precisar de um perito cozinheiro para qualquer casa estrangeira ou nacional, dirija-se a rua Nova n. 50.

Casiadeira.

Quem precisar de casiar qualquer obra de alfaiate com muita perfeição, dirija-se ao becco da Bomba n. 5.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

O actual escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deos, convida a todos os seus irmãos a comparecerem na sexta-feira 15 do corrente no consistorio da irmandade para encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos. Recife 13 de março de 1861.—O escrivão, Joaquim Francisco da Silva Junior.

CHARISSIMO CONSELHEIRO.
Beatus venter, qui te portavit !!!

Conselho e agua, amigo, só se dá á quem pede; e tudo mais é historia!

Os estudantes da rua Direita não são saguis, que morram de caretas, para o que Vmc., fallando com pouco ensino, tem bom gosto; e quem não vê isto é peneira nos olhos que tem. Elles teem visto cousas mais feias—sapo comendo brasa viva, e cobra engolindo sapo. São moços da moda, gostam muito do que é bonito, por que do que é feio livre-os Deus; nem dos tolos e no mais....

Assim, pois, meu mimoso moralisador, se Vmc. é a espada do mundo, o censor das turbas, ou vive no mundo da lua, para que não sahe pregando aos paes de familias, que eduquem melhor as suas filhinhas, coitadinhas! para que cessem os escandalos, que tanto ferem seus ouvidinhos castos, e pudicos?!....

Mr. Elias está na terra. O balão aerio ahi está, e quem não quizer soffrer os contratempos do mundo metta-se nelle, e suba, que nós ficaremos olhando bem por baixo. E viva a patria.
O *sova-critico.*

Attenção.

Antonio da Costa e Silva Maduro testamenteiro e inventariante do casal de seu fallecido pai o Sr. Miguel Antonio da Costa e Silva, tendo de prestar contas aos mais herdeiros pede encarecidamente aos devedores ao dito casal de virem ou mandarem pagar as suas contas na praça do Corpo Santo n. 21, loja de cabos.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna dando fiador a sua conducta: na travessa da rua das Cruzes n. 14.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos convida aos senhores reverendos sacerdotes e a todos os irmãos da mesma irmandade para comparecerem pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, no convento do Carmo, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos á matriz do Corpo Santo.—O escrivão interino,
Francisco J. dos Passos Guimarães.

— O Sr. Romão Antonio de Alcantara tem uma carta nesta typographia.

O Dr. Casanova

pode ser procurado todos os dias em seu consultorio *especial homeopathico.*

30--Rua das Cruzes--30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (astinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos a arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica annunciado.

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA.
Amorim, Fragoso Santos & Companhia

fazem publico que d'esta data em diante as suas contas correntes serão reguladas da maneira seguinte:

Receber-se-ha qualquer quantia de 100$ para cima, e pagar-se-ha á vista até 5:000$, sendo dahi para mais com aviso de 10 dias, contando-se juros de dous por cento, menos do que a taxa por que a caixa filial do Banco do Brasil desconta letras, sendo estes juros contados e capitalisados de 6 em 6 mezes.

Tambem serão abertas contas correntes sob condições de ser pagas á vista qualquer quantia independente de aviso, contando-se somente juros de 3 0/0 ao anno na fórma acima declarada Recife 1.º de março de 1861.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua de Apollo n. 53, com commodos para familia, o qual está limpo e aceiado: a tratar na rua do Amorim n. 44.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia de duas pessoas para cozinhar e comprar e engommar: na rua larga do Rosario n. 36, primeiro andar.

— Pede-se aos senhores irmãos da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos que tiverem capas em seu poder, e que não possam acompanhar a procissão do mesmo Senhor, queiram ter a bondade de as mandar ao respectivo thesoureiro.

— Perdeu-se no dia 11 do corrente, desde o largo do Corpo Santo até o becco do Noronha, no Recife, uma carta dirigida ao Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, de Barreiros, *contendo duas ordens, uma sacada por Antonio Henriques Wanderley* contra o Sr Manoel Alves Ferreira, e outra por Manoel de Moraes Bello contra os Srs. Cerqueira & Silva, ambas a favor do mesmo Sr. Alfredo: roga-se a quem a achou o obsequio de entrega-la no pateo do Carmo n. 15, ou na rua do Vigario n. 7, armazem.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO-SANTO, ERECTA NO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para que se dignem comparecer, no dia 15 do corrente pelas 2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, para a qual fomos convidados. Consistorio em mesa, 13 de março de 1861.
O secretario,
J. G. da Silva e Mello.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

Tendo a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos de fazer o seu transito pelas ruas da camboa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Crespo, Imperador, caes de Apollo, Cadeia, Cruz, Trapiche: roga-se, portanto, aos moradores das referidas ruas, que tenham a bondade de limpar as testadas de suas casas.
Francisco J. dos Passos Guimarães.
Escrivão interino.

— O Sr. Antonio Henriques de Miranda que dizem ser empregadn publico e morar nos Afflictos, queira dirigir-se a esta typographia que se lhe precise fallar.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras em algum engenho ou fazenda de qualquer das comarcas do interior: para informações e ajustes na loja de fazendas n. 20 A, da rua do Crespo.

— Santi Cappelli, subdito italiano, retiram-se para a Italia.

Attencão
CIDADE DO ASSÚ, 18 DE FEVEREIRO DE 1861.

Eu abaixo assignado, tendo justo e contratado com dous officiaes para fazerem uma pintura na matriz da cidade do Assú, e tendo eu me apresentado com os ditos officiaes, os encarregados da obra não deram cumprimento aos seus tratos em tempo marcado, eu esperei mais seis mezes, e elles não deram cumprimento aos seus deveres; eu, me vendo nas circumstancias de fazer voltar os ditos officiaes, não tive outro remedio senão mandar fazer algumas obras por minha conta, para não voltarem depois de terem empatado com isto o tempo dos seus negocios, e ainda ganharam em minha mão a quantia de 261$150; os outros officiaes a quantia de 138$000, e livres de todas as suas despezas. O abaixo assignado, pois, é quem fez todas as despezas de passagem, casa e sustento; todas as mais despezas até hoje ficam pagas; os dous officiaes ainda me vem a restar. E para levar ao conhecimento de todos os habitantes dessa cidade do Recife, faço o presente em que me assigno. Cidade do Assú, 18 de fevereiro de 1861.—Com loja na rua da Imperatriz n. 72.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Vendem-se.

Diversas casas terreas nas freguezias de Santo Antonio, S José e Boa-Vista, assim como um sobrado de tres andares em uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio: na praça da Independencia loja n. 22, se dira' com quem se deve tratar.

— Barroca & Medeiros e D. P. Wild & C. administradores nomeados a massa fallida de Lima & Martins, avisam a todos os Srs. credores, que tendo de proceder a classificação dos creditos na forma determinada pelo art. 859 do codigo do commercio, faz-se preciso que no prazo de 8 dias lhes apresentem os seus titulos de credito, afim de poderem ser classificados.

— Aluga-se o primeiro andar e loja do sobrado de 4 andares no becco da Boia; a tratar na praça do Corpo Santo n. 5.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 38; a tratar na mesma rua n. 40.

— Compra-se um macaquinho amarelinho ou mesmo de outra qualquer côr, d'uns dos do Maranhão e Para' a fallar na loja n. 5 proximo ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se uma escrava que seja boa costureira e engommadeira: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Desappareceu desde o dia 5 do corrente da casa de seu senhor o escravo de nome Primo, cor acabocolada, marcas de bexigas, dentes da frente arruinados, baixo e alguma cousa grosso do corpo, é filho do Maranhão, e consta que anda ao ganho para os lados da ribeira: quem o apprehender e conduzir á rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar, receberá 20$ de gratificação.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'aguia branca recebeu pelo vapor francez uma nova remessa das verdadeiras luvas de Jouvin, cuja superioridade é já bem conhecida por quantos as tem comprado, e será mais por aquelles que se dirigirem á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, asseverando que são as melhores e mais novas no mercado. Tem sortimento de todas as cores tanto para homem como para senhora.

— *Vende-se a taberna em Olinda no Varadouro* n. 17, muito afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: quem a pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 42.

Luvas de torçal para senhora e meninas

Vendem-se luvas de torçal com vidrilho para senhora a 1$280, ditas sem ter vidrilhos para meninas a 1$ o par, ditas de seda preta enfeitadas a 2$, e ligas a 1$600: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 da boa fama.

Attenção.

Vende-se um bote americano e um carrozinho de carneiro, ambos em muito bom estado e muito barato: na rua Direita dos Afogados n. 13.

Casa terrea.

Vende-se uma casa terrea feita a moderna, com 4 quartos, gabinete, quintal, cacimba e cozinha fóra, em chãos proprios, com 30 palmos de frente, e um terreno junto a mesma com 30 palmos de frente e 125 de fundo: a tratar na rua do Nogueira n. 21.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica do escripta para a cidade de Maceió: a tratar com Fernandes & Filhos no largo da Assembléa numero 16.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos para o serviço do hotel Livramento.

Attenção.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54 deseja-se fallar com os Srs. João Paula Ferreira e Manoel Rodrigues das Neves a negocio.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em qualquer rua dos bairros de S. José e Santo Antonio, paga-se bem: quem tiver annuncie.

Farinha
a tres mil rs. o sacco,

muito nova, recentemente chegada do Assú; na rua do Caldeireiro n. 94.

— Fugio no dia 14 a escrava Ignez, negra fula, representa ter 17 annos, pouco mais ou menos, levou vestido um roupão de chita escura, com chales encarnado, e sahio com um vestido de cassa rôxa, feito uma trouxa de baixo do braço, indo calçada. E' negra acostumada a fugir para as bandas de Iguarassú, d'onde foi vendida pelo Sr. Sebastião de Mello Rego, a quem pertenceu: quem a pegar ou della der noticias ao abaixo assignado, na rua do Trapiche n. 11, será recompensado convenientemente.
Augusto Pinto de Lemos.

— Desappareceu no dia 13 do corrente mez um mulatinho de nome Paulino, com os signaes seguintes: cabello crespo e cortado rente, pés seccos, nariz chato, camisa de algodãozinho grosso, calça de linho desbotado, olhos pretos, bonet de casemira cor de café, parece ter 12 a 14 annos de idade: quem o pegar, dirija-se a rua de Santo Amaro n. 14, que se recompensará.

LIQUIDAÇÃO
DE
Chapeos na rua larga do Rosario n. 32.

Finissimos chapeos de castor branco a 12$.
Ditos de dito rapados a 12$.
Ditos pretos com pello a 10$.
Ditos ditos rapados a 9$.
Ditos de massa finos a 7$.
Ditos de dita a 6$.
Ditos de feltro o mais fino neste genero a 4$.
Ditos de palha a 2$500.

— Vende-se na rua Direita n. 99, queijos dos ultimos chegados a 1$600 e 1$800, e outros muitos generos por barato preço.

— Vende-se por preço commodo, ou aluga-se um carro da alfandega: no pateo do Terço numero 27.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

O EXTRACTO
COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND
MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,
chimico e medico celebre de New York

GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRATO FLUIDO COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA
Explica se pelo seu extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLUIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente, o qual é a grande fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se empregna de materias fetidas ou corrompidas, deffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lança-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infeccionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sómente o sangue póle fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente á expellirá da constituição.

O grande manancial de doença é então como d'aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO
AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, havemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortland Street.
WALTER B. TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.

THOMAS & MAL, WELL 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street

DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & Co, 127 Maiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 146 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & Co, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & Co, 110 Broadway, 10 Astor.
House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN, & CO 107 Watr Street.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & Co. 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.

JOSEPH E. TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortland Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMIMG & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS;

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está.

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE E' PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidede, prepara-se agora na nova fabrica, na esquina das ruas Front e Washingtom, Brooklym, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior de cada garrafa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSA PARRILHA
DO DR. TOWNSEND.
O grande purificador do sangue
CURANDO

O HERPES	A HYDROPESIA.
A HERYSIPELA,	A IMPINGE
A ADSTRICÇÃO DO VENTRE,	AS ULCERAS,
AS ALPORCAS	O RHEUMATISMO,
OS EFFEITOS DO AZOUGUE,	AS CHAGAS
DISPEPSIA,	A DEBILIDADE GERAL
AS DOENÇAS, DE FIGADO,	AS DOENÇAS DE PELLE
	AS BORBULHAS NA CARA;
	AS TOSSES,

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extrato acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forte e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue, conserva-se em todos os climas por certo espaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extracto do Dr. Townsend tem assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde.

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21, escriptorio, 1. andar, tambem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranhos.

CONSULTORIO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhã, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para o engenhos u outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 ditos.	15$000
Dita de 36 ditos.	20$000
Dita de 48 ditos.	25$000
Dita de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tinturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

Officina de marmore.
Caes do Ramos n. 30.

Pela escuna sarda «Annessione» recentemente chegada a este porto, receberam-se pedras de marmore de Genova, proprias para aparadores, banheiros, mesas, consolos, etc. Recebem-se encommendas de tumulos, urnas, e todos os mais objectos proprios para o ornamento dos monumentos funerarios. Gravam-se epitaphios e toda a sorte de inscripções para os mesmos monumentos. Preços modicos.

Ricos cintos com fivela de aço
Vende-se a 5$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33, da boa fama.

Luvas de pellica.
Vendem-se luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, brancas e de cores, pelo baratissimo preço de 2$500 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33, da boa fama.

Attenção.
Nós abaixo assignados declaramos que amigavelmente dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento de padaria da rua das Cinco Pontas n. 38, cuja firma gyrava Garrido & Bastos, ficando todo o activo e passivo ao socio Bastos, ficando o socio Garrido sem responsabilidade alguma para com a praça ou outro qualquer negocio que possa sobreaver. Por estarmos de accordo annunciamos. Recife 12 de março de 1861.
José Garrido Ferreira dos Santos.
João Luiz de Bastos Junior.

Troca-se
um oratorio com as seguintes imagens: o Senhor Cruxificado, o Menino Deos, Santo Antonio, S. João, S. Joaquim, Sant'Anna: todas estas imagens são obra do Porto, e estão em bom estado, por baratissimo preço: a tratar na Baixa Verde n. 6, casa nova, junto da pinguella.

— Dominica Labat, franceza, retira-se para fóra do imperio.

-- Na travessa da rua
das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda a perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel.

Pianos.
Mudança de domicilio.
João Laumonnier transferio seu estabelecimento da rua da Cadeia do Recife para a da Imperatriz n. 23, aonde abrio um vasto deposito de pianos dos melhores autores da Europa. Encarrega-se de afinar e concertar os mesmos instrumentos.

M. J. Leite, roga a seus devedores que se dignem mandar pagar seus debitos na sua loja da rua do Queimado n. 10, entendendo-se para esse fim com o seu procurador o Sr. Manoel Gomes Leal.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou sua residencia da rua da larga do Rosario n. 28, para a do Imperador n. 37, segundo andar, onde continue no exercicio de sua profissão de advogado.

Mudança de estabelecimento.
José Moreira Lopes avisa aos seus amigos e freguezes desta e de outras provincias, que mudou o seu estabelecimento de fazendas que tinha no sobrado amarello da rua do Queimado, para a loja e armazem que foi dos Srs. Santos & Rolim, onde tem o mais completo e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades para vender em grosso e a retalho por preços muito baratos: rua do Crespo, sobrado de 4 andares n. 13, e rua do Imperador, outr'ora rua do Collegio, sobrado de um andar n. 36.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta, para todo o serviço de uma casa estrangeira com pouca familia, pagando-se 30$ mensaes: na fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de vender na rua, que seja fiel e diligente, paga-se bem: na praça da Independencia, loja de ourives n. 33.

Nova cartilha.
Acaba de sahir dos prelos desta typographia uma nova edição da cartilha ou compendio de doutrina christãa, a mais completa de quantas se tem impresso, por quanto abrange tudo quanto continha a antiga cartilha do ebbade Salomonde e padre mestre Ignacio, acrescentando-se muitas orações que aquellas não tinham; modo de acompanhar um moribundo nos ultimos momentos da vida, com a tabella das festas mudaveis, e eclypses desde o corrente anno até o de 1903, seguida da folhinha ou kalendario para os mesmos annos. A bondade do papel e excellencia da impressão, dão a esta edição da cartilha uma preferencia assás importante: vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

JOIAS.
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães com loja de ourives na rua do Cabugá n. 1 A, participa aos seus amigos freguezes e ao publico em geral, que se acha sortida das mais bellas e delicadas obras de ouro e prata, e querendo acabar com o negocio, está resolvido a vender mais barato do que em outra parte, garantindo as ditas obras, passando conta com recibo, declarando a qualidade, e compra ou troca obras velhas, pagando o ouro por mais do que em outra parte.

Costureiras.
Precisa-se de 6 senhoras de boa conducta que saibam cozer costura de alfaiate para cozerem por dia em casa de familia, paga-se bem: na rua Nova n. 47, junto a Conceicão dos Militares.

CASA
de commissão de escravos, pateo do Paraizo n. 16, sobrado que foi do fallecido Nicoláo.

Para a dita casa foi transferido o antigo escriptorio de commissão de escravos, que se achava estabelecido na rua larga do Rosario n. 20; e ahi da mesma maneira se continúa a receber escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores; não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empates com a venda delles. Neste mesmo estabelecimento ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, bellos e moços.

— Convido os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco a constituirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, nas casas do banco para dar-se cumprimento ao art. 25 dos estatutos, combinado com a lei n. 1083 de 22 de agosto do anno proximo findo. Recife 12 de março de 1861.—Visconde de Camaragibe, presidente.

— José Dias Calado, subdito portuguez, vai a Europa.

— Quem precisar de um bom cozinheiro para casa particular, ou mesmo para dar algum jantar grande, procure no Recife, rua do Trapiche numero 28.

Attenção.
Ordem terceira do Carmo.
O abaixo assignado secretario da veneravel ordem 3.ª da Senhora do Carmo, do Recife scientifica aos irmãos da mesma, que compareção na igreja da mesma veneravel ordem 3.º, no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde paramentados com seus habitos para acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesuz dos Passos. Secretaria da veneravel ordem 3.º do Carmo, 12 de março de 1861.—O secretario, Antonio da Silva Gusmão Junior.

— Deseja-se fallar ao Sr. Camillo da Cunha Figueiredo, na rua do Cabugá, loja n. 11.

— Y. W. Bermmgham retira-se para os Estados-Unidos.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 22, segundo andar.

FOLHINHAS DE 1861.
Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta	ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco.	160 rs.
Dita de algibeira	contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade.	320 rs.
Dita dita	contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, até sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . .	320 rs.
Dita do almanak	civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de:	1$000

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguiutes molestias: 1.º *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias*,

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

COMPANHIA
ALLIANCE,
estabeecida em Londres
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15
Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

Aos consumidores de gaz.
A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido. Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

Camargo & Silva.
compradores da loja dos Srs. Campos & Lima, sita na rua do Crespo n. 1, rogam aos devedores desta firma, que se dignem vir pagar suas contas, ou entenderem-se a respeito com os referidos compradores; certos de que serão chamados a juizo os que assim não fizerem.

--- O bacharel WITRUVIO pode ser procurado na rua Nova n. 23, primeiro andar, do sobrado da esquina que volta para a Camboa do Carmo.

— Aluga-se o armazem n. 7 sito na rua do caes de Apollo, sendo optimo para assucar ou outro qualquer deposito de generos, estando todo travejado, o que pode servir para guardar certos generos, tendo o quintal murado e cacimba, neo favoral embarque ao pé da porta: a tratar o pateo de S. Pedro n. 6

Agencia dos fabricantes americanos
Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johston & C., rua da Senzalla Nova n. 52.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Imperial junto a fabrica do sabão n. 112, com bastantes commodos para familia grande: a tratar no mesmo sobrado, ou na rua Direita numero 6.

Para uma casa franceza.
Precisa-se de uma escrava que saiba engommar, coser, e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que seja fiel e diligente. Na mesma casa precisa-se de um escravo para o serviço de cozinha: quem tiver pode dirigir-se á rua do Imperador n. 27 confronte a ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Aviso
aos terceiros da ordem de S. Francisco.
Na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas, vende-se estamenha para habitos a 2$200 o covado, e se apromptam os mesmos habitos a vontade dos irmãos a 45$ cada um, obra muito bem feita.

SYNOPSE
DE
ELOQUENCIA E POETICA NACIONAL
PELO ACADEMICO
MANOEL DA COSTA HONORATO.

Sahio do prelo a indispensavel synopse para os exames de rhethorica, a qual se torna recommendavel aos estudantes não somente pela clareza e concisão do phraseado, mas tambem por uma taboa synthetica que tem junta, a qual, depois de ter-se estudado o compendio, de improviso traz á memoria tudo quanto ha de essencial. A' venda na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12, e na livraria classica, praça de Pedro II n. 2, a 2$ cada exemplar.

— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto; no largo do Corpo Santo, escriptorio.

Direito romano.
Havendo a congregação da Faculdade de Direito desta cidade adoptado para texto das prelecções de direito romano no corrente anno as *instituições* de Warnkœnig em substituição aos *elementos* de Waldeck, os senhores estudantes do primeiro anno que quizerem ter aquella obra em portuguez, podem deixar seus nomes e o importe da assignatura (10$000), na loja de livros do Sr. Autonio Domingues, na rua do Collegio n. 67, onde receberão as 64 paginas que já se acham impressas.

L. A. Warnkœnig.

Em latim, na loja de livros da rua do Collegio numero 67.

— Aluga-se, exclusive a loja, o sobrado n. 31 sito na rua ou pateo do Livramento, tem dous andares com excellentes accommodações, e que se acham em bom estado de aceio, principalmente o primeiro, que tem um famoso terraço com coberta, tem cacimba e pequeno quintal, e tambem sotão com cozinha espaçosa e 2 quartos: trata-se do aluguel, na rua Direita, padaria numero 84.

ASSOCIAÇÃO POPULAR
DE
Soccorros Mutuos.
Domingo 17 haverá sessão extraordinaria da assembléa geral; os senhores socios dignem-se de comparecer as 10 horas da manhãa na sala da mesma, afim de scientificarem-se do resultado [illegible] as anteriores sessões. Outro sim declaro aos senhores socios que o novo thesoureiro já está habilitado a receber as mensalidades daquelles que não quizerem continuar com o debito das mesmas.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 12 de março de 1861.
João Francisco Marques.
1.º secretario.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.
A mesa administrativa por convite que teve da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, pelo presente convida a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio da nossa irmandade no dia 15 do corrente pelas 3 horas da tarde, e encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.
B. M. Pinheiro,
Secretario.

—Antonio Luiz Machado Brandão retira-se para Portugal, á tratar de sua saude.

— O Sr. Carlos Augusto da C. Ribeiro dirija-se a' loja da rua do Crespo n. 20, a concluir o negocio que não ignora.

Compras.
Compram-se escravos.
Compram-se, vendem-se, e trocam-se escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79. primeiro andar.

— Compra-se um pardo moço, sadio e intelligente, cuja idade não exceda de 16 annos; a tratar no Mondego, casa n. 103.

— Compra-se um preto moço e robusto para o serviço de campo: a tratar no Mondego, casa numero 103.

— Compra-se um escravo moço de bonita figura sendo official de sapateiro paga-se bem: na rua Direita n. 3, se dira' quem o quer.

— Compram-se escravos do sexo masculino de 12 a 20 annos, cabras ou negros na rua da Imperatriz n. 12 loja.

— Compra-se uma preta moça e robusta, que saiba cozinhar o diario de uma casa, e que faça as compras: a tratar no Mondego, casa n. 103.

— Compram-se notas de 1$ e 5$ velhas, com modico desconto: na praça da Independencia numero 22.

Vendas.
Mantelletes a 10$ e a 12$ no armazem de Bastos & Rego, na rua Nova junto a Conceição dos Militares,
Parece incrivel vender-se ricos manteletes de grosdenaple preto de apurado gosto pelo diminuto preço de 10$ e a 12$, porem se vendem por este diminuto preço por ter grande quantidade e só com o fim de apurar dinheiro, assim como cortes de colletes de casemira preta pelo diminuto preço de 1$500 ao corte, vestimentas para meninos de 5 a 8 annos por 3$500 cada uma e outras muitas fazendas e roupas feitas.

Manguitos e golla.
Vendem-se guarnições de cambraia muito fina e muito bem bordadas, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade 20 annos, com algumas habilidades: a tratar na rua do Hospicio n. 62.

☞ NA LOJA
Encyclopedica
DE
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 17.

Vende-se fazendas de superiores qualidades e gostos por preços incriveis:
Chapeos de seda para senhora brancos e de cores a 15$.
Ditos ditos de ditos de cores e brancos a 20$000.
Ditos de palha ricamente enfeitados a 28$ e 40$.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 35$.
Ditos ditos a 20$.
Lãas de Garibaldi em cortes com 25 covados a 10$.
Cassas a Garibaldi e outros delicados gostos a 700 rs.
Cassas miudas superior fazenda de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lãas de todas as qualidades a 3$600 rs.
Manteletes, sahidas de baile riquissimas.
Chites francezas de todas as qualidades.
Sedas de quadrinhos e gros de todas as cores.
Cambraia branca da China com palmas de 9 varas cada peça a 6$500.
Saias balões de 30 arcos a 5$.
Chales de touquim brancos e outras qualidades de chales finos.
Cambraia bordados a mão a peça a 24$.
Saias bordadas e de fustão.
Sedas de cores e pretas de 2 saias bordadas a velludo em cartões ultima moda de Paris.
Espartilhos de molas.

Grande sortimento
de roupas feitas. sobrecasacas, paletots, colletes, calças, camisas e seroulas, meias, gravatas etc., etc.
Calçado Melié ultimamente chegado de Paris.
Neste estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras, homens e meninas e seus preços são admiraveis.

— Vendem-se por preço commodo uma porção de toneis de varios tamanhos, muito proprios para depositos de mel, ou para as destilações dos engenhos, assim como para depositos de agoa em casas particulares: para ver e tratar, na loja da rua do Queimado n. 41.

— Vendem-se por preço commodo caixas com vidros para vidraça e chumbo em barra: a tratar na rua do Queimado n. 41.

Escravos pessas.
Vendem-se dous moleques, sendo um official de ferreiro, um escravo de 24 annos de idade e de boa conducta, 1 dito bom criado, 1 escrava de 35 annos annos por 800$ rs., 1 dita de 25 annos. excellente engommadeira e cozinheira: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Queijo suisso
vindo pelo vapor francez a 600 rs. a libra: vende-se na rua da Cruz n. 17.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro estão para vender-se dous cabriolets de 4 rodas, muito maneiros e em bom estado.

Attenção attenção attenção
Louça louça louça
Rua rua rua
Das Cruzes Cruzes
N. 41 41
vidros e porcelanas finas tudo pelo menos preço.

Cinto com fivela,
Na rua do Crespo, loja de miudezas n. 7, vende-se cinto para senhora com fivela de aço, ultima moda.

Organdys a 280 rs. o covado.
Na rua do Queimado n. 18 A, esquina da rua estreita do Rosario, ha para vender o mais rico organdys de lindissimos padrões, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, luvas de seda pretas enfeitadas superiores, cortes de chita franceza com 11 covados pelo baratissimo preço de 2$400 cada um, enfeites de vidrilhos pretos muito finos a 2$ cada um, e outras muitas fazendas pretas de seda para a quaresma.

Luvas de pellica.
Na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda pelo ultimo vapor, as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin, assim como espelhos redondos de excellente vidro e de bom tamanho, que se vende pelo baratissimo preço de 5$.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Fazendas baratas

Na rua do Queimado n. 19

Cambraias finas matizada, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas escuras a 180 rs. o covado.
Chitas francezas tanto escuras como claras a 220 o covado.
Toalhas de fustão a 600 rs. cada uma.
Cambraietas finas para vestido a 2$800, 3$ e 3$500 a peça.
Esteiras da India para cama e forro de sala, sendo de 4, 5 e 6 palmos de largo.
Lenços brancos para algibeira pelo barato preço de 1$600 a duzia.
Grandes colchas de fustão lavradas a 5$500.

As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York, Singer & C., Wheeler & Wilson e Geo. B. Sloat & C.

Estas machinas que são as melhores e mais duradouras mostram-se a qualquer hora e ensina-se a trabalhar nas casas dos compradores garantindo-se a sua boa qualidade e duração: no deposito de machinas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12, adtigamente aterro da Boa-Vista

Para a quaresma.

Ricos cortes de vestidos de grosdenaple preto bordados a velludo com algumas pintas de mofo, que mal se conhece, os quaes se tem vendido por 160$, e que se vendem por 80$.
Ditos ditos sem ser bordados a velludo, fazenda muito boa e encorpada por 55$ e 60$.
Mantas pretas de linho bordadas a 8$.
Visitas pretas muito bem enfeitadas a 12$.
Ditas de seda de cores muito lindas a 20$.
Grosdenaple preto superior de 2$200 e 2$, e muito largo a 2$800.
Sarja preta hespanhola boa a 2$.
Velludo preto liso muito bom a 4$, 5$ e 6$.
Cortes de casemira preta bordada para collete a 5$090.
Ditos de velludo preto bordado para collete a 10$000.
Calças de casemira preta fina a 10 e 12$.
Casacas e sobrecasacas pretas bem feitas a 30$.
Gorgurão preto e bordade de côr delicada, o covado 4$.
Colletes de casemira pretos bordados a 8$.
Paletots de panno preto a 12$ e 18$.
Ditos de alpaca preta a 3$, 4, 5 e 6$, e muito fino a 8$000.
Saias balão a 4$.
Chales de merinó bordados, grandes a 5$, 6$ e 7$000.
Ditos de seda pretos grandes a 14$.
Vestidos de seda de cor bordados de duas saias, fazenda muito boa com algum mofo a 40 e 60$.
Ditos de phantasia em cartão a 15$.
Calças de casemira de côr a 6$, 8, 9 e 10$.
Saccos de tapete de diversos tamanhos para viagem a 5$.
Malas de sola para viagem de 12$ a 18$.
Chapeos pretos francezes finos a 8$.
Ditos de castor branco sem pello muito bons a 12$000. E outras muitas fazendas, que para liquidar, vendem-se barato: na loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 50, de Cunha e Silva.

Vendem-se

Na rua das Cruzes n. 38, segundo andar,

por mui barato preço os moveis seguintes: uma cama de casal, embutida; um porta-servidor; um colxão de molas; uma commoda: um espelho grande; um armario com outro espelho; um apparador; uma mesa para doze pessoas; um porta-licores; serviço de porcelana para jantar; um relogio de marmore negro, representando Miguel Angelo; duas bellas gravuras (Apollo e as musas, Moliére em casa de Ninon de l'Enclos), em duas ricas molduras. Tendo seu dono de retirar-se para o campo, por isso desfaz-se destes objectos, mandados vir expressamente de Paris, aonde foram confeccionados com perfeição e apurado gosto.

Baratissimos paliteiros da porcelana dourada.

A loja da aguia branca está vendendo paliteiros de porcelana dourada de muito bonitas figuras e moldes pelos baratissimos preços de 1$, 1$200 e 1$500 cada um, por tão diminutos quantias ninguem deixará de comprar uma obra de que precisa todos os dias e se pela barateza alguem duvidar da bondade e perfeição delles é dirigir-se á rua do Queimado n. 16 loja d'aguia branca, que se convencerá da verdade e infallivelmente comprará.

Manteiga ingleza

em barris de vinte e tantas libras: no armazem de Tasso Irmãos.

Liquidação.

Fitas largas de sarja, fitas de velludo estreitas, pretas e de cores, enfiadores de linho e de seda para vestidos, bicos de seda branco e de linho, rendas, franjas pretas sem vidrilho, tranças de seda com vidrilho e sem vidrilho, luvas pretas de torçal com vidrilho, pentes de tartaruga a imperatriz, ditos de regaço para menina, meias de algodão para senhoras, enfeites de vidrilho etc.; todos estes artigos vendem-se barato para acabar-se: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

Pennas de ferro.

A 500 rs. a groza: vende-se na loja do vapor na rua Nova n. 7.

Arcos para saias á balão.

No armazem de fazendas de João José de Gouvêa, rua do Queimado n. 29, vende-se a 160 rs. a vara.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de gorgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho da ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

Calças de casemira.

Vendem-se calças de casemira preta muito bem feitas a 10$, ditas de dita de cor muito superior a 9$, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

A 1$000.

Gravatas pretas de setim: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Remedios americanos

DO DOUTOR

Radway & C., de New-York

Pilulas reguladoras.

Estes remedios já são aqui bem conhecidos pelas admiraveis curas que tem obtido em toda a sorte de febres, molestias chronicas, molestias de senhoras, de pelle etc., etc., conforme se vê nas instrucções que se acham traduzidas em portuguez.

Salsa parrilha legitima e original do antigo

DR. JACOB TOUNSEND

O melhor purificador do sangue cura radicalmente

Erisipela.	Phtisicas.
Rheumatismo.	Catarrho.
Chagas.	Doenças de figado.
Alporcas.	Effeitos do azougue.
Impingens.	Molestias de pelle.

Vende-se no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua do Imperatriz n. 12.

Attenção.

N. 40--Rua do Amorim--N. 40.

Vendem-se saccos grandes com tres quartas de farinha de mandioca a 2$500.

Relogios

Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meioschronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis

Em casa de Mills Latham & C. na rua da Cadeia do Recife n. 52, vende-se:
Vinho do Porto.
Dito Xerez engarrafado de muito superior qualidade.
Oleo de linhaça.
Alvaiade.
Secante.
Azarcão.
Encarnado veneriano em pó.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão na camboa do Carmo n. 8: a tratar na serraria de José Ignacio Avilla, na rua Nova de Santa Rita n. 43.

A dinheiro.

Fazendas boas e baratas.

GURGEL & PERDIGÃO.

Ainda vendem grosdenaples preto muito largo e encorpado a 2$, é tão bar que todos que tem visto não deixaram comprar

Vestidos bordados a velludo, barra aquille, ditos de seda de duas saias.

Mantas pretas modernas com 4 palmos de largura por 8$ val 14$.

Manteletes, talmas, visitas de filó, de gorgurão liso e bordados e mais modernos.

Chales de cachemira ponta redonda e bolota, ditos de touquim brancos superiores.

Sedas de quadrinhos, grosdenaples de todas as cores e moreantique.

Pentes de tartaruga modernos e dos mais acreditados fabricantes de 10$ a 30$.

Saias balão lisa e com babados e de arcos para senhora e meninas.

Vestidos de cambraia brancos bordados. de barege e gaze de sedas.

Vestidos de seda de cores, ditos de blonde com manta, capella etc.

Camisas de linho para senhora, ditas para meninos de todas as idades.

Cassas, organdys, diamantina, chita clara e escuras, francezas e inglezas

Franjas pretas manguitos, gollas de traspasso, flores soltas, fitas para sinto.

ROUPA FEITA.

Vende-se neste estabelecimento um completo sortimento de fazendas e roupa feita por preço tão barato que parece incrivel: na rua da Cadeia loja n. 23 confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão, dão-se amostras.

Pechincha.

Vendem-se balões de 30 arcos, pelo diminuto preço de 4$: na rua da Cadeia n. 24.

Relogios.

Vende-se [illegible] casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

E' barato que admira

Uma 6$000.

Mantas pretas de filó de seda, blonde e dentelle: na rua do Crespo n. 8.

Manteletes de grosdenaple

e filó e de dentelle, pretos.

Casacas, calças, colletes

pretos muito finas e baratas.

Sarja e setim macáo preto

grosdenaple e nobreza lavrada, pretas mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar: na rua do Crespo n. 8, loja do sucessor de Antonio Francisco Pereira.

Cera de carnaúba,

No largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C., ha continuamente deste genero para vender.

25--RUA NOVA--25

Grande deposito de pianos fortes

DOS

MAIS AFAMADOS FABRICANTES DA EUROPA

DE

J. P. VOGELEY.

Este acreditado estabelecimento acaba de receber da Europa alguns pianos da celebre fabrica de C. SHEEL de Cassel; o proprietario deste estabelecimento toma a liberdade de convidar os professores, dilectanti e amadores deste instrumento para que se dignem vir apreciar as excellentes qualidades destes pianos, e juntamente observar a perfeição do trabalho unido á elegancia e esmerado gosto deste afamado fabricante.

TABAC CAPORAL

Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços paro cima com cesconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

CENTRO COMMERCIAL

15--Rua da Cadeia do Recife--15

ARMAZEM DE TABACO, CHARUTOS E CIGARROS

DE

Jose Leopoldo Bourgard

Charutos suspiros da Bahia, e grande deposito de superiores charutos do Rio de Janeiro por conta da grande fabrica dos Srs Domingos Alves Machado & C., vendendo-se em porção e a retalho, além disto tem sempre grande sortimento de charutos manilha, havana, suissos e hamburgo.
Charutos suissos a 30$ o milheiro, fazenda superior e que se vendia a 45$.
Cigarros de papel e palha de milho, de papel grosso, de linho, de seda, arroz, pardo e hespanhoes sendo de superior tabaco do Rio, vende-se em milheiros muito barato.
Bocaes para charutos com agarras de metal a 1$ cada um, ditos para cigarros a 320 rs.
Papel para cigarros proprios para os fumantes de cigarros e cigarreiros que fabricam os cigarros de papel de linho e seda.
Tabaco caporal francez, verdadeiro em maços de diversos tamanhos, garante-se a qualidade.
Tabaco turco a 5$ a libra e meia libra por 3$, para cigarros e cachimbos.
Tabaco fleur de harlebeke em maços de diversos tamanhos, para cigarros e cachimbos, fazendo-se abatimento em porção.
Tabaco americano em latas a 2$, em chapa a 1$ a libra e em macinhos embrulhados em chumbo a 160, 240 e 320 e a groza de 17$ a 22$, para cigarros e cachimbos.
Cigarros de manilha de papel branco e pardo a 15$ o milheiro.
Machinas e papel para cigarros de manilha.
Rapé rolão francez em maços de uma libra e ditos de meia libra fazenda superior.
Vasos de louça e barro para tabaco e rapé.
Phosphoros e iscas de diversas qualidades para charutos.
Cachimbos esta casa tem sempre sortimento espantoso de cachimbos de gesso, louça, madeira, barro e os verdadeiros e sempre apreciaveis cachimbos de espuma.
Tabaco do Rio de Janeiro picado para cachimbos e cigarros a 800 rs. a libra.
Vendem-se todas as fazendas mais barato do que em outra qualquer parte.
Garante-se todos os objectos vendidos tornando-se a receber (incluindo os charutos) quando não agradem ao comprador.
Aprompt[illegible]m-se encommendas, encaixotam-se e remeitem-se aos seus destinos com brevidade.
Além do que fica exposto tem um variado sortimento de objectos proprios para os senhores fumantes.
Recebem-se todos os artigos directamente, motivo pelo qual se póde vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Vender muito para vender barato
Vender barato para vender muito.

Estampas finas e interessantes.

A loja d'Aguia-Branca recebeu mui finas, e grandes estampas, de fumo e coloridas, representando umas a morte do justo rodeado de anjos, etc., e outras a morte do peccador cercado de demonios, etc. São na verdade interessantes essas estampas para quem as sabe apreciar, pelo que se tornam dous quadros dignos de se possuir, e mesmo pela raridade delles aqui. Vendem-se a 2$000 cada estampa, na rua do Queimado n. 16, loja d'Aguia-Branca.

Xarope peitoral brasileiro.

Os Srs. João Soum & C, unicos possuidores deste xarope já bem conhecido pelos seus bons effeitos, continuam a vende-lo pelo preço de 1$ cada vidro, fazem uma differença no preço aos collegas e a todas as pessoas que tomarem de 12 vidros para cima.

Rapé princeza gasse da Bahia

Em casa de Lopes Irmãos, no caes da alfandega n. 7, acha-se estabelecido um deposito dessa fabrica, onde se vende em porções ou a retalho.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman rua do Brum passando o chafariz.

— Vende-se um terreno com 30, 40 ou 50 pelmos de frente, conforme melhor convier ao comprador, tado aterrado, situado na rua do Brum, junto a fundição ingleza, com mais de 300 palmos de fundo, e prompto para se edificarem refinações, padarias, ou outros quaesquer estabelecimentos por ter excellente porto para embarque e desembarque de generos: na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimo preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia brancas, rua do Queimado n. 16:

Barato que admira.

Vende-se no armazem de Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 4:
Farinha de mandioca de superior qualidade a 3$200.
Saccos com milho de 22 cuias muito novo a 3$400.
Farelo, saccos grandes, a 4$500.
Gomma muito nova e de muito boa qualidade a 3$500.
Cera de carnauba, arroba a 9$.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Roupa feita,

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Rua do Queimado n. 39

Loja de quatro portas

Sobrecasacas de panno fino obra muito bem feita, de 35$ a 40$ cada uma.
Paletots de panno fino preto, de 25$ a 30$.
Colletes de velludo preto bordado, a 12$ cada um.
Ditos de gorgurão preto a 7$ idem.
Ditos de setim macáo a 6$ idem.
Ditos de casemira preta a 5$ idem.
Calças de casemira preta fina de 12 a 14$.
Paletots de estamenha a 5$.
Ditos de alpaca preta, saccos de 4$ a 5$.
Ditos de dita sobrecasacos de 8$ a 9$.
Ditos de bambolina preta superior fazenda a 12$.
Ditos de meia casemira a 10$.
Ditos de casemira muito fina a 14$.
Um completo sortimento de paletots de fustão e brim, e calças e coletes, que tudo se vende por preço em conta.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Labyrinthos.

Na rua da Cadeia do Recife n. 28 primeiro andar, vendem-se lenços e toalhas de labyrinthos.

A 1,800 a coberta.

Rua do Queimado n. 19,
armazem de fazendas, vende-se as lindas cobertas de chita desenho chinez e pelo barato preço de 1,800 rs.

Grosdenaples baratissimos.

Vendem-se grosdenaples preto spelo baratissimo preço de 1$600 e 2$ o covado: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Pechincha que admira.

Chitas francezas cores fixas e lindos desenhos a 240 rs. o covado dão-se amostras com penhor.

Fazendas proprias para a quaresma, no novo estabelecimento de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Manteletes, vestidos de grosdenaple com barras de velludo, ditos bordados, véos pretos de filó bordados, sarja preta, grosdenaples, casemiras, pannos finos, e outras muitas fazendas, tudo por preços muito commodos.

Terrenos na rua do Brum

Vendem-se 30, 40 ou 50 palmos de terreno com 300 de fundo, tudo bem aterrado e proprio para se edificarem estabelecimentos de padarias, refinações, ou outros quaesquer por ter excellente porto para embarque e desembarque de generos; a tratar na rua da Madre de Deos n. 6.

Potassa.

Vende-se a 240 rs. a libra, a superior e alva potassa do acreditado fabricante João Casa-nova, cuja qualidade e reconhecido effeito é igual ou superior a de Hamburgo, geralmente conhecida como da Russia: no deposito, rua da Cadeia n. 47, escriptorio de Leal Reis.

Farelo e milho

Saccos muito grandes e de muito boa qualidade; no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

Rapé.

Vende-se rapé de Lisboa muito fresco, garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Baratissimos jarros de porcellana.

Vende-se mui bonitos jarros de porcellana dourada, e de tamanhos não pequenos, proprios para enfeites de mesas, ornato de gabinete, etc., pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000 o par: na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 16.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixa; a doze vintens o covado, é mais barato do qu chita, approveitem em quanto não se acabam na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A loja da bôa-fé

na rua do Queimado n. 22 está muito sortida, e vende muito barato:

Brim branco de puro linho trançado a 1$000 e 1$400 rs. a vara; dito pardo muito superior a 1$200 a vara; gangas francezas muito finas de padrões escuros a 500 rs.; riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs, o covado: córtes de calça de meia casimira a 1$600; ditos de brim de linho de côres a 2$ rs.; bretanha de linho muito fina a 20$, 22$ e a 24$ rs. a peça com 30 jardas; atoalhado d'algodão muito superior a 1$400 rs. a vara; bramante de linho com 2 varas de largura a 2$400 a vara; lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$400 a duzia; ditos maiores a 3$; ditos de cambraia de linho a 6$, 7$ e 8$ rs. a duzia; ditos bordados muito finos a 8$ rs. cada um; ditos de cambraia de algodão com bico largo de linho em volta a 1$280; ditos com renda, bico e labyrinlo a 2$000; e além disto, outras muitas fazendas que se vendem muito barato a dinheiro a vista: na rua do Queimado n. 22, loja da Boá é.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambrala organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantiná azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

3$000.

A superior farinha de mandioca vende-se ao modico preço de 3$ a sacca a dinheiro em porções de 10 saccas para cima, para acabar: no armazem de Francisco L. O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Filó preto.

Vende-se filó de linho preto liso pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

— Vende-se as prelecções de Hermeneutica Juridica, obra nova, composta pelo Dr. Francisco de Paula Baptista; na rua Nova n. 47, loja de Bastos & Rego; preço 7$ cada um exemplar.

Farelo.

Rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, na loja de fazendas de 4 portas n. 56, vendem-se saccos de farelo barato para acabar, saccos grandes.

Na rua do Aragão n. 15,

vendem-se continuamente os melhores e mais bem sortidos bicos e rendas, rendas e bicos da terra, que á vista do preço e qualidade ninguem deixará de comprar: na rua do Aragão n. 15.

Novas cartas de ABC.

Vendem-se cartas de A B C, augmentadas por Maria Bartholeza da Conceição, contendo quasi o triplo dos dephthongos que contém as actuaes em uso; os meninos com muita facilidade a comprehendem e lhes facilita a leitura. Alem do augmento indicado, contém muitos nomes de objectos de que os mesmos estão ao par, e tambem nomes proprios; a qual é concebida da maneira seguinte:
1.ª—de uma syllaba ou ba etc.
2.ª—duas syllabas e nomes etc.
3.ª—tres syllabas e nomes etc.
4.ª—quatro syllabas ou Polissyllabos etc. Esta carta poupa aos pais de familia grande parte do importe que gastavam, porque os meninos não aprendiam todos os dephthongos, por isso se embaraçavam com qualquer leitura por mais facil que fosse. O melhoramento para a leitura que esta carta ha de produzir é infalivel, segundo a experiencia. Assim que elles a comprehenderem, com muita felicidade comprehenderão qualquer leitura. Preço 320 cada uma. Quem deixará de gastar esta diminuta quantia para poupar outras maiores, e as vezes com tão pouco augmento? Defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar: peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisas de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos ps preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

Cassas

padrões de organdys

A 240 rs. o covado: na bem conhecida loja da rua do Queimado n. 46, de Goes & Bastos.

Enfeites de cabeça muito barato para chegar a todos

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1, vende-se enfeites pretos de vidrilho pelo baratissimo preço de 2$, ditos de velludo de escama a 4$, ditos de trança a 3$, assim como luvas pretas de torçal com vidrilho, ditas de seda pretas e de cores, assim como pulseiras de continhas, ditas de missanga de cores, e gollinhas muito lindas de vidrilho: tudo se vende por baratissimo preço para acabar.

Pechincha para a quaresma.

Manteletes de grosdenaple e da filó de seda pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$, 8$, 10$ e 12$: na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se noventa apolices da companhia do Beberibe: na rua Nova n. 14, primeiro andar.

— Vende-se na cidade do Aracaty uma casa terrea com sotão, bom quintal e cacimba, na principal rua de commercio, propria para quem quizer ali estabelecer-se, por ter não só commodos precisos para residencia, como tambem loja, armazem, etc.: a tratar na mesma cidade com os Srs. Gurgel Irmãos, que estão autorisados para esse fim, ou nesta praça na rua do Cabugá, loja n. 11.

Superiores manteletes.

Vendem-se superiores manteletes pretos ricamente bordados, pelo baratissimo preço de 35$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Venda de um cavallo.

Na rua do Jardim n. 19, ha para vander um cavallo que serve para todo o serviço, que se vende muito em conta.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões nglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas nglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relegios de ouro patente inglez.

Caes do Ramos armazem n 24.

Vendem-se taboas de amarello, louro e pinho por preços razoaveis.

Loja das 6 portas

EM

Em frente do Livramente

Luvas de torçal a 800 rs, o par.

Chitas escuras francezas, tintas seguras, a 220 rs. o covado, ditos estreitos com muito bom panno a 160 rs. o covado, cassas de cores seguras a 200 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, brimzinho de quadrinhos a 160 o covado, musselina encarnada fina a 320 o covado, algodão de duas larguras a 640 a vara, lenços de cassa pintados a 120 rs. cada um, seda preta de ramagem a 800 rs. o covado, filó de linho preto com salpico a 1$400 a vara, luvas de torçal muito finas a 800 rs. o par: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Cabriolet.

Vende-se por muito barato preço a prazo ou á vista um excellente cabriolet americano com 4 rodas, em optimo estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$00	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000	Seroulas de brim de linho	2$200
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Camisas de meias	1$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditas de ganga de cores	3$000	Ditos de algodão	$500
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
		Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

LIQUIDAÇÃO
DE
Calçado barato na rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento tendo em vista acabar com todo o calçado até o fim de março, expõe ao publico pelo preço abaixo:

Para homens, senhoras e meninos.

Borzeguins de bezerro de Melié a	10$000	Borzeguins de setim branco	6$000
Ditos de Nantes sola patente	9$000	Ditos de duraque dito	5$500
Ditos de dito sola fina	8$000	Ditos pretos	5$000
Ditos dito de dito	7$000	Ditos de cores	4$000
Ditos francezes de lustre de 6$, 7$ e	8$000	Ditos de cores panno de duraque	4$000
Ditos todos de duraque	6$500	Ditos dito de dito	3$000
Ditos de couro de porco a	5$000	Ditos de cores para menina	3$000
Sapatos de lustre a 3$ até	5$000	Ditos de dito todos de duraque	3$000
Ditos de bezerro a 3$500 até	5$000	Ditos de dito dito	2$500
Ditos de dito de 2 solas	4$000	Sapatos de trança para meninos de 1$ a	1$200
Ditos de 1 sola com salto	3$000	Ditos de lustre para senhora	1$280
Ditos de 1 sola sem salto	2$500	Ditos de trança francezes para homem	1$000

PROGRESSO
8 Largo da Penha 8

O proprietario deste armazem, tendo resolvido augmentar seu estabelecimento com todo aceio para melhor commodidade de seus numerosos freguezes e como para esse fim lhe seja preciso desfazer-se da maior parte dos generos existentes, acha-se, portanto, disposto á vendê-los por menos do que em outra qualquer parte, o em proporção dos abaixo mencionados, poderão julgar todos os mais, affiançando-se-lhe a boa qualidade.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos ultimamente chegados neste vapor de Europa á 1$000 rs., em porção se fará algum abatimento.

Chocolate dos mais acreditados fabricantes da Europa a 900 rs. a libra.

Marmelada imperial do afamado Abreu, e de outros muitos fabricantes de Lisbôa a 800 rs. a libra.

Latas com bolachinhas de soda com differentes qualidades a 1$600 rs. cada uma.

Chá perola, hyson e preto os melhores que ha no mercado a 2$500, 2$ e 1$600.

Maçã de tomate em latas de 1 libra, a mais nova que ha no mercado a 900 rs. em porção se fará algum abatimento.

Figos de comadre em caixas de 16 libras a 2$ e a retalho a 200 rs. a libra.

Calçado.

Confronte ao Rosario em Santo Antonio, loja que foi de confeitaria, vendem-se sapatos francezes com salto para senhora a 2$, ditos rasos a 1$600, ditos de trança a 1$280, encontra-se tambem botinas com salto para menina de ns. 18 a 31, ditos de marroquim e lustre sem salto de ns. 19 a 25, sapatinhos com colchete, de marroquim e lustre ns. 19 a 25, botinas para homem e senhora.

— Vende-se o engenho Serraria situado na freguezia do Cabo; a tratar nesta praça com o Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Melliés.

Botinas de Melliés de couro de lustre, bezerro, cordavão e pellica, chegados pelo ultimo navio francez «Solferino», a ellas em quanto tem toda numeração: na loja do vapor, na rua Nova numero 7.

— Vende-se uma vacca de raça tourina por 50$: no sitio de Antonio Leal de Barros, na rua de João Fernandes Vieira junto ao Manguinho.

Góes & Bastos.
Rua do Queimado n. 46.

Tendo os annunciantes conseguido elevar este estabelecimento a um engrandecimento digno desta grande cidade, apresentam á concurrencia deste illustrado publico, o mais moderno, variado e escolhido sortimento de roupas diversas e de fazendas escolhidas para todas as estações. Sempre solicitos em bem servir aos seus numerosos freguezes não só em preços como em brevidade, acaba de augmentar o pessoal de sua offina, sendo ella d'ora em diante dirigida pelo insigne mestre LAURIANO JOSE' DE BARROS, o qual os seus numerosos freguezes podem procurar na loja n. 46 ou no primeiro andar do mesmo estabelecimento, assim pois em poucos dias se apromptа qualquer encommenda, quer casaca, quer fardões dos Srs. officiaes de marinha e exercito. Outro sim recommendam aos Srs paes de familia grande sortimento de roupas para meninos de todas as idades.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lençoes por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

O BASTOS

que outr'ora tinha loja na rua do Queimado n. 46, que gyrava sob a firma de Góes & Bastos participa aos seus numerosos freguezes que dissolveu a sociedade que tinha com o mesmo Góes tendo sido substituida por um seu mano do mesmo nome, por isso ficou gyrando a mesma firma de Góes & Bastos, assim como aproveita a occasião para annunciar abertura do seu grande armazem na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47, que passa a gyrar sob a firma

DE

Bastos & Rego

com um grande e numeroso sortimento de roupas feitas e fazendas de apurado gosto, por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam: ricos sobrecasacos de superior panno fino preto e de côr a 25$, 28$ e 30$, casacas do mesmo panno a 30$ e a 35$, paletots sobrecasacados do mesmo panno a 18$, 20$ e a 22$, ditos saccos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de casemira de côr muito fina modelo inglez a 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos de estamenha fazenda de apurado gosto a 5$ e 6$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, sobrecasacos de merinó de cordão a 8$, ditos muito superior a 12$, ditos saccos a 5$, ditos de esguião pardo fino a 4$, 4$500 e 5$, ditos de fustão de côr a 3$, 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$500 e 5$500, ditos de brim pardo fino sacco a 2$800, calças de brim de côr finas a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de dito branco finas a 5$ e 6$500, ditas de princeza proprias para luto a 4$, ditas de merinó de cordão preto fino a 5$ e 6$, ditas de casemira de cor e preta a 8$, 9$ e 10$, colletes de casemira de cor e preta a 4$500 e 5$, ditos do seda branca para casamento a 5$, ditos de brim branco a 3$ e 4$, ditos de cor a 3$, colletes de merinó para luto a 4$ e 4$500, ricos robchambres de chita para homem a 10$, paletots de panno fino para menino a 12$ e 14$, casacas do mesmo panno a 15$, calças de brim e de casemira para meninos, paletots de alpaca e de brim para os mesmos, sapatos de trança para homem e senhora a 1$ e 1$500, ceroulas de bramante a 18$ e 20$ a duzia, camisas francezas finas de cor e brancas de novos modelos a 17$, 18$, 20$, 24$, 28$ e 30$ a duzia, ditas de peitos de linho a 30$ a duzia, ditas para menino a 1$800 cada uma, ricas gravatas brancas para casamento a 1$800 e 2$ cada uma, ricos uniformes de casemira de cor de muito apurado gosto tanto no modello como na qualidade pelo diminuto preço de 35$, e só com avista se pode reconhecer que é barato, ricas capas de casemira para senhora a 18$ e 20$, e muitas outras fazendas de excellente gosto que se deixam de mencionar que por ser grande quantidade se torna enfadonho, assim como se recebe toda e qualquer encommenda de roupas feitas, para o que ha um grande numero de fazendas escolhidas e uma grande officina de alfaiate que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Cassas de côres.

Ainda se vendem cassas de cores fixas, padrões muito bonitos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e mais barato que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa fé.

E' baratissimo!
Rua do Crespô n. 8, loja de 4 portas.

Cassas de cores fixas miudinhas a 240 rs. o covado, cambraia, organdys lindos desenhos a 400 rs. o covado, e chitas largas finas de 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas por baratissimo preço: dão-se amostras com penhor.

Para desenho.

Mui bonitas caixinhas envernizas, com tintas finas, lapis, pinceis, e os mais necessarios para desenho. E' o que de melhor e mais perfeito se tem visto aqui em tal genero, e vendem-se a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$ e 14$: na rua do Queimado n. 16, laja d'Aguia-Branca.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado
n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, ças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Perfumarias
novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfnmarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte: sendo o bem conhecidó oleo philocomo e banha (societé hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$, e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas como a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, builе concrete, odonnell, principe imperial, creme, em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vasos de porcellana dourada. proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos babusinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$200 e 1$600, finos pós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

Verdadeira pechincha.
A 5$ o corte.

Vendem-se no armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, cortes de casemira muito fina e pelo baratissimo preço de 5$: quem precisar, approveite a accasião de comprar, cortes de velludo preto bordados para collete, fazenda superior, a 6$.

Pennas d'aço.

A loja d'Aguia-Branca recebeu um grande sortimento de pennas d'aço de differentes qualidades as quaes está vendendo de 500 a 1$000 rs. á grosa. E' o mais barato possivel: na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca, n. 16.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Josbnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cheguem á loja da Bôa fé

Chitas francezas muito finas de côres fixas a 280 rs. o covado; cambraias francezas muito finas a 640 rs. a vara; idem lisa muito fina a 4$500 e a 6$000 a peça com 8 1/2 varas; dimuito superior a 8$000 a peça com 10 varas; dita fina com salpicos a 4$800 a peça com 8 1/2 varas; filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara; tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara; e outras muitas fazendas que, sendo a dinheiro, vendem-se muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

Lenços para rapé.

Vendem-se lenços muito finos proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas a 5$000 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

Na loja da Bôa fé vende-se

panno preto fino a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$ rs. o covado, casimira preta fina a 2$, 3$ e 4$ rs. o covado; gros de naples preto a 2$, 2$500 e 3$ o covado; alpaka preta fina a 640, 800, e muito fina a 1$ rs. o covado; casimiras muito finas de cores escuras com 6 palmos de largura a 4$ rs. o covado; ditas de côres claras a 6$ rs. o corte de calça; meias de algodão crú muito superiores a 4$800 rs. a duzia; ditas de algodão cru tambem muito superiores para meninos a 4$ a duzia; e assim muitos outros artigos de lei que se vendem baratissimos, sendo a dinheiro: na referida loja da Boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Camisas e toalhas.

Vendem-se camisas brancas muito finas pelo baratissimo preço de 28$ rs. a duzia; toalhas de linho para rosto a 9$ a duzia; ditas felpudas muito superiores a 12$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa fé.

Paletós.

Vendem-se paletós de panno preto fino, muito bem feitos a 22$ rs.; ditos de brim branco de linho a 5$ rs.; ditos de setineta escuros a 3$500, é muito barato, aproveitem: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa fé.

Para marcar roupa.

A loja d'aguia branca recebeu a apreciavel tinta para marcar roupa, a qual por sua bondade se torna necessaria a todas as familias, porque com ella se previne a perda das peças, e é muito melhor e mais commodo que a marca com linha. As caixinhas trazem 2 frasquinhos, e dellas se vê o modo facil e seguro de que se servirá a pessoa para marcar; custa cada caixinha o diminuto preço de 1$600: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Bonets de gorgurão avelludado.

Vendem-se mui bonitos bonets inglezes de gorgurão e velludo, mesclados e de mui bonitos padrões a 1$500. Esses bonets por suas boas qualidades e muita duração tornam-se mui proprios para os meninos de escola, e mesmo para passeio; assim como outros bonets de palha e panno fino, etc.. etc., e mui bonitos a 2$500, 3$ e 4$, o melhor possivel: na rua do Queimado n. 16, loja d'aguia branca.

Franjas de seda com vidrilhos e sem elles.

Na loja d'aguia branca se encontra um bello e variado sortimento de franjas de seda de differentes larguras e cores, inclusive a preta, tanto com vidrilhos como sem elles, e das larguras de um dedo até meio palmo, aos preços de 500 rs. a 2$500 a vara; á vista do comprador todo negocio se fará para apurar dinheiro: na rua do Queimado n. 16, loja d'aguia branca.

Enfeites de vidrilho a 2$.

A loja d'aguia branca está vendendo mui bonitos enfeites de vidrilho pelo diminuto preço de 2$: em dita loja, rua do Queimado n. 16.

Manteletes pretos superiores.

Rua do Queimado n. 18 A, esquina da rua do Rosario, vendem-se ricos manteletes de grosdenaples preto com enfeites de vidrilhos e duas ordens de bico pelo baratissimo preço de 25$ cada um.

Gomma do Aracaty.

Vende-se excellente gomma do Aracaty; na rua da Cadeia do Recife, primeira andar, n. 28.

Admiração
a 1,900 cada um.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, vende-se lençоes de linho muito fino pela pechincha de 1,900 rs.

Bonitas figuras
de porcellana dourada a mil réis.

A loja d'aguia branca está vendendo mui bonitas figuras de porcellana dourada, de um palmo de altura, proprias para enfeites de mesa, ornato de gabinete, etc., etc., a 1$000 cada uma. Na verdade admira tal obra por tão diminuta quantia, e para se conhecer da barateza é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que vendo comprará.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas te ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, de muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada è igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dose efficazes effeitos desta assombrosa medicina, prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto dae specie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
— de barriga.	Abstrucção de ventre.
— nos rins.	Phtysica ou consumppulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo(mal).
Febreto intermitente,	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas edo carregadas de sua venda em toda a America n-Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

SEDULAS
de 1$ e 5$000.

Continua-se a trocar sedulas de uma só figura por metade do desconto que exige a thesouraria desta provincia, e as notas das mais praças do imperio com o abate de 5 por cento: no escriptorio de Azevedo & Mendes, rua da Cruze n. 1.

Pechincha!!!

Aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra: vende o Brandão, na Lingoeta n. 5.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo de Lisboa superior, chegado ultimamente, a 4$ e 5$ por sacca.

Ricos cortes de seda preta com babados.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina da rua do Rosario, vendem-se ricos cortes de vestido de seda preta com babados, pelo baratissimo preço de 50$ cada um, grosdenaple preto pelo barato preço de 1$500 o covado, dito fino a 1$600, dito muito superior a 1$800, dito largo superior a 2$300, cassa organdys pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, paletots de panno fino preto a 20$ cada um, ditos de casemira de cor a 9$ cada um, ditos de dita a 11$, ditos de panno fino cor de café a 25$, ditos sobrecasacos muito finos a 28$ cada um: a pessoa que vier a este estabelecimento achará muito boas fazendas, de que não se faz mensão, por preços muito commodos.

— Vendem-se tres bois mansos para carro: no Manguinho n. 43.

Vinho do Porto, genuino,
Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Só no largo da Alfandega n. 18.

Farinha superior a 3$520.
Feijão branco e mulatinho;
Macarrão, talharim e letria,
Só é barato a 5$ e 8$000 rs.

Franjas.
Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Vendem-se franjas pretas com vidrilho ou sem elle, de lindos padrões, que se vende muito barato, ditas de cores de todas as larguras e por todos os preços, ditas de linho tanto de cores como brancas, ditas com bolota e sem ella para cortinados ou para toalhas, e para panno da Costa, tudo isto por preços quo admiram, e só se vende na loja d'aguia de ouro na rua do Cabugá n. 1 B.

— Vende-se uma preta crioula, optima para todo o serviço domestico; na rua de Santa Rita numero 83.

Aos senhores de engenho grande reducção.

Braga, Silva & C., achando-se em liquidação, e para fecharem contas, resolveram fazer uma grande reducção nos preços das moendas, e meias moendas de todas as dimensões existentes no seu armazem na rua da Moeda (Forte do Mato).

Os compradores queiram dirigir-se ao escriptorio n. 44, rua do Trapiche.

Recife, 11 de março de 1861.

A grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina da travessa de S. Pedro n. 16,

tem effectivamente um grande e riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, que o proprietario da mesma tem resolvido a vender, tanto a retalho como em pequenas e grandes porções, por muito menos do que em outra qualquer parte; os senhores commerciantes da praça e de fóra acharão sempre promptos de 1,000 a 2,000 pares pregados para supprir qualquer encommenda sem demora, assim como tamancos a moda do Porto a 1$500.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saundres Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricaute Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Escravos fugidos.

— Desde o dia 7 do corrente que se ausentou da casa de Joaquim Ignacio R. Junior, o seu escravo Gonçalo, de idade de 22 annos, crioulo fullo, alto, grosso do corpo, muito picado de bexigas, tem uma cicatriz na canella direita e uma ferida no mesmo pé, foi visto na Capunga: quem o pegar leve-o a praça da Boa-Vista botica n. 22, que será bem recompensado.

200$ de gratificação.

Fugio no dia 28 de outubro de 1860 da refinação da rua Nova de Santa Rita, de José Alves Guimaraes, n. 53 um moleque por nome Antonio, crioulo, de idade de 18 annos pouco mais ou menos bem preto, bem parecido, bem fallante, é nafico de um quarto, parecendo o pé desse lado mais pequeno que o outro, tem uma sicatriz em uma das canellas, diz elle ser de um estrépe e que é essa a ferida que o faz mancar quado anda, foi comprado a 20 de outubro de 1860 ao Sr. Mancel Leocadio de Lima, este o vendeu por ordem de seu pai o Sr. Julião Leocadio de Lima morador em Goiabira, consta que este senhor o dera por compra em Tabaiana, supõe-se ter a companhado alguns matutos que costumam cenduzir sál para o lado de Goiabira, porque no dia de sua fuga, esteve com o escravo do Sr. vigario da Boa-vista, e estes disseram que elle tinha hido em um armazem de sal ver um companheiro que lá tinha: Pede-se aos Srs. capitaes de campo, e mesmo as pessoas particulares a descuberta de tal moleque, que serão gratificados com 200$ a quem o entregar a seu senhor, ou na Parabyba ao Sr. Antonio Alexandrino de Lima, ou Braz José Velho de Lima, ou dá-se 100$ a quem der delle noticia certa.

Gratifica-se com 100,000 réis.

Ausentou-se de casa do abaixo assignado, morador em Goianna, rua do Meio, taberna n. 64, de baixo do sobrado que volta para a ribeira, no dia 26 de fevereiro proximo findo, a escrava Ignacia, crioula, a qual tem os signaes seguintes: idade de 30 annos, bastante alta, secca do corpo, cor avermelhada, nariz e beiços grossos, bocca grande e fallas brandas, quando se ri abre bastante a bocca, e quando carrega peso entorta um pouco o pescoço, andar moderado e dengoso; levou comsigo toda a roupa que possuia, tem bons vestidos e com babados, panno fino, algum ouro, vestidos velhos e panno da Costa, costuma andar calçada, tem semblante sizudo, e quando lhe parece diz que é forra ou que tem dinheiro para sua liberdade, mas nunca lhe foi visto. Esta escrava nasceu no sertão do Pombal, d'onde veio com idade de 14 para 15 annos, foi comprada por Joaquim José da Costa, morador nesta cidade, que a possuia ha 14 annos, e duante este tempo o mesmo Sr. Costa tem morado nos lugares seguintes: Tegicupapo, Praia de Carne de Vacca, Ponta de Pedra e ilha de Itamaracá; outros lugares ha que ella tem parentes e conhecidos, e até poderá dizer que ainda pertence ao dito Sr. Costa, para assim se não tornar suspeita. Roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo que da dita escrava trouxerem noticia, de apprehenderem e a levarem a seu senhor no lugar acima designado, e em ausencia deste por estar proximo a retirar-se para o Recife, a poderão fazer a seu cunhado o Sr. Thomaz Antonio Guimarães, Antero Militão Guimarães, ou Luiz José de Miranda; no Recife ao Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira, na rua dos Martyrios n. 36. Se alguem tiver della noticia, mesmo estando em lugar que a não possam pegar por temerem o patronato, basta que seja vista por tres pessoas que em juizo provem este facto, que receberão a gratificação acima. Desde já protesto com todo o rigor da lei haver percas e damnos, e punir o crime contra quem quer que tenha tal procedimento: tambem se vende a dita escrava mesmo ausente, pela quantia de 1:200$, dentro do prazo de 15 dias, contados da data deste meu annuncio. Goianna 10 de março de 1861.

José Gomes Ferreira da Silva.

— Fugio no dia segunda-feira 4 do corrente, o moleque de nome Bertho, de estaura regular, corpo grosso, cara larga lisa e reluzenta, sem barba, com alguns signaes de talhos junta a bocca de um couce de cavallo, tem falta de alguns cabellos de carregar canecos d'agua, pés largos e grandes, e representa ter de 18 a 20 annos; foi vestido de camisa de mangas curtas de algodão branco e calça azul tambem de algodão: quem o prender leve a casa do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, morader na rua do Seve, ou na Ilha dos Ratos, que será gratificado.

— No dia 30 de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Cruçahi da comarca do Pão d'Alho um escravo de nome Virissimo com os signaes seguintes: côr preta, reperesenta ter 35 annos de idade, alto espadaudo, pés grandes, nariz apapagaiado, e pequeno, falla um pouco atrapalhado, tem falta de dentes na frente, quanda curva as pernas, muito possante e esperto, e é de nação Angola; suppõ-se andar pelo engenho Arepibú da freguezia da Escada, ou em Areticum em Barreiros; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o aprehenderem e de o cenduzirem ao engenho Cruçahi ou na cidade do Recife na rua da Cruz n. 62 terceiro andar, onde serão gennerosamente recompensados e protesta-se contra quem o tiver acoitado.

100$000.

Fugio no dia 14 de dezembro do anno proximo passado, um negro de nome Felippe, escravo de Francisca Rosa Pereira dos Santos Bezerra, moradora em terras do engenho do Curado, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr fula, alto, secco, pouca barba, pés grossos e mais pretos do que a cara, pernas mal feitas, olhos brancos e papudos, dentes pequenos, cabeça pequena, duas fallas e muito mansa, e quando olha para qualquer pessoa fita os olhos e não perteneja, nadegas grandes e empinadas, levou calça preta de casemira nova, paletot de alpaca tambem preta, chapéo da moda de massa de côr, sapato de couro de lustre, camisa de madapolão nova, e tambem de baêta verde já velha aberta, e tambem de algodão azul, chapéo de massa côr de chumbo já velho; é de suppôr que em viagem elle não ande com a roupa nova e sim com a velha por ser mais propria: a pessoa que o trouxer ao referido engenho ou á rua Augusta n. 21, receberá a quantia acima.

—Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um pareceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosamente.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Litteratura.

A escada sancta.

E' esta, é esta do Pretorio a escada ? !
Tambem, ó Roma, relicario immenso,
Esta reliquia tens ? ! Como que ao lado
Da tradição, da historia e da doutrina,
Da que és depositaria e guarda e mestra,
Te quiz Deus pôr as provas reunidas !
Nada te falta, pois, e tudo é pouco
Para a impiedade incredula !... Quem sabe ?
Venha, venha ella aqui ; talvez vencido
Mais d'algum novo Saulo, em breve suba
Os sagrados degráus, de penitente,
Qual subiu esse Hebreu, que escarnecera,
De que logo depois, prostrado acata ! (1)

E' esta !!!... Moços e velhos ;
Cada dia, enfermos, sãos,
Sobem-n'a aqui de joelhos,
Mil peregrinos christãos ;
E, deste attrito aturado,
O tyrio marmor cavado (2)
Tivera quebrado já
Se com grossa lignea capa
Não fizesse a mão d'um Papa (3)
Que erguida existia ainda lá !

Existe, vi-a, subi-a
Tambem c'os joelhos meus,
E nem sei o que sentia ;
Par'ceu-me a escada dos céus !
Cada degráu me faltava,
De quando Christo a trilhava
Ou á subir ou descer ;
Ora da turba accusado,
Ora á açoites condemnado,
Ora seu sangue á verter !

Junto á escada veneranda,
Cuidei ve-LO eu mesmo então,
Quando levado á varanda
Foi no dia da paixão ;
Ei-lo sóbe, lento, lento.
Como se a cada momento
Se pegasse á pedra o pé,
Como se um peso invisivel,
Mas peso immenso, terrivel,
Lhe fosse aos hombros... ! Que é ?

Que é, Senhor, nesta hora
Tão vagaroso subir ?
Que peso é que vos demora,
Indo a humanidade remir ?
O sacrificio é precario ?
Vêdes já perto o Calvario ?
O calix já recusaes ?...
Oh ! perdoae, se blasphemo,
Mas é, Senhor, porque tremo
Se inremidos nos deixaes !

Não, não ; o peso já vejo,
Que Vos faz ir de vagar,
E, já contricto, o desejo
Sinto em mim de o minorar ;
Sobre os hombros retalhados
Levaes do mundo os peccados,
Os crimes de todos nós !..
Como á um Deus não pesariam,
Que peso que não teriam,
Levados, Senhor, por Vós ! ?

Mas ide á turba mostrar-Vos,
Cumpra-se a ordem do Pretor ;
Onde elles vão ultrajar-Vos
Poremos trophéus d'amor ;
Ahi no alto dessa escada,
Ahi vereis attestada
Vossa palavra immortal,
Vossa lei, vossa memoria,
Com mil despojos de gloria
Do martyrio triumphal ! (4)

Porém, volvei, que ligeiro
Corre o tempo, e a hora vêm
De ir c'o pesado madeiro
Ás costas subindo além.
Volvei, Cordeiro paciente,
Volvei, victima innocente,
Que por Vós espera a cruz,
E espera o mundo anhelante
Que della, já triumphante,
Lhe brilhe perpetua luz !

Desceu a escada... Caminha
Ao sacrificio... lá vae... !
Os degráus por onde vinha
Agora, ó povos, beijae ;
Buscae-lhe o rasto sagrado,
O sangue ahi gottejado
Dos golpes d'acerba mão ;
Vinde, homens moços e velhos,
Vinde subir de joelhos
A escada da Redempção !

J. DE LEMOS.
(*Nação.*)

(1) Alludo á famosa conversão do israelita *Affonso Ratisbonne*, porque poucos dias antes della, passando com *Mr. de Bussiéres* junto á *Escada Sancta*, e vendo que este tirava o chapéu e a saudava, escarneceu muito disto, que elle chamava superstição. Não escarneçaes tanto, lhe disse *Mr. de Bussiéres*, que brevemente haveis de subir de joelhos. E assim aconteceu, por effeito daquella maravilhosa conversão, que tão fallada foi ha poucos annos, e tão conhecido tornou o nome de *Affonso Ratisbonne*.

(2) Os vinte e oito degráus de que se compõe a Escada do Pretorio são de marmore de Tyro, de uma grande alvura.

(3) O Papa Clemente XII a fez cobrir com fortes pranchas de madeira, já hoje muito gastas, por baixo das quaes se descobrem no marmore os profundos signaes cavados pelos joelhos dos peregrinos.

(4) Ao cimo da *Escada Sancta* ha uma capella, onde está reunida grande quantidade de reliquias dos principaes martyres, e outros objectos sagrados, sendo por isso esta capella denominada em Roma *Sancta Sanctorum*.

Sociedades de temperança na Russia.

(Conclusão.)

« Tem-se até visto, dizem elles, pregar nas egrejas que o uso habitual da aguardente é um peccado mortal ; chegam á notar os que entram nas casas de vinhos, e condemnar á multa os membros das sociedades de temperança, que faltam ao juramento. »

Sempre cremos que uma associação qualquer tinha a liberdade de impor á si aquelle regulamento, que por um mutuo consentimento, apraz á seus membros, e que a embriaguez é um peccado em todas as religiões, ainda mesmo na orthodoxa.

Este não era o parecer do senhor encarregado de negocios dos arrematantes do governo de Kowno, e a camara dos dominios ficou tocada sem duvida de suas razões, por quanto publicou á 26 de maio de 1860 uma circular mais formal ainda do que as precedentes, e na qual prohibia sob pena de prisão *toda a associação de temperança*. Para que nada faltasse á esse concurso de todas as autoridades em favor do thesouro, senão em favor da moral, o governador militar de Wilna, — o general Nazimow, tomou por sua vez a palavra para dirigir ao bispo de Samogitia, primeiro autor de todos os desastres financeiros, uma carta, que é um dos mais curiosos documentos deste episodio da historia administrativa da Russia.

A circular do governador Pochwisniew tinha esse tom claro e preciso, essa *imperatoria brevitas*, que assenta tão bem em uma autoridade. O general Nazimow é funccionario como o governador Pochwisniew, e por conseguinte ordena e proscreve as associações tão severamente como ninguem ; mas elle digna-se discutir suas ordens como homem que conhece as delicadezas da situação e que tenta convencer seu adversario. Elle censura ás sociedades de temperança de atacarem interesses respeitaveis, sem duvida os dos espiões judeus, que têm as casas de vinhos, e dos arrematantes que especulam com o vicio com a miseria. Elle procura mostrar que se é muito máo ficar inteiramente bebado, é muito bom ficar um pouco alegre ; é uma lembrança do proverbio russo, que diz: Não ha boa festa sem bebedeira.

Seria de mister um longo commentario para analysar tudo que contém essa carta do general Nazimow,—advertencias, appellações para a lei, movimentos oratorios, raciocinios, ironia, e até uma citação do evangelho. Que feliz citação ! — « Não é evidente, diz elle, que o proprio Salvador permittiu o uso das bebidas espirituosas, mudando a agua em vinho em Cana na Galliléa ?

Se tratassemos com um casuista menos habil, poderiamos objectar que o vinho das bodas de Cana não era aguardente, e a objecção seria talvez do calibre do argumento ; mas preferimos reconhecer a engenhosa ironia que ha em buscar no evangelho armas contra a temperança, principalmente quando se falla com um bispo. E' bater o inimigo em seu proprio terreno.

Entretanto citavam-nos outro dia um argumento de um *staroste* (prefeito) da Gallicia, quasi tão concludente e de um caracter mais geral, o qual falta na carta do governo militar da Lithuania.

« A associações de temperança, exclamava elle, são a perturbação levada á todas as relações sociaes, são uma semente de desunião ; porquanto necessariamente dividem a sociedade em dous campos : os que bebem e os que não bebem. »

Recommendamos este profundo pensamento ao general Nazimow para sua proxima circular.

Finalmente, o general não mostra menos actividade como funccionario, do que habilidade como escriptor. Sua carta datada de 2 de junho foi seguida de um officio com data de 22, que ordenava á todos os funccionarios da policia nos governos de Wilna, Kowno e Grodno que impedissem qualquer tentativa do clero para estender ou manter as sociedades de temperança, e no caso de que prendessem qualquer delinquente, fizessem immediatamente um relatorio, e o mandassem por estafeta. Uma commissão composta de dous coroneis e de um official de gendarmeria percorreu a provincia para assegurar-se da execução das ordens do governador.

Medidas tão energicas não podiam deixar de attingir á um resultado brilhante. Assim, succedeu que um dia um inspector de policia, que rondava nas ruas de Kowno, descobriu de repente na loja de um livreiro um livro sobre a temperança. Não ha nada mais severamente proscripto na Lithuania do que este genero de escriptos corruptores. Torna-lo e leva-lo em triumpho á casa do commissario de policia, foi negocio de um momento. Grande agitação nos tribunaes. O commissario apressa-se a mandar o corpo de delicto ao governador, e este ao governador militar : o livreiro é citado, interrogado; faz-se uma inquirição, e depois de longas indagações descobre-se afinal que o livro foi apresentado á commissão de censura, e que sua venda estava autorisada em todas as livrarias !

Hoje a luta dura ainda, as ordens são severas, porém os camponezes não são menos fieis á sua resolução. Não é mais a Lithuania só, que vê organisar-se sociedades de temperança, são tambem as provincias do Baltico, são mesmo governos russos, taes como Riasan, Saratow, Toula, Wledimir; entretanto nenhuma *entente* é possivel entre essas provincias e os governos occidentaes, os quaes são dellas separados menos pelas distancias do que pela nacionalidade.

A' vista de um movimento tão espontaneo e que tende á tornar-se tão geral, persistirá a administração russa á accarretar sobre si o ridiculo e o odioso de uma perseguição esteril ? Não seria melhor resignar-se á perder alguns milhões de rublos, para ganha-los centuplicadamente por meio do trabalho de uma população tornada mais moral e mais intelligente, e pelo desenvolvimento de recursos de que ninguem teria de corar ?

Dizem que o imperador Alexandre pareceu entristecido ao saber em 1858 o immenso accrescimo da renda do imposto sobre as bebidas. Essa tristeza honra o caracter do imperador ; mas é tempo que sua mão poderosa venha suster o zelo interessado dos funccionarios ; é tempo que a Russia cesse de dar á Europa o espectaculo de uma potencia civilisada, liberal mesmo, se é que se devem crêr certas theorias applicaveis á politica estrangeira, e queviola abertameete a mais inviolavel das liberdades, e o mais sagrado dos direitos : a liberdade do bem, e direito ao progresso moral.

BARRIER.
(*Le Monde.—S Filho.*)

A brochura que acaba de apparecer sob o titulo : *Roma e os bispos de França*, não produzirá a mesma impressão que fez ha um anno o *Papa e o Congresso*. Ella corresponde á preoccupações menos geraes, tem mais simplicidade na linguagem, menos rhetorica no estylo e não affecta o tom dos manifestos. A primeira dirigia-se á Europa, a segunda falla simplesmente á França. A primeira não era outra cousa senão uma amalgama de declarações mais ou menos concordes e de projectos mais ou menos realisaveis; a segunda toca n'um dos principios essenciaes do direito politico e social. A primeira não tinha em vistas mais do que a independencia da Romanha ; a segunda reivindica o direito inalienavel do poder civil e a sua imprescriptivel superioridade sobre o poder ecclesiastico. E' mais modesta quanto á fórma, porém é mais importante em substancia. Escripta com mais firmeza, atrevimento e logica, teria ella produzido um grande effeito, pois agita uma questão delicada e espinhosa, antiga questão que ha por muitas vezes perturbado o mundo, e que o tempo presente é chamado á resolver desta ou d'aquella maneira. A sublevação das Romanhas tinha um fim exactamente determinado. A separação de uma provincia dos Estados Romanos e sua annexação ao Piemonte eram uma mudança territorial que não implicava necessariamente a decadencia do Papa. Oppondo ás razões politicas tiradas das condições particulares das Romanhas o dogma da soberania temporal, os defensores de Roma alargaram ou antes deslocaram o terreno da discussão ; podem ver agora se foram muito habeis e muito inspirados. Lançaram elles os espiritos n'um estado violento, ameaçador para todos, e que não póde durar. Segundo todas as probabilidades, está o papado proximo de uma d'aquellas transformações que tem soffrido no correr dos seculos sem prejuizo de suas prerogativas legitimas; e os excessos do episcopado contra a emancipação da Italia não tem contribuido pouco para apressar o desenlace : *Venit summa dies et ineluctabile tempus.*

A questão romana, ainda entregue á si mesma, será inevitavelmente resolvida pela propria força das cousas. Essa força resulta de duas impossibilidades :—impossibilidade de refórma para o papado, se teimar em deixar o governo nas mãos d'aquelles que o compromelteram tão gravemente ;—impossibilidade de soffrerem os povos esse governo tal qual é. Foi por muito tempo a egreja catholica, na mais ampla accepção da palavra, não só uma grande potencia moral e religiosa,—mas uma potencia politica de primeira ordem. Sua força, porém, vinha-lhe então do povo, e foi defendendo a causa da independencia e das liberdades populares contra a prepotencia da espada imperial, que ella chegou áquelle apogêu em que a deixou Gregorio IX, e onde conservaram-a seus successores até Bonifacio VIII. De Eugenio IV á Leão X teve a santa sé uma serie de pontifices que não brilharam todos pela santidade, mas que foram incontestavelmente grandes homens, conhecedores do mundo e das cousas. A curia romana, deixem passar a methaphora, era como que o mar onde se lançavam todos os rios da intelligencia humana. A egreja catholica podia então mostrar com legitimo orgulho artistas, sabios, litteratos, jurisconsultos, theologos, diplomatas, estadistas. Italiana, liberal e anti-imperial, defendia resolutamente a independencia nacional até o pontificado de Leão X. Então eram bem governadas as provincias ecclesiasticas, talvez as melhor governadas da Europa ; as prerogativas municipaes eram respeitadas, os impostos diminutos, o numerario abundante, o povo vivia satisfeito, e os homens de merito affluiam de todos os paizes para Roma, sabendo que lá achariam honras e riquezas. A egreja era, pois, uma potencia, cuja autoridade não contestada estendia-se por toda a Europa ; uma potencia moral, porque baseava-se na tradição de quinze seculos e no prestigio da intelligencia ; uma potencia politica, porque possuia um estado consideravel para aquella época, centro dos negocios da Italia, soffrivelmente forte pelas armas, e incomparavelmente mais forte pela riqueza e veneração dos povos.

Mas a base principal dessa potencia era a opinião, e a condição indispensavel de sua existencia era não esquecer nenhum meio para manter essa opinião favoravel. A egreja devia sua influencia e sua importancia á um certo espirito, á certos precoitos de proceder que se alteraram com o tempo e com o bom exito que fôra a consequencia disso. No começo do terceiro seculo era ella tão pobre, que nas ceremonias do culto, serviam calices de madeira. No começo do XVI seculo, tornou-se excessivamente rica, e os Papas já exerciam em Roma e nas circumvizinhanças um poder sem rival ; eram pois do povo, e, mormente por esse titulo, orgãos da fé. No fim do VIII seculo, tinha seu poder crescido prodigiosamente ; haviam adquerido um dominio temporal consideravel, ainda que não immediato, porém a verdadeira força delles estava no amor das populações, porque sempre governavam de conformidade com o interesse dellas. Sua causa era a causa da liberdade dos povos, da independencia da Italia, e a opinião publica, tão hostil hoje, sustentava-os ousadamente. A corrupção da curia romana, já sensivel no começo do XI seculo, fez rapidos progressos, e, comtudo, no começo do XVI seculo, quinze annos antes da reforma, o papado ainda era uma das primeiras potencias da Europa : tinha credito, riqueza, opinião, intelligencia e um verdadeiro exercito de homens de reconhecido engenho em tudo. Mas então, em virtude de causas que é impossivel enumerar n'um artigo de jornal, a opinião volta-se contra ella, e começa a decadencia visivel do papado com a publicação do concilio de Trento.

Até ao concilio de Trento, o elemento vital da egreja fôra o progresso ; ella experimentára diversas vicissitudes ; soffrêra derrotas temporarias; corrompêra-se por algumas vezes ; porém, como a sua opinião estava ás mais das vezes em harmonia com o espirito, os pensamentos e as necessidades dos povos, affrontou todas as tempestades e achou-se sempre ao nivel da sociedade que instruira, defendêra e consolára.

O concilio de Trento devia resolver este dilemma : ou salvar a unidade da egreja de Jesus-Christo, sacrificando os interesses da curia romana ; ou então salvar os interesses da curia romana sacrificando a unidade da egreja de Jesus-Christo. Para robustecer a autoridade do Papa contestada pelos protestantes, fê-la declarar infallivel e immutavel, o que lhe tirava todo o meio de defensa ulterior. Essa autoridade não póde subsistir d'ali em diante senão com a condição expressa de ser recebida com os olhos fechados e sem contestação.

Desde então, por onde quer que o espirito humano emprehendesse suas pesquisas, só encontrou objectos sagrados e inviolaveis. Um immenso apparato de censuras e prohibições foi posto em acção para abafar a verdade. Os concilios universaes, que até então haviam governado a egreja, ficaram privados para o futuro de todo o poder legislativo, e declarou-se que elles nada podiam fazer sem a intervenção e formal approvação do Papa. Assim destruiu-se de todo a antiga disciplina da egreja, e foi o maior mal que o concilio de Trento fez á egreja catholica, á qual succedeu o mesmo que succede á todos os corpos sociaes governados por uma constituição onde cada membro tem sua parte, e que submettem ao despotismo sob pretexto de remediar alguns abusos. Ao principio a machina do estado parece dar-se bem com isso : ha mais unidade, ha mais vigor ; parece que ella tornou-se mais forte. Quando, porém, os cidadãos percebem que têm perdido toda a importancia, que não têm a minima parte na republica, não se interessam mais por nada, tornam-se impassiveis, inertes, e só obedecem á força.

Atando mais apertadamente ao Papa o corpo ecclesiastico, tornando-os mais solidarios um ao outro, dando á hierarchia mais colisão e uma acção mais uniforme, o concilio de Trento pareceu ministrar ao papado uma nova vida, um impulso mais vigoroso ; porém viu-se o effeito daquelles tonicos que imprimem ao corpo um vigor facticio á que succede logo um abatimento maior. Lançou elle a curia romana em continuas rixas com os estados catholicos ; encerrou a egreja n'um circulo de immobilidade, d'onde ella não sahiu mais ; prohibiu-lhe todo o progresso, todo o desenvolvimento, toda a transacção com o futuro, e assim lhe preparou a decadencia. Foi então que ella arrastada pelo movimento universal que não póde acompanhar, perdeu suas prerogativas uma após outra ; a riqueza, o credito, o prestigio. Foi assim que o papado, tão facilmente vencido pela revolução franceza, só tem hoje uma existencia precaria, e sobretudo ao bel-prazer da diplomacia.

O papado temporal poderia sahir do estado em que o deixou Gregorio XVI e regenerar-se, se a egreja em 1848 tivesse á sua frente um Julio II, ou um Sixto V, ou um Benedicto XIV. O primeiro com as suas excommunhões e seus soldados teria feito uma guerra encarniçada á Austria e talvez mudasse a face da Europa ; o segundo, menos bellicoso, porém mais astuto, teria firme e audaciosamente chegado ao mesmo fim ; o terceiro, menos emprehendedor, porém mais instruido, mais prudente, melhor conhecedor dos tempos e dos homens, teria triumphado por meio de sua sabedoria, moderação e firmeza. Por um instante, pareceu Pio IX ser o homem dessa regeneração gloriosa. A Europa liberal applaudiu-lhe os primeiros esforços, e a tribuna franceza bradou-lhe : « Animo, Santo Padre ! » Faltou-lhe o animo ; deixou elle passar o governo temporal e espiritual para as mãos dos absolutistas e dos jesuitas, que fizeram do papado temporal uma fonte de desordens, de agitações, de intervenções e de perturbações do direito publico. Foi assim que o poder temporal chegou á achar-se em plena contradicção com os progressos da sociedade. D'ahi, o seu isolamento, a perda da influencia e o espectaculo estranho de governos catholicos, lutando em nome da religião e do direito contra Roma catholica.

Os cegos conselheiros do papado, pondo Roma em contradição com os interesses intellectuaes, politicos e moraes das sociedades modernas, sublevaram contra ella as forças á que devêra alliar-se para a felicidade commum. Lançaram elles pela bocca de Roma o anathema contra a philosophia, e a philosophia armou-se contra Roma ; lançaram o anathema contra a liberdade, e a liberdade lhes declarou uma guerra de morte. A religião e a politica confundiram-se, e dessa impura amalgama sahiu um cahos tão difficil de exprimir como de conceber. A cruz serviu de espada, a espada serviu de cruz. A religião foi lançada nas ruas, nas praças publicas, nos campos de batalha ; a politica entrou no templo e sentou-se no altar. Essa confusão de todas as idéas e de todos os principios produziu a desordem em que se agita hoje toda a sociedade catholica.

O papado temporal vê-se agora em presença deste dilemma : ou ha de teimar em trilhar a vereda que lhe indicaram seus funestos conselheiros, e então de impossivel toda a conciliação ; ou modificar-se-ha por um retorno sincero ás verdadeiras doutrinas do christianismo, e então nada impedi-lo-ha de sanccionar definitivamente á separação da egreja e do estado. Essa alternativa, que resume exactamente a situação actual do papado temporal, leva-nos de novo á brochura : *Roma e os bispos de França*.

A. PEYRAT.
(*La Presse.—H. Duperron.*)

Variedades.

O reverendo padre Henrique de Regnon, da companhia de Jesus, teve a bondade de communicar-nos as seguintes noticias sobre os negocios da China :

« Aquelles, que se interessam pelos successos e sentem as provanças das missões do extremo oriente, ficar-nos-hão talvez agradecidos por communicar-lhes noticias relativas ao estado de uma christandade da China no meio das revoluções, que agitam este infeliz imperio.

« Extrahimos as particularidades, que vão seguir-se, de cartas escriptas de Shang-Hai por muitos padres da companhia de Jesus.

« A missão do King-Nan tem passado desde 1851 bem máos dias. Ella tem sido successivamente assolada por inundações, pela fome e pela epidemia ; agora póde dizer que todos os males esperimentaram-a: ella vio passar os barbaros.

« No principio do anno Tsan-Kouée-Lean, general das tropas imperiaes, sustinha havia muitos mezes os rebeldes de Nankim, e defendia o Kiang-Sou, ao oeste do Kiang-Nan. Por fim foi elle vencido pelos Zan-Mos (cabellos compridos). Qualquer obstaculo é d'ora em diante impotente para suster as hordas, que se precipitam sobre a provincia como uma presa ardentemente cobiçada. Estes revoltados descem o canal imperial e apoderam-se dos dous pontos importantes—Tsan-Tschou e Vou-Si, repetindo em todas as suas proclamações, *que elles caminham de victoria em victoria*.

« Para elles de certo o triumpho é facil. Os imperiaes, fieis á suas tradições de prudencia hereditaria, fogem e debandam-se desde que se trata de combater ; abrem mesmo o caminho aos inimigos, devastando o paiz, que torna-se destarte o theatro da pilhagem e do incendio antes que os insurgidos o tenham invadido.

« Em vão tentam as populações organisurem-se para resistir. O que podem elles fazer contra dous exercitos, um dos quaes devasta á pretexto de prestar soccorro, emquanto o outro destrue de prevenção ?

« No mez de maio um bando de rebeldes sob o commando de Tien-Té (virtude do céo), chegou á Sou-Tcheou. Esta cidade tomada depois de um combate insignificante, tornou se o centro das operações militares desses insurgidos, se é que se póde chamar operações militares devastações selvagens, que lembram a marcha de Attila, e massacres sem outro fim que não seja accumular ruinas na provincia !

« Esperava-se que depois das primeiras desordens da conquista os chefes Zan-Mos estabeleceriam uma especie de organisação ; mas os ministros protestantes, que á principio esgotavam-se em elogios á esses *novos christãos*, foram em breve forçados a convir que esses homens eram monstros. Se elles recebiam de boa vontade as biblias, que lhes davam, não deixavam tambem de manifestar sua predilecção pela polvora e pelas armas. Nos casos de necessidade elles bem sabiam compra-las aos Inglezes e Americanos.

« Aquelles que em seu enthusiasmo de propaganda evangelica censuravam amargamente aos nossos missionarios nada terem feito na China depois que ahi estavam, viram-se obrigados pela evidencia dos factos a confessar que se tinham enganado, lisongeando-se de domesticarem esses vandalos ferozes.

« Entretanto os habitantes das cidades, das aldêas e dos campos, dispersos e arruinados, affluiam em multidão para o littoral para porem-se ao abrigo dessas sanguinolentas depredações sob a protecção dos canhões europeus.

Shang-Hai via chegar todos os dias desgraçados fugitivos, dos quaes a maior parte tinha conseguido salvar apenas de sua antiga abastança algumas trouxas. Sem casas, sem recursos alguns, sem um punhado de arroz, elles estabeleciam-se tristemente pelas ruas, e o abatimento de seus rostos assás mostrava o desanimo de seus corações. Os mais desgraçados, sem contradicção alguma, eram os pagãos, privados em sua angustia não só das consolações da fé, mas ainda dos soccorros que os nossos christãos encontraram, accolhidos por seus irmãos com uma caridade infatigavel.

« Pelo meiado do estio elevava-se á 20,000 o numero desses proscriptos, que expellidos pelo furacão revolucionario, tinham vindo na mais horrivel nudez refugiar-se sobre as bordas do Wam-Pou.

« No mez de junho os rebeldes haviam apoderado-se de Kouen-Tchan e de Kia-Ting, estavam senhores do canal de Vou-Song, e achavam-se apenas á algumas leguas de Schang-Hai, da qual approximaram-se cada vez mais. A' 5 de julho pertenciam-lhes Tsin-Pou e Song-Kiang. Era pois necessario cuidar em defender os concessões européas ; 300 soldados francezes e 1200 inglezes eram as unicas forças, que permaneciam na visinhança de nossos estabelecimentos, devendo a expedição anglo-franceza concentrar todos os seus meios de acção em Pei-Ho e Tien-Tsin.

« Neste interim, quatro de nossas principaes capellas do districto de Song-Kiang e a linda egreja de Li-Pan tornam-se presas das chamas. O padre Nicoláo Massa escapa de uma maneira inesperada aos máos tratos de um bando de salteadores soldados. Estes miseraveis depois de haverem-o espancado brutalmente e haverem-o atormentado á pranchadas de sabre, reservam-o para carregar as bagagens, que trazem comsigo. A' força de sangue-frio elle consegue acalmar esses furiosos e escapar-lhes. Outros bandos o sorprehendem á noite em seu escondrijo, por um favor especial de Deus elle consegue ainda desapparecer.

« A' 17 de agosto teem os nossos padres noticias assustadoras, chegadas á noite ao collegio de Zi-Ka-Wei, de que é tempo de evacuar uma posição de então em diante mui realmente ameaçada. Os massacres do Tsi-pao dissipam qualquer illusão sobre um perigo, que augmenta de hora em hora. Os missionarios partem com seus discipulos para Shang-Hai ; mas as quatro leguas de trajecto a percorrer e um numero insufficiente de barcas não permitte cuidar em levar os moveis. Demais, era de esperar que o pequeno posto francez installado no collegio tirasse aos saqueadores o desejo de approximarem-se muito delle.

« Infelizmente porem, á noite, ordens, inspiradas pela difficuldade das circumstancias, foram expedidas ao destacamento ameaçado por forças assustadoras ; elle teve de voltar sobre Shang-Hai. O seminario dos orphãos de Tsa-Ka-Wei, situado ao oeste do collegio mandára para os arrabaldes da cidade metade de seus meninos ; elles chegavam em grupos, confirmando todas as apprehensões.

« Pouco depois um correio traz particularidades mais tristes ainda.—O padre Luiz Massa fôra massacrado tentando salvar os orphãos, que ficavam ainda sob sua protecção, e que não podiam ser expostos mais a atravessar um paiz coberto de bandos armados.

« Mais tarde soube-se por testemunhas destas scenas de desolação como os Zan-Mos, sem quererem ouvir ao padre, que lhes supplicava que poupassem uma casa consagrada á caridade, e que respeitassem á pobres orphãos, ordenaram-lhe que sem demora entregassem o dinheiro e as armas. O missionario não podendo offerecer á cobiça dos ladrões mais do que um rolo de piastras, fôra arrastado de casa, e recusando abandonar os meninos, recebêra cinco ou seis feridas, muitas das quaes tinham-lhe atravessado o peito ; e depois fôra lançado moribundo em um arrosal. Mulheres christãs e meninos, tendo procurado na capella um refugio contra as ameaças sanguinarias dos invasores, foram tambem feridas com lanças e sabres.

« Taes eram as noticias, que recebiam em Shang-Hai aquelles, que tinham escapado ao ferro dos assassinos.

« Os ladrões deixaram o seminario dos orphãos depois de ter-lhe lançado fogo, e levaram comsigo um bravo cathechista, que já tinha visto a morte de perto na perseguição de 1845, porquanto tinha sido posto em tortura e ia já ser cortado em pedaços, quando o superior da casa póde arranca-lo aos algozes. Este generoso christão, ferido como estava, fez um derradeiro esforço e aproveitou de um instante de liberdade para correr á Tsa-Ka-Wai.

« Já era noite fechada, e o incendio continuava suas devastações. Com a ajuda de alguns meninos, que soccorreram-o o mais que poderam no meio dos perigos sempre renascentes, elle conseguio poupar ao fogo os restos do estabelecimento. Depois disto poz-se á procura dos mortos, de que estavam juncados os campos vizinhos.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

UMA FAMILIA TRAGICA

POR

CHARLES HUGO.

PRIMEIRA PARTE.

O Filho.

—

XI

(*Continuação.*)

A camara já não parecia mais a mesma : todo o vestigio de desordem havia desapparecido ; os moveis achavam-se no seu lugar competente, e as cadeiras collocadas ao longo da parede com essa symetria que destingue o interior de uma casa placida e tranquilla.

Cuidadosamente disposto sobre a mesa do centro o rico apparelho de porcelana, cujos destroços tinham sido retirados, parecia convidar a castellãa para uma refeição simples, mas cordeal. As musicas dispersas pelo tapete do assoalho tinham sido levantadas e postas na estante em frente do cravo, assim como no oratorio o livro de orações. O toucador preparado com ordem, e meio occulto por debaixo de suas cortinas de rendas, parecia provocar á condessa o desejo de attaviar-se, e ornar-se com os seus enfeites.

A' coberta do leito amarrotada e ensanguentada havia substituido uma rica colxa de setim côr de rosa. As toalhas de linho finas e alvas dispostas com todo o aceio aos lados do toucador, a caixinha de pós odoriferos entre-aberta como que á espera de perfumar o semblante da condessa, as gavetas fechadas, os espelhos limpos e lustrosos, o cordão de seda da campanhia entre a parede e o leito no seu perfeito estado, n'uma palavra—não sei que ar de repouso, intimidade, e luxo um pouco antigo—é verdade—mas gracioso ainda, se respirava nessa camara, e dava á esse quadro, sinistro na vespera, o aspecto benevolente e placido da camara de uma terna avó que nella esperasse receber sua neta rodeada de felicidades e belleza.

Tudo ali alegrava á vista ; até do proprio ninho do cão parecia sahir o grunhido festejador do animalzinho mimoso e favorito: tudo parecia revestido, mesmo o leque collocado sobre a chaminé de velludo, desse ar alegre e agradavel da borboleta despertando ao romper do dia.

O lustre, cujas velas ennegrecidas tinham egualmente desapparecido, brilhava com o reverbero dos seus pingentes de crystal. Em summa já não se viam os negros traços accusadores da horrenda catastrophe : já não era a mesma camara que despertava lúgubres recordações, não—era ao contrario um camarim elegante, onde tudo se achava preparado com esmero e cuidado.

Em lugar da sombria noite—era o dia, na sua hora mais risonha e encantadora! Ali estava essa janella, despida do seu aspecto medonho, com as suas portas abertas par á par, convidando á gosar-se livremente da vista do parque, da verdura das arvores, do azul do céu, e do canto suave dos passaros : ali estava ella—permittindo o ingresso nesse recinto condemnado, depois de quinze annos de escuridão, ao clarão bemfazejo dos primeiros raios do sol !

O aposento da marqueza de Ganges se transformára n'um aposento de risos e de graças : e como para corôar o quadro, esse lugar de desordem e tumulto, tornado de ha muito tempo um sanctuario, era agora um jardim de flores. A tragedia fôra substituida pelo idyllio.

Por toda a parte—sobre os consolos, sobre a mesa, sobre o toucador, e até sobre o parapeito da janella, o olhar curioso descobria—como no paraizo embalsamado de uma jovem namoradeira—o mimo de um ramalhete viçoso e fragrante, e em lugar das folhas seccas e murchas se ostentavam nos dous jarros magnificos ramalhetes de lyrio, sorrindo-se frescos e encantadores para Alina, e espargindo o suave perfume da innocencia nessa camara do crime.

Quem teria operado semelhante transformação em tão poucas horas? Christiano o sabia sem duvida, porque, comquanto não tivesse sido elle, que durante toda a noite não deixára de velar um só minuto junto de sua esposa, todavia deveria ter percebido o movimento que se fazia na camara verde.

Seria o velho Pedro, ou Brigida? Mas no novo aspecto da camara da marqueza havia o quer que seja que denotava um cuidado exquisito e delicado, que não se encontra no serviço feito por domesticos, empenhados quasi sempre em dar pressa na execução de uma ordem. Essa espelunca do crime, onde Alina fôra introduzida tão de improviso, se despira com tanta rapidez de sua desordem accusadora, o magico nocturno que ali se introduzira para apagar o vestigio vivo do passado, as provas do assassinato, se houve com tanta prudencia e habilidade, tão pouco foi o tempo que nesse trabalho se empregou, que não era para suppôr-se—ser ella devido á obediencia passiva de um zelo assalariado.

Tal celeridade, tal mysterio despertavam um outro pensamento mais profundo e mais terno, cuja confirmação Alina procurou descobrir no semblante de seu marido, á quem naturalmente devia ella attribuir tudo aquillo ; e por isso passando-lhe mansamente o braço ao redor da cintura, disse-lhe em voz baixa :

— Obrigada, Christiano ! adevinhastes o meu pensamento.

O mancebo fingiu aceitar para si o agradecimento da condessa.

Esta considerou de novo o aposento, cuja visão aterradora, seguida da confissão de seu marido, lhe houvera gelado o sangue nas veias, e a fizera cahir desmaiada nos braços daquelle.

A impressão espantosa dessa camara parecia ter voado pela janella com o pó do passado : a espelunca devastada tornára-se um ninho : a desolação cantava sorrindo : o tumulo da marqueza exhalava perfumes !

Alina contemplava as flores, e com ellas sorria-se tambem.

A personagem invisivel e mysteriosa, cuja phantasia ali transparecia, teria tido em mente reconciliar os olhos da moça com o lugubre aspecto do castello ? Essa metamorphose da camara verde não seria por ventura o preludio de uma vontade poderosa que se apodera de uma alma ainda joven como o musico do seu instrumento ? Quem quer que elle fosse, e qualquer que fosse o seu fim, o homem que havia feito florescer com a ligeireza de sylpho esse theatro do crime, provava desta forma a sciencia profunda, que tinha do coração da mulher nessa edade em que tudo ainda se sorri para ella : sabia que suavidade de idéas, que meiga sympathia nasce da vista de uma rosa por olhos azues que se despertam : emfim não ignorava as secretas relações da natureza com todas as suas canduras.

Esses ramalhetes apparecendo subita e alegremente no meio dos terrores de uma fragil creatura de desesete annos, não eram nada, e ao mesmo tempo eram muita cousa. Bem se via que ali andára a mão de um habil conhecedor do coração humano. Querendo n'uma intenção, que só elle conhecia, extirpar do espirito de Alina a impressão má causada pelo aspecto daquelle inferno, o ente mysterioso, que se encarregára desse trabalho, começára por conseguir do anjo desconfiado o seu primeiro sorrir para os perfumes dessa camara.

Quem era, pois, esse homem que sabia assim substituir o doce despertar ao pensamento horroroso, e sem se importar com a explosão de uma verdade formidavel n'uma imaginação delicada, aceitando desta sorte a luta com o pavor, tirava ao raio o seu brilho, offerecendo lyrios por elle ?

— Muito bem ! disse a condessa : é esta a camara que me serve ; e uma vez que previnistes o meu desejo, pois que, graças ao vosso cuidado, vejo-a prompta para receber-me, creio que é escusado perguntar-vos se della quereis commigo partilhar : que dizeis ?

Christiano deixou escapar um movimento de terror.

— Nunca ! exclamou elle.

— Mas então, meu amigo, não vos comprehendo. Porque a fizestes preparar assim, porque a embalsamastes com flores ? Não foi para mim ?

— Sim, respondeu o conde, foi para vós : porem aquelle que deu ao recinto destas quatro paredes o ar festivo, a tranquillidade domestica, que vêdes, quiz somente facilitar-vos o olvido do segredo que ellas encerram, e que a sua desolação vos despertaria sem cessar. Assim esta camara de hoje em diante se ha de apresentar ao vosso pensamento, não como a vistes á noite passada, mas como ella era justamente emquanto viveu minha mãe. Vêde-a ainda uma vez, e que seja a ultima ; porque aquella porta se fechará sobre nós para nunca mais abrir-se. Vinde, Alina, segui-me.

— Não, Christiano, fazei-me a vontade de residir comvosco neste aposento.

— Mas elle pertence á sombra e á morte !

— Pois bem ! exclamou Alina passando os braços ao redor do pescoço do mancebo : nós o restituiremos á luz e á vida ! E havemos assim de abandonar esta camara para nunca recordarmo-nos della sem empallidecer ? — Não : já que nossos corações unidos aqui penetraram, fiquemos, e que este aposento nos seja sagrado ! que elle fechado depois da agonia de vossa mãe se abra aos innocentes prazeres de seus filhos ! Está amaldiçoado ? pois concedamos-lhe a nossa benção nupcial ! Está condemnado ? pois o santifiquemos ! E' funebre ! tornemo-lo alegre ! Está manchado de sangue ? apaguemos-lhe as manchas ! E'-lhe preciso um lyrio viçoso ? aqui está o nosso amor !

— Residir aqui ! repetiu Christiano desligando-se dos braços de sua mulher. Nunca ! deixae-me fugir....

— Não fujaes ! eu vo-lo peço de joelhos.

— De joelhos , Alina ! ? aqui ! neste sepulcro.

— Não ! mas neste templo sagrado !

— De joelhos sobre o pavimento manchado pelo assassinato, e salpicado de sangue ! ?

— Não ! mas junto do martyrio e sob a auréola da martyr !

— De joelhos, Alina ! e perante o espectro !

— Enganae-vos, senhor, perante o anjo !

E accrescentou :

— Ouvi-me, Christiano, a hora é solemne. Não foi debalde que a Providencia me conduziu á este lugar, á mim fragil creatura — que só creio em Deus e em vós. Existe aqui uma sombra, uma sombra querida que ha longo tempo espera talvez a vinda de uma alma, como a minha, á quem possa dizer baixinho essas palavras que os mortos murmuram ; porque os mortos, meu Christiano, não amam a solidão no tumulo : elles buscam alguma pessôa á quem fallar — eu serei essa pessôa. Não foi debalde que me educaram no silencio de um claustro : conheço essa muda linguagem dos que gyram em torno de nós sem ruido, dos que marcham com passos celestes no ar que respiramos : serei, pois, a companheira da sombra de vossa mãe. Com ella residiremos nós ambos n'esta camara : ella me verá tocar em todas as cousas que lhe pertenceram, e de que se serviu ! Ainda bem que a nossa semelhança é extrema — como a dissestes ! . . . quando eu despertar no seu leito — parecer-lhe-ha que é ella propria quem desperta : quando eu substituir esses ramalhetes por outras flores novas e viçosas, parecer-lhe-ha tambem que foi ella propria que colheu as flores no prado : quando eu mirar-me ao espelho, o seu reflexo passará por detraz do meu, e eu buscarei fazer-lhe a illusão da vida ! Em summa, ella assistirá — silenciosa — á nossa existencia de cada dia : a pobre mãe verá seu filho feliz ! . . feliz ! — sim ! porque não será só para mim e para vós que o haveis de ser — será tambem para ella, que vos deixou ainda menino, e que agora vos possuirá aqui, sob a sua vigilancia, bello, resplandecente de alegria, amando ardentemente, e amado com excesso ! Ella ouvirá soar as vossas esporas de ouro, verá de perto a vossa espada, e com isto se julgará tão orgulhosa como eu ! quando vos sorrirdes para mim — gozará de parte de vosso sorriso : abraçar-me-heis quasi sob sua fronte, fallar-me-heis quasi ao seu ouvido ! Christiano ! . . Christiano ! . . . já que perdestes vossa mãe, restitui-lhe seu filho ! Fazei ao seu tumulo o sacrificio de alguns dos vossos dias ! concedei-lhe um olhar vosso aos seus olhos amortecidos ! não lhe recuseis a vossa felicidade ! Que ella, vendo-nos gozar o nosso amor n'esta camara, que lhe foi tão fatal, desça da morada dos justos á que subiu, e venha tambem aqui fazer o seu paraizo !

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 60.

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA. —1861.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO